ANNO XLI. NUMERO 274

QUARTA FEIRA 29 DE NOVEMBRO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Bujque, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhàem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.

3 Lua cheia as 5 h., 43 m. e 28 s. da m.
10 Quarto ming. a 3 h., 25 m. e 52 s. da m.
18 Lua nova as 8 h., 40 m. e 22 s. da m.
26 Quarto cresc. aos 38 m. e 22 s. dá m.

DIAS DA SEMANA.

27. Segunda. S. Margarida de Saboya v.
28. Terça. S. Jacob da Marca f.; S. Sosthenes b.
29. Quarta. S. Saturnino m.; S. Illuminata v.
30. Quinta. S. André ap.; S. Troyano b.
1. Sexta. S. Nahum prof.; S. Castriciano b.
2. Sabbado. S. Bibiana v. m.; S. Ponciano m.
3. Domingo. S. Sophonias prof.; S. Magina m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 1 horas e 18 m. da tarde.
Segunda as 1 horas e 42 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

— Os Srs. assignantes deste *Diario*, que se acham em debito das respectivas assignaturas, queiram mandar realisar o pagamento dellas; e aquelles que moram fóra desta cidade, tenham a bondade de dar aviso de quaes sejam aqui os seus correspondentes, afim de ser solicitado esse pagamento dos mesmos, a quem darão ordem para isto, visto como alguns pretextam a falta dessa ordem.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 25 de novembro de 1865.

Officio ao general commandante das armas.-Queira V. Exc. informar-me ácerca do que pede no incluso requerimento Manoel Antonio do Carmo.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar ácerca do que pede no incluso requerimento o forriel do 5º corpo de voluntarios da patria Thelesphore Eduardo Gonçalves Lima.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar sobre o que pede a mãi do recruta Braz Rodrigues Baracho, no incluso requerimento que vai coberto com informação do Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar-me sobre o que pede no incluso requerimento o guarda nacional José Fraecisco de Souza.

Dito ao mesmo.—Em officio de 25 de outubro ultimo, declarou-me o delegado de policia do termo do Ouricury, que se lhe apresentara no dia 20 do mesmo mez, afim de gosar do indulto concedido pelo decreto de 31 de maio deste anno, o soldado desertor n. 30 da 2ª companhia do 7º batalhão de infantaria, Delmiro Alves da Luz, o qual fôra mandado addir pelo mesmo delegado ao destacamento de guardas nacionaes daquella villa, até que possa seguir para esta capital na primeira opportunidade.

O que communico a V. Exc. para seu conhecimento.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Tomando em consideração o que expôz o chefe da repartição das obras publicas, em officio de hontem, sob n. 379, recommendo a V. S., que mande pôr em hasta publica a obra de uma bomba que deve ser construida na estrada dos Afflictos, afim de dar escoamento as aguas, entre a Cruz das Almas e a estrada da Ponte de Uchôa, servindo de base a essa arrematação o orçamento e clausulas juntas por copia, e devendo essa despeza correr por conta da verba consignada no art. 45 da lei do orçamento vigente, conforme indica aquelle chefe.—Communicou-se ao chefe da repartição das obras publicas.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que, em vista do parecer da contadoria da thesouraria de fazenda, lançado no incluso requerimento, e a que se refere a informação do respectivo inspector datado de hontem, e sob n. 858, mande pagar a Manoel José de Almeida, a quantia de 5$460, que se lhe está a dever, proveniente do fornecimento d'agua e luz para o quartel do destacamento de guardas nacionaes existentes na povoação da Capunga, a contar de 16 de julho até 31 de agosto deste anno.

Dito ao commandante superior da guarda nacional da Boa-Vista.—Remetta-me V. S. a relação nominal dos officiaes e praças de cada batalhão da guarda nacional sob seu commando superior que effectivamente marcharão para a campanha, que deixou de acompanhar o 3º dos mappas exigidos por circulares de 15 de setembro e de 20 de outubro ultimos, e me informe se o corpo de cavallaria, e o batalhão n. 47, deram praças para a mesma campanha, como consta do mappa junto ao seu citado officio.

Dito ao commandante superior da guarda nacional dos municipios de Barreiros e Agua Preta.—O mappa do batalhão n. 46 de infantaria junto ao seu officio de 13 do corrente, não satisfaz; e por isso convém que com toda a urgencia e de conformidade com o incluso modelo, V. S. me envie um mappa de toda a força daquelle batalhão, outro, da força de reserva com declaração da que se acha fardada e não fardada, outro de todo o armamento, outro da força destacada em cada um dos municipios com declaração do batalhão a que pertencem, serviço e lugar em que se acham; e finalmente, um outro dos officiaes e praças de cada batalhão que effectivamente houverem marchado para a guerra, como foi exigido por circulares de 15 de setembro e 20 do outubro ultimo.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Brejo.—Tendo vindo incompletas as informações ministradas por V. S. e com officios de 31 de setembro ultimo e 6 do corrente recommendo-lhe que me envie com a maior presteza possivel um mappa de toda a força do batalhão n. 38 de infantaria, e das secções de batalhão de reserva ns. 8 e 9 com declaração do que se acha fardada, e não fardadas assim como o mappa de todo e armamento e o dos officiaes e praças de cada batalhão, que effectivamente, houverem marchado para a campanha.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Limoeiro.—Communicando-me V. S. em data de 11 do corrente que a demora da remessa dos mappas exigidos por circular de 15 de setembro ultimo tem sido devida a um dos commandantes de corpos, a quem fez effectiva a pena da lei, cumpre que me declare o nome do commandante a que allude, como a pena que lhe applicou.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Garanhuns.—Ao capitão secretario geral desse commando superior Miguel Reinaux Duarte, que allegou ter mudado de residencia para a provincia das Alagoas, mande V. S. passar como pedio em seu requerimento, aguia de que trata o artigo 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853 não havendo inconveniente.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Em vista dos paraceres do medico encarregado da enfermaria desse arsenal annexos as informações de V. S. de 24 do corrente sob ns. 465 e 466, dadas com referencia aos requerimentos de Manoel da Silva Carvalho e Luiza Maria de Albuquerque, autoriso-o a mandar entregar aos supplicantes os menores da companhia desse estabelecimento Francisco Luiz de França e Benedicto Antonio de Oliveira, aquelle filho do primeiro dos peticionarios e este da ultima visto soffrerem elles molestias incuraveis.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Annuindo ao que solicitou o inspector da alfandega desta capital em officio de hoje sob n. 865, recommendo a V. S. que mande fazer nas officinas desse arsenal os concertos de que precisa a bomba de apagar fogo, pertencente aquella repartição remettendo a necessaria conta para ser indemnisada.—Communicou-se ao inspector da alfandega.

Dito ao Dr. juiz de direito do Rio Formoso.—Inteirado do conteudo do officio desse juizo de 23 de outubro proximo findo, tenho a dizer-lhe em resposta que a falta de escrivão do jury deve ser supprida nos termos do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851 e do aviso n. 445 de 9 de dezembro de 1857.

Dito ao presidente e membros da sociedade humanitaria Conciliação. — Cabe-me a satisfação de declarar a sociedade humanitaria Conciliação que o benzimento da bandeira pela mesma sociedade offerecida ao 3º corpo de voluntarios da patria tera' lugar amanhãa 26 do corrente pelas 10 horas do dia na igreja do Espirito Santo

Dito ao conselho de compras navaes.— Pode o conselho de compras navaes promover a acquisição dos objectos constantes do seu officio de 23 do corrente visto serem precisos para provimento do almoxarifado do arsenal de marinha.

Portaria.—O presidente da provincia tendo em vista a proposta apresentada pelo tenente-coronel commandante do batalhão n. 52 de infantaria da guarda nacional do municipio do Exú acerca da qual informou o respectivo commandante superior em data de 10 de junho ultimo resolve nomeiar para officiaes do referido batalhão os cidadãos seguintes:

1ª companhia.

Tenente Antonio Silverio de Alencar, ficando privado deste posto Raymundo de Sa' Barreto por não ter solicitado patente no praso legal e se haver mudado da provincia.

3ª companhia.

Tenente João José da Costa Agra, ficando privado deste posto Candido Baptista de Araujo pela razão acima declarada.

6ª companhia.

Tenente Deodato Herculano Rocha, ficando privado deste posto Ignacio José Bandeira por não ter solicitado patente no praso da lei.

Alferes Cesario de Souza Leão, ficando privado deste posto Sotero Rodrigues de Carvalho Junior, por não ter solicitado patente no praso legal.

Dita. O presidente da provincia attendendo ao que requereu o alferes do 3º batalhão da guarda nacional destinado ao serviço da guerra Jesé Irineo da Silva Santos resolve conceder-lhe 8 dias de licença.

Expediente do secretario do governo do dia 25 de novembro de 1865.

Officio ao inspect r da thesouraria de fazenda.—O Sr. João Gonzaga Barcellar, juiz municipal e de orphãos do termo do Cabo assumio em 16 do corrente o exercicio do cargo de juiz de direito interino da comarca do mesmo nome por ter o effectivo Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, entrado no goso de uma licença de 3 mezes: o que a V. S. communico de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUCO.
SEDE VACANTE.

Continuação do expediente do dia 21 de novembro de 1865.

Officio ao vigario da Escada.— Foi-me grata a noticia que V. Rvma. me dá no seu officio de 13 do corrente, de, ajudado pelos dignos delegado e subdelegado desta freguezia, João Felix dos Santos e José Sancho Bezerra Cavalcante, conseguir que fossem recolhidas as Biblias e mais livrinhos de propaganda protestante que os emissarios do erro por ahi tinham espalhado.

Agradeça V. Rvma. da minha parte ás autoridades policiaes desse lugar, que, comprehendendo a sua verdadeira missão, e o dever em que estão não só de velar pela segurança publica, como de proteger a Religião do Estado, de bom grado se prestaram a secundar os esforços de V. Rvma e fazer que a obra de Satanaz não progredisse entre as ovelhas confiadas ao zelo solicitude de V. Rvma.

Todavia cumpre-nos estar alerta, e trazer sempre os fieis de sobreaviso, para que passado algum tempo não voltem esses propagadores de livros apocriphos e de Biblias falsificadas. Quando os povos virem tanto afan e tanto *zelo religioso* em estrangeiros aventureiros, acautelem-se desde logo porque de ordinario anda ahi um interesse satanico, que mais cedo ou mais tarde se descobre, porém ja depois de feito o mal.

Dito ao vigario da Luz. — Com o seu officio de 21 do proximo passado me foi entregue o impedimento opposto ao casamento de Martiniano Gallo com R. Maria de Lima, cujos proclamas ahi se estavam correndo. Fica o impedimento recolhido á camara acclesiastica.

— 22 —

Officio ao vigario do Poxim.—Accuso recebido o officio de 13 do proximo passado, em que V. Rvma. diz que não se aproveitou da licença que obteve em data de 25 de julho, visto querer adiantar a obra da igreja de Nossa Senhora da Conceição do Cururipe, cuja administração lhe foi confiada.

Louvo o seu zelo, e muito me regozijo todas as vezes que vejo um ministro de Christo antepor o serviço da igreja á sua propria commodidade Pode V. Rvma. para esse fim demorar-se em Cururipe, posto que este lugar seja distante da matriz, contanto que junto a esta assista o coadjuctor ou quem suas vezes fizer.

Dito ao mesmo. — Não julgo conveniente por agora a pretenção que V. Rvma. me expôz no seu officio de 8 do corrente; por quanto estando os religiosos capuchinhos espalhados por diversos lugares occupados na grande obra das missões e existindo apenas dois no Hospicio da Penha, não é possivel que algum delles se dirija a essa freguezia para o fim que V. Rvma. tem em vistas.

Aguardando pois melhor occasião, creio que não sera custoso acceder aos pios desejos de V. Rvma. e dos seus parochianos, para o que poderá dirigir-se directamente ao Rvm. padre prefeito, participando-me na occasião em que o fizer, afim de que eu reforce o seu pedido.

— 23 —

Officio ao coadjuctor pro-parocho de S. Lourenço de Tijucupapo —Bem avisado andou V. Rvma. em não esperar que lhe chegasse officialmente a minha circular de 19 do proximo passado, e servir-se mesmo do *Diario* para a publicar, como V. Rvma. refere no seu officio de 11 do corrente, a que respondo.

Além de que, como já tenho declarado, qualquer officio publicado no expediente do bispado deve considerar-se como recebido, acrescia de mais que na referida circular (bem como em todas) recommendei eu que a executassem logo que a recebessem ou vissem impressa em qualquer jornal da diocese.

As Biblias e orações que acompanharam o seu officio são effeito das apocriphas e alteradas, que eu mandei queimar. Continue pois V. Rvma. a escalrecer esses povos, empregue todo o zelo para desfazer o que o demonio urdio nas trevas, e os seus esforços serão coroados com os melhores resultados, e a sua recompensa será grande nos céos.

Dito ao inspector da thesouraria provincial. — Recebi o officio que V. S. me dirigio em data de 14 do corrente mez, e tomando na devida consideração, o que nelle me diz, tenho a declarar a V. S. que ja dei as necessarias providencias, para que lhe sejam remettidas as contas de que trata o dito officio.

Dito ao padre José Gregorio da Silva Carvalho. —Com o seu officio de 11 do proximo passado, recebi a estatistica da freguezia de Cimbres, que V. Rvma. regeu na qualidade de vigario encommendado, bem como um mappa topographico da mesma freguezia, e a relação circumstanciada do estado em que se acham aquellas localidades.

Sendo este um dos trabalhos minuciosos que neste genero tenho recebido, cabe-me louvar o zelo com que V. Rvma. desempenhou a commissão de que o incumbi pela minha circular de 22 de abril do corrente anno.

— 24 —

Officio ao vigario de Iguarassú. — Em resposta ao officio de V. Rvma. datado de 20 do corrente tenho a dizer-lhe que muito bem procedeu V. Rvma mandando que a imagem do glorioso martyr S. Sebastião, que ahi se venera na igreja que tem a invocação do mesmo Santo, continue a conservar-se no seu altar, e não seja exposta a porta do templo, soffrendo as profanações e as irreverencias dos que transitam pela estrada.

A inspecção de qualquer templo, uma vez que este não seja legalmente isento da jurisdicção parochial pertence ao parocho da freguezia, a qual responde por qualquer alteração ou mudança que ahi se fizer, e tem por conseguinte de sanar qual quer abuso que se queira introduzir.

Caixa Pia.

De ordem do Exm. e Rvm. vigario capitular da diocese, publico a conta total da caixa pia no trimestre de agosto a outubro do corrente anno apresentada pelo Rvm. chantre reitor José Joaquim Camello d'Andrade, a cujo cargo está a mesma caixa pia, por determinação do Exm. Sr. vigario capitular.

Olinda, 24 de novembro de 1865

Conego *Joaquim Ferreira dos Santos*,
Secretario do bispado.

Total da despeza da caixa pia no trimestre de agosto a outubro findo.

A caixa pia despendeu neste trimestre com os subsidios dados aos recolhimentos do Recife, de Olinda, Iguarassú, Goyanna e Papacaça, com os seminaristas pobres, com o subsidio dado mensalmente aos pobres do Recife e Olinda, e com as esmolas avulsas com tudo consta dos assentos respectivos, a quantia de 6:002$500.

Olinda, 18 de novembro de 1865.

Chantre *José Jaquum Camello d'Andrade*,
encarregado da caixa pia.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 28 de novembro de 1865.

Ordem do dia n. 163.

O marechal de campo commandante das armas faz certo a guarnição para seu conhecimento e devido effeito que a presidencia em portaria datada de hontem nomeou para servir em commissão o posto de capitão da 7ª companhia do 3º corpo de voluntarios da patria ao cidadão Francisco Baptista Corrêa Cabeleira, e que por outra portaria de 25 deste mez concedeu oito dias de licença ao Sr. alferes do 2º batalhão da guarda nacional destacado para o serviço da guerra José Irineo da Silva Santos, a contar de hontem em que se deu sciencia ao respectivo corpo.

(Assignado.) — *Francisco Sergio d'Oliveira.*

Está conforme.—*Antonio Francisco Duarte*, 2º tenente-ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

— 28 —

Ordem addicional a do dia n. 163.

O marechal de campo commandante das armas determina que na manhãa do dia 1º do vindouro mez de dezembro se passe revista de mostra em seus respectivos quarteis aos corpos seguintes:

As 6 1/2 horas a companhia de artifices e zuavos: as 6 3/4 a de cavallaria; as 7 ao 6º corpo; as 7 1/2 ao 3º corpo ambos de voluntarios da patria; as 6 3/4 ao 2º batalhão da guarda nacional destacado; e as 8 ao deposito de recrutas.

(Assignado).—*Francisco Sergio d'Oliveira.*

Está conforme.—*Antonio Francisco Duarte*, 2º tenente-ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIA RIO DE PERNAMBUCO

PORTO.

12 de novembro de 1865.

Torna a recorrer a velhissima questão da liberdade de commercio de vinhos do Douro pela proposta de lei apresentada pelo respectivo ministerio, na sessão da camara electiva de 8 do corrente, declarando livre a barra do Douro para a exportação de todos os vinhos produzidos no reino.

Um bem elaborado relatorio precede a dita proposta de lei. Os argumentos nelle produzidos são a em repetição dos que em outras occasiões se tem dito phrase differente. Torna-se porém notavel pe a franqueza é verdade com que trata a questão, como se vê do seguinte extracto:

« Todas as nações teem reconhecido que é perigosa a intervenção dos governos na direcção dos negocios economicos, que unicamente são bem geridos pela vigilante acção do interesse particular.

« Não façamos por mais tempo a excepção a esta regra.

« Senhores: —Todos os meus predecessores que teem encetado esta vereda de reforma teem proposto algumas garantias para o Douro, para que a transição se lhe torne senão mais proficua, mais acceitavel.

« Eu entendo porém que a maior garantia é a que melhor segurar o pleno goso da liberdade do commercio.

« Tudo o que estorvar o estado natural, longe de ser util será altamente nocivo, e póde até crear esperanças de um retrocesso, compromettendo o presente e o futuro.

« Mas o governo quer, como os que mais o desejam, favorecer o Douro com todos os melhoramentos materiaes que fôr possivel, e elles fariam parte desta lei se não fossem aqui deslocados.

« O governo crê que elevando a praça do Porto a uma das primeiras da Europa, como lhe compete, e promovendo a facil extracção dos productos vinicolas, terá feito um grande beneficio ao Douro.

« Falta para a primeira condição um porto de abrigo, que felizmente já se acha estudado e julgado praticavel pela sciencia nos rochedos de Leixões. Falta para a segunda um caminho de ferro até a Barca de Alva, que tambem se acha estudado, e, na maior parte da sua extensão, approvado pelo conselho de obras publicas.

« Mas se estas medidas não podem entrar nos artigos desta lei, nem por isso o governo fica menos compromettido a não largar mão dellas. »

A discussão porque tem de passar esta proposta de lei em ambas as camaras deve de ser renhida. Os defensores da velha legislação do commercio de vinhos do Douro, que tem assento no parlamento, hão de certo combater com energia a nova iniciativa do Sr. ministro das obras publicas, commercio e industria.

Pelo ministerio da fazenda se acaba de tomar uma providencia desde ha muito reclamada pelo interesse do commercio. E' a portaria ordenando que os mappas geraes estatisticos do commercio de Portugal com as suas possessões ultramarinas e as nações estrangeiras, a cargo da direcção geral das alfandegas e que até agora teem sido publicados com dous ou tres annos de atrazo, pois que os respeitantes ao anno de 1861 foram impressos em 1864 e distribuidos já no corrente anno, se faça annualmente a publicação de taes mappas e por annos economicos, principiando no actual de 1865 a 1866, de maneira que os mappas de um anno economico, possam ser distribuidos no principio do segundo semestre do anno seguinte.

Os mappas relativos á importação, exportação, reexportação e transito, serão organisados por nações, exceptuando-se os que disserem respeito ao commercio entre Portugal e as suas possessões ultramarinas, entre Portugal e o imperio do Brasil, e entre Portugal e as possessões estrangeiras situadas fóra da Europa, os quaes serão organisados por portos.

O projectado caminho de ferro do Porto á Regoa, de que temos fallado algumas vezes, e segundo os estudos feitos sob a direcção do engenheiro o Sr. Souza Brandão, seguirá proximo á margem direita do rio Douro, n'uma extensão de 94 kilometros, sendo a estação desta cidade em Valbom, e as outras principaes em Melres, entre ambos os rios e Pala.

O desenvolvimento do caminho em 94 kilometros, é menor que o de 106 que tem a estrada ordinaria Deverá haver quatro tuneis, não excedendo nenhum a 400 metros de extensão. O custo do kilometro esta orçado em 65 contos de réis.

Inaugurou-se hoje ao meio dia no palacio de crystal, a exposição supplementar de animaes e plantas que estava destinada para o dia 5 do corrente e ficára transferida para o dia 12. Presidio a esta solemnidade o Sr. governador civil do districto, estando presente a camara municipal, varias autoridades civis e militares, e muitos cavalleiros considerados.

Esta exposição que poderia ser mui luzida a não se darem os receios do cholera que infelizmente existem com fundadas razões, julgamo-la, pela rapida visita que a ella vimos de fazer, pouco inferior á que inaugurou nesta cidade e naquelle mesmo local em 1861, el rei o Senhor D. Pedro V.

Foi entregue a commissão do conselho geral das alfandegas, encarregada de estudar a actual exposição internacional com relação á pauta, o parecer da commissão nomeada pelos proprietarios de fabricas de tecidos desta cidade a respeito das necessidades que actuam sobre a industria fabril.

Limita-se o dito parecer a indicar as materias primas de que muito carece a industria de tecelagem, pedindo para ellas uma diminuição de direitos para que se possam obter por preços que permittam o fabrica-las, mas bem entendido, sem que a pedida diminuição affecte a necessaria protecção á industria de flações nacionaes; e assim entende a commissão que devem ser alliviados o mais que fôr possivel nos direitos que actualmente pagam o algodão torcido chamado linha de lustro, em branco e côres, e em todos os numeros; o algodão torcido cru ou tinto desde o n. 40 inclusive para cima; a lãa crua, branqueada ou tinta, fio simples ou torcido, do n. 20 para cima, a lãa chamada estambre e mescla, que se importa da Inglaterra e Allemanha, porque se não fia em Portugal, todos os numeros em fio simples, torcido, em cru e em côres; e o linho em fio, cru ou branqueado do n. 20 para cima.

Fundamenta a commissão o seu pedido, pelo que respeita aos algodões, dizendo que o fio de algodão, denominado linha de lustro, e importantissimo porque tem applicação para variadas manufacturas, tanto no largo como em fitas; e que os algodões torcidos finos teem muitas applicações para diversos tecidos e por isso se consomem bastantes, e em mais escala se consumiriam augmentando se o fabrico pela diminuição do preço. Nenhum destes fios de algodão se preparam nas fabricas de flação portuguesas, e apenas se torcem em tornos numeros muito baixos.

Em quanto ao linho, que é uma materia prima muito importante, que póde e deve substituir os muitos teares de algodão, que forçosamente se teem de reduzir em vista da crise terrivel com que se está lutando motivada pela carestia do algodão, ha apenas uma fabrica de flação, a qual não fornece linhos senão manufacturados, e por isso tem os industriaes de recorrer ao linho estrangeiro, que lhe fica muito caro por motivos dos direitos.

Fallando em lãa, que é tambem uma materia prima de grande valor e interesse para a industria, pela variedade de artefactos em que póde entrar, tanto em tecidos de lãa estreme, como nos mixtos, diz a commissão que os industriaes teem apenas no mercado o trama n. 18 e o maximo 20, mas não todas as côres, porque aquellas com que nas fabricas de flação fabricam certas obras, dessas não a vendem, como tambem não vendem urdidura, porque é toda para consumirem nos seus tecidos. As lãas chamadas—estambre e mescla—que se importam, a maior parte ja tintas de Inglaterra e Allemanha, porque se não fabricam no paiz, ficam tão caras com os subitos direitos que pagam, que muito pouco se póde fabricar com ellas, quando se esta materia prima chegasse em boas condições de preço ás mãos dos industriaes, poderiam elles alargar muito a raia de seus estabelecimentos ou pelo menos melhora-los, fabricando productos de bom gosto e por preços razoaveis para o consumidor e credito para a industria nacional.

Termina o parecer da commissão pedindo que se lembre ao governo a necessidade de promover por qualquer meio ao seu alcance o progresso da industria sericola, pela introducção de mechanismos aperfeiçoados, porque do desenvolvimento della esta' pendente o progresso da industria de tecidos de sedo.

Se o nosso governo, diz a commissão, que tão boas disposições mostra a respeito das industrias, empregasse um meio que desse um resultado o tirar esta valiosissima industria do estado de abatimento e depreciação em que se acha, faria a industria sericola um grande bem e á industria de tecidos de seda prestava-lhe um valiosissimo elemento de progresso, e finalmente ao paiz um dos maiores serviços que lhe podia prestar.

As tintas que se empregam na tinturaria, como as La Fouchsine e outras são muito vantajosas para industria, pela belleza de suas cores; mas como seu custo é bastante elevado, convem muito que não sejam sobrecarregado com direitos pesados.

A commissão industrial subsidiaria pelo governo para estudar a exposição internacional portugueza que chegou a esta cidade no dia 29 do passado, tendo concluido os seus trabalhos regressou á capital nos principios desta semana. Era presidida pelo Sr. Francisco Vieira da Silva, presidente da associação lisbonense denominada centro promotor dos melhoramentos das classes laboriosas e composta de 26 homens technicos de differentes artes. Teem de escrever relatorios especiaes que hão de ser entregues ao Sr. Vieira da Silva, para este depois organisar e dar conta da sua commissão ao ministerio respectivo.

No dia 30 do mez passado verificou-se no tribunal de justiça desta cidade, o julgamento do réo Andre Ferreira dos Santos Pinheiro accusado de haver assassinado no lugar do Sobrado, concelho de Vallongo, em abril de 1862, a João Marques de Carvalho na occasião em que este cortava uma pouca de rama, em terreno pertencente áquelle, avaliado na quantia de 60 réis!

Accusava o delegado do ministerio publico e defendia o réo o talentoso advogado o Sr. Alexandre Braga. Depois do interrogatorio das testemunhas e terminados os debates oraes o juiz formulou os quesitos que entregou ao presidente do jury e recolhido este a sala das suas decisões, voltou, duas horas depois, dando por provado o crime de homicidio voluntario de que o réo era accusado.

Em conformidade com a resposta do jury e em attenção ao bom comportamento do réo até á occasião em que commettera o crime porque era julgado, o juiz condemnou-o a 5 annos de degredo.

O tribunal esteve durante a audiencia apinhado de espectadores, e como era pequeno para acommodar tanto povo que affluio, estava muita gente nos corredores que por força pretendia entrar na sala da audiencia, dizendo que n'ella havia muito logar vago.

O juiz requisitou então uma guarda de caçadores n. 9, para o interior do tribunal, e um piquete de cavallaria de 12 soldados da guarda municipal foi postado a' porta exterior para impedir o ingresso de mais gente no tribunal, e como é natural trocaram se entre o povo é os soldados alguns ditos desagradaveis, dos quaes resultaram algumas pequenas contusões.

Explica se tão extraordinaria concorrencia por ser esta a segunda vez que o réo hia ser julgado, em consequencia do tribunal superior ter annulado o primeiro processo, cuja sentença era de 10 annos de degredo e correr a voz publica que elle seria absolvido em attenção aos altos empenhos para com os jurados e aos dinheiros que seus amigos haviam distribuido, porque Andre dos Santos Pinheiro, e é, senão rico, pelo menos, na phrase vulgar, lavrador remediado.

Foram presas e autuadas tres testemunhas da accusação por não combinarem os seus depoimentos com os que achavam escriptos no processo.

A maioria do povo que se achava no tribunal era de Vallongo e suas cercanias. Quando ás 11 horas da noite o réo recolhia para as cadeias da relação grande numero de pessoas que o seguiam levantavam gritos de —morra o assassino— e de certo lhe dariam a morte a não ser a força de infantaria e cavalleria que o escoltava.

Tivemos durante a quinzena os anniversarios natalicios do Senhor D. Luiz I, de el-rei o Senhor D. Fernando, e do Sr. infante D. Augusto. O primeiro completou 27 annos no dia 31 de outubro, o segundo 49, no dia 29 do dito mez, e o terceiro 18 no dia 4 do corrente. Em todos os tres anniversarios houve as demonstrações de regosijo do costume.

O Sr. Francisco José Resende, distincto pintor portuense concluio um quadro representando as ausgustas figuras do mysterio da trindade, o qual é destinado para o altar que os portuguezes residentes na cidade de Jacarehy da provincia de S. Paulo erigiram em memoria do bondoso Senhor D. Pedro V.

O quadro tem estado exposto na loja do Sr. Sala, na rua de Santo Antonio, e segundo os entendedores, é mais um floram para ornar a corôa de artista insigne do Sr. Rezende.

O banco lusitano, fundado em Lisboa, e cuja organisação foi tão cheia de peripecias derivadas das dissidencias entre os seus subscriptores, começou a funccionar no dia 15 do corrente, e estabeleceu n'esta cidade uma caixa filial. Adirecção pedio aos acionistas uma entrada de 20 por centos sobre o nominal das acções que devera' effectuar se até ao dia 30 do corrente.

O tribunal do commercio do Porto, durante a quinzena declarou em estado de quebra o commerciante de vinhos, estabelecido em campanha, o Sr. João de Souza Brito, e os Srs. Carlos Luiz Gubiam Filho & C. e Manoel João da Silva, commerciantes d'esta praça.

O estado de saude publica nesta cidade e norte do reino continua a ser excellente, apesar de se haverem dado na rua de Liceiras, no 29 do mez passado, uns quatro casos suspeitos do cholera. As autoridades empregaram logo todas as providencias para isolar completamente a casa infeccionada, fazendo-a desoccupar e inutilisando ou beneficiando todos os objectos susceptiveis de beneficio.

Das provincias nada ha de notavel.

Ressumem-se as noticias a trabalhos preparatorios para a eleição das novas camaras municipaes, e a medidas hygienicas para o caso do cholera invadir as differentes localidades.

Falleceu na sua casa de Santa Martha de Penaguião o Sr. Antonio de Souza Sampaio, irmão do ja' finado general realista, visconde de Santa Martha, que commandava a divisão militar do Porto quando em 1832 desembarcou o exercito libertador nas praias do Mindello.

O telegrapho da estação central do Porto rendeu no mez de outubro ultimo 781$385, proveniente de 1,431 despachos nacionaes e internacionaes.

Na alfandega do Porto despachou-se para exportação, no mez de outubro, 42:750$ em moeda de ouro, e 8:900$ em moeda de prata, Os direitos foram 502$550.

O rendimento da dita casa fiscal, no mez de outubro, elevou-se a 185:363$398.

A taxa nos bancos desta cidade é 7 a 9 %.

Cambios. Sobre Londres a 90 d. d. 53 3/4 e 90 d. v. 53 3/8, sobre Paris 542 por 3 fr. a 90 d.

Abriram termo de carga: em 30 de outubro a barca *Ourense*, para o Rio Grande do Sul; em 4, a barca *Novo Tentador*, para o Rio de Janeiro.

Não entrou embarcação alguma dos portos do Brasil.

Sahiram: —em 2 de novembro a galera *Africa*, para o Rio de Janeiro; e o patacho *Novo Lima*, para o Rio Grande; em 3, a barca *Adelaide*, para o Para'; em 5, a barca *Arminda*, para Pernambuco.

O despacho de carga da barca *Arminda*, é o seguinte:

Alhos 1,073 canastras, archotes 20 pacotes e 2 caixões, azeite 5 quintos e 8 oitavos, azeitonas 700 ancoretas, caixas de pinho 50, capachos 8 fardos, carne de porco 64 volumes, cestos 6 ditos, doce 1 caixão, farellos 30 saccos, feijões 290 ditos, ferragens 51 volumes, figuras e vasos de louça 10 caixões, imagens de barro 11 ditos, linha 7 ditos, dita de barquinha, 2 pacotes, merin 3 fardos, nozes 27 barricas, obras de latão 1 caixão, ditas de palheta 2 ditos, ditas de prata 2 ditos, louza 534 pedras, ditas para calçamento 3,220, peixe salgado 3 barris, pentes 3 caixões, pomada de sebo 172 cunhetes, retroz 1 dito, rodas de arcos de pão 250, sementes 1 caixão, meios de sola 1 volume, terra amarella 6 barricas, tremoços 5 saccos e 4 barricas, vassouras 20 volumes, velas de sebo 10 cunhetes, vimes 1,000 liaças, vinho 4 meias pipas, 38 quartos, 45 quintos, 8 oitavos, 31 decimos, 2 barris e 1,003 caixões de duzias de garrafas, 3 caixões com impressos, 2 volumes de papel e varios artigos 5 volumes.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

De Roma nos escrevem em 4 do corrente:

« S. Exca. Revma. o Sr. D. Manoel do Rego Medeiros, bispo desta provincia, preconisado no ultimo consistorio, acaba de pôr nas mãos do Santo Padre uma carta accompanhada de 5441 frs. e 50 centimos (cerca de 2:000$000), enviada da diocese que vai dirigir, com destino ao *dinheiro de S. Pedro*.

« O novo ministro da guerra, general Hermann Kanzler, nasceu a 28 de março de 1822. Entrando para o serviço da Santa Sé em 1845, foi nomeado alferes em 1847, tenente e capitão em 1849, major em 1854, tenente-coronel em 1855, coronel em 1859, general de brigada e inspector geral da infantaria em 1860.

« S. Santidade visitou no dia 28 do passado os trabalhos do tumulo de Pio VIII, na basilica de S. Pedro, depois de ter feito oração na basilica do Vaticano. D'ahi foi ao hospital civil do Espirito Santo, onde, percorrendo todas as enfermarias, conversou e animou á cada um dos enfermos, dirigindo-lhes palavras consoladoras e dando esmolas aos mais necessitados, que lhe expunham suas miserias.

« Após isso S. Santidade visitou o asylo das meninas expostas, exhortando-as á pratica das virtudes christãas, e o hospital militar.

« No dia 31 S. Santidade entoou as vesperas da festa de todos os Santos, na capella Sixtina. »

— Tendo o governo imperial mandado comprar na Europa 8 mil libras de prata em barra para cunha-la em moeda, veio esta encommenda em direcção a côrte á bordo do *Douro*, que ante-hontem para alli seguio, sendo tambem portador de 300 mil libras esterlinas para o thesouro. E' parte do emprestimo, que levantamos na praça de Londres.

Este vapor conduzio igualmente para a côrte o Sr. Eichmann, ministro prussiano residente junto ao nosso governo.

— Da correspondencia desta provincia para o *Jornal de Lisboa* em Portugal, extrahimos este trecho, que esta incluido na carta de 16 de outubro proximo passado:

« O digno emprezario do theatro de Santa Isabel deu um bello espectaculo, no dia 9, em favor do hospital portuguez de beneficencia; o qual não pode deixar menos de 1:500$000 liquidos para o estabelecimento.

« Já não é este o primeiro soccorro que o Sr. Antonio José Duarte Coimbra presta aos necessitados d'aquelle estabelecimento, associando nisto as almas generosas, como a sua; e sempre tem tido a satisfação de ver seus esforços coroados com exito. »

Esta menção do correspondente é um preito á acção generosa do Sr. Coimbra, que n'este terreno é expansivo ao ponto de decurar até de seus interesses.

— O vapor francez *Navarre*, que aqui passou em transito para a Europa a 29 do proximo passado, tocou em Lisboa a 12 do corrente, fazendo a viagem mais rapida que até hoje se conta.

— A manhãa se extrahirá á 4.ª parte da 5.ª loteria (40.ª) a beneficio da Santa Casa de Misericordia, sendo o maior premio 6:000$000.

— Fizeram acto, no dia 28 de novembro, os senhores:

5º anno.

Brunno Jansem Pereira, simplesmente.
José Vicente da Costa Bastos, idem.
Luiz Caetano Muniz Barreto, plenamente.
Francisco Xavier de Mattos Telles de Menezes, simplesmente.

— Fizeram exame de latim no dia 25:

1.ª turma.

Plenamente . . .	3
Simplesmente . . .	4
Reprovado . . .	5
	12

2.ª turma de latim no mesmo dia.

Plenamente . . .	4
Simplesmente . . .	3
Reprovado . . .	4
	11

— Tendo-nos sido transmittidas as seguintes linhas a respeito do espectaculo de sabbado, dado em beneficio da Sra. D. Adelaide Amaral, aqui as offerecemos aos nossos leitores:

« Sendo pequena a arca do peito para conter o justo enthusiasmo que nos causou o espectaculo festival com que a insigne actriz Adelaide Amaral brindou o publico Pernambucano no dia 25 do corrente, em seu beneficio, tentamos desafogar o coração vertendo para o papel o transumpto d'essas deliciosas emoções, na impossibilidade de o fazermos no seu complemento; e se baldados forem nossos intentos, culpe-se-nos a deficiencia de engenho, nunca a de vontade propria.

« O genio é uma centelha da luz celeste, que raro se communica ás creaturas terrestres, e por isso, quando é dado a um mortal possui-la, e aos seus semelhantes contempla-la, parece que a terra, perdendo essa qualidade contingente e finita, a que foi condemnada, se transforma n'uma nova mansão, onde seus habitantes, arroubados n'essa poesia divina, que só o céo transmitte, vivemos por momentos como extaticos e esquecidos de que a vida é toda transitoria e comesinha, e como que nos julgamos impereciveis, pela communicação transmittida pelo genio, que traz a si annexa a immortalidade.

« Assim, na noute de 25 do corrente, descerrada a scena do nosso theatro, para n'ella surgir, circulada de uma aureola magestosa, a fronte limpida e inspirada da graciosa artista dramatica, cuja festa lhe era consagrada, um publico soberanamente apaixonado do bello e o sublime, estremeceu e exultou ante essa figura predestinada que vinha, como que por favor, conceder-lhe alguns instantes de um prazer indefinivel ao contacto suavissimo de seu genio, manifestado exuberantemente em cada nota soltada de seus labios, em cada gesto expressado em seu semblante, em cada faisca chispada de seus olhos de fogo, em cada movimento, em cada passo que JUDITH, a poetica hebrea, manifestava ás vistas deslumbradas de centenares de espectadores, ebrios de enthusiasmo, freneticos até o delirio por vê-la, contempla-la, admira-la!

« Nova sacerdotisa da arte, a que vocação, gosto e talento a conduziram, Adelaide Amaral, a quem estas toscas frases irão ferir em sua modestia, foi de tal fórma arrebatadora e grandiosa no difficil e bello papel que tão á caracter desempenhou, que todas as ovações a ella dirigidas, grandes, sinceras, espontaneas, foram poucas, insignificantes, inexpressivas para recompensa-la da sublimidade com que tão perfeitamente trabalhou n'essa noute grata e de terna recordação, principalmente para ella que sem duvida reconhecerá que as demonstrações de apreço e consideração á sua pessoa e ao seu genio, com quanto deficientes para o que ella merece, tinham todos o cunho da mais pronunciada verdade, tanto significavam esse beijo de donzella que recebeu, esses apertos de mãos de distinctas damas, esses primorosos ramalhetes, essas flores que de todos os lados cahiam rescendentes a' seus pés, esses acenos de lenços agitados nos camarotes, esses bravos, essas palmas que por um auditorio immenso e arrebatado lhe eram tributadas, como fendo e ligitima homenagem as distinctas qualidades que possue aquella que tambem sabe ajustar á sua formosa cabeça a *resplendente corôa de artista e o puro diadema de esposa*.

« Se nos é concedido avançarmos a uma proposição, filha de profunda convicção, diremos que no genero sentimental, na alta comedia, talvez no palco pernambucano ainda não pisasse uma actriz das proporções talentosas de Adelaide Amaral.

« Gostamos de applaudir e apreciar o artista, em qualquer especialidade que seja, quando este, intimamente compenetrado de sua missão, eleva e divinisa a arte a ponto de nos captivar de tal maneira os sentidos e o espirito, que semelhe centenares de creaturas resumidas em uma só pela poderosa influencia do genio, brilhando na sua soberba magestade. A arte, levada até a mais augusta sublimidade, dulcifica as almas mais rebeldes, e inspira aquellas que se deixam inflammar por ella; e fallem por nós esses lampejos poeticos, com que vates inspirados illuminaram toda a sala, e cujo brilho foi no scenario misturar-se e confundir-se com os raios resplandecentes de astro que dalli vivificam tudo; fallem por nós esses accentos de repassada poesia e suave inspiração, que pela bocca do actor Lisboa lhe foram enviados ao entregar-lhe uma mimosa corôa artificial, que os seus bondosos collegas lhe offertaram; falle tudo isso mysticamente, que a linguagem humana não tem expressão condigna com a immunidade que percorre a creatura fadada para grandes commettimentos, e guiada pelo dedo invisivel da Providencia.

« Recife, 26 de novembro de 1865. C. »

— Communicam-nos o seguinte:

« Ante-hontem, 27 do corrente, em sessão extraordinaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura, foi apreciado o processo que contra o socio effectivo, o Sr. Joaquim Gerardo de Bastos, havia instaurado a directoria que funccionou no anno administrativo de 1864 a 1865: o proces-

so, elvado de nullidades deploraveis, foi por unanimidade declarado irrito e nullo, e a accusação improcedente em todas as suas partes, sendo reintegrado o dito socio no pleno goso de todos os seus direitos.

« Honra e louvor ao nobre conselho deliberativo, que depois de ter maduramente estudado a questão, resolveu-a por fim de accôrdo com os ditames da justiça e respeitando a lei por que se rege a sociedade ! Emquanto os destinos desta se acharem confiados a cavalheiros, que acima de tudo presam a dignidade propria, e capricham em bem merecer o epitheto de rectos e justiceiros, boa salvaguarda teem os direitos dos socios, e póde-se contar que não mais se reproduzirão scenas desagradaveis, que o bom senso, a moderação e a prudencia teriam facilmente evitado. »

— Tendo de ausentar-se por algum tempo para fóra da capital o Sr. Dr. Franklin Tavora, para tratar de sua saude, a redacção da Bibliotheca Litteraria (da qual é elle membro) pede-nos para que declaremos suspensa a publicação daquella empresa, até que volte o Sr. Dr. Tavora.

Assim o faremos para conhecimento dos respectivos assignantes e do publico em geral.

— Hoje effectua o agente Pinto o leilão de fazendas avariadas salvadas de um navio naufragado, conforme se acha annunciado, no armazem da rua da Cadeia n. 29.

— Amanhã, 30 do corrente, effectuará o mesmo agente o leilão de relogios novos, obras de ouro, brilhantes, prata, um cabriolet e escravos, no mesmo armazem.

— Por portaria de hontem foi exonerado, á seu pedido de promotor publico interino, o Sr. Dr. Jacintho Pereira do Rego; sendo nomeado, por outra, procurador fiscal da fazenda geral, durante a ausencia do effectivo.

— Segundo cartas da comarca de Flores, de 19 do corrente, achavam-se alistados no 4.º corpo de voluntarios 205 praças.

—O agente Olympio, faz hoje leilão em seu grande armazem sito á rua da Cadeia do Recife n. 36, de diversos trastes avulsos, charutos da Havana e Bahia, chapéos do Chily, caixas com cerveja, muitos objectos de ouro, peças de franja e cascarrilhas, uma carroça com boi e outros muitos objectos

— Passageiros vindos do Aracaty, no hiate brasileiro *Graciosa* :

Manoel Luiz Carneiro, Severino José de Sant'Anna, Venceslão Machado de Siqueira e Silva e José Leocadio da Silveira.

— CASA DE DETENÇÃO.

Movimento da casa de detenção no dia 26 de novembro de 1865 :

Existiam 328, entraram 5, sahio 1 ; existem 332, a saber : nacionaes 226, mulheres 6 ; estrangeiros 27, mulheres 5 ; escravos 63, escravas 5 : total 332.

Alimentados a' custa cofres dos publicos 164.

Movimento da enfermaria no dia 27 de novembro de 1865.

Tiveram baixa :

Bernardo Pereira Machado ; diarrhéa.
Genuino Dias Fava : ophtalmia,
José Francisco dos Prazeres ; defluxo.
Roque, escravo de João Nepomuceno de Mello ; defluxo.

Teve alta :

José, escravo do major Livramento.

Movimento do Hospital Pedro II, do dia 20 a 26 de novembro de 1865.

DIA 20 AO DIA 26	NACIONAES Masculino.	NACIONAES Feminino.	ESTRANGEIROS Masculino.	ESTRANGEIROS Feminino.	ESCRAVOS Masculino.	ESCRAVOS Feminino.	MENDICIDADES Masculino.	MENDICIDADES Feminino.	SOMMA Masculino.	SOMMA Feminino.	TOTAL.
Existiam......	63	61	20	-	5	-	15	11	103	72	175
Entraram......	11	12	1	-	-	-	-	1	-	-	-
Sahiram......	12	7	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Morreram......	2	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Existem......	60	63	20	-	5	-	15	12	100	75	175

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 175, sendo 100 homens e 75 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias :

As 6, 6 1|4, 6, 6 1|4, 7, 6, pelo Dr. Ramos.

As 8, 9, 8 3|4, 8 1|4, 8, 6 1|4, pelo Dr. Sarmento.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto das partes do dia 28 de novembro de 1865.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 27 do corrente :

A' ordem do subdelegado do Recife, Paulo Baptista de Medeiros, Luiz e Francisco, Africanos livres, para correcção.

A' ordem do de S. José, Antonio e Joaquim, escravos, este de José Luiz d'Azevedo e aquelle de José Antonio, tambem para correcção.

A' ordem do da Boa Vista, Ignacio Gomes da Fonseca, igualmente para correcção ; e Raymundo, escravo de José Matheos Ferreira, a requerimento d'este.

A' ordem do do Peres, João ou José de Oliveira, por suspeito de ser desertor ; e Joanna, escrava de Maria de tal, por fugida.

A' ordem do do Poço, Antonia Maria da Conceição, para correcção.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 25 DE NOVEMBRO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhã, presentes os senhores desembargadores Santiago, Gitirana, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Motta, Assis, Doria, Uchôa Cavalcanti, Domingues da Silva e Barros Vasconcellos, faltando o Sr. desembargador Almeida Albuquerque, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Revista civel.

Recorrente, Bernardo Ribeiro Nunes ; recorrido, João Bernardo Nogueira de Souza. — Sorteados os Srs. desembargadores Domingues da Silva e Barros Vasconcellos.—Julgaram a favor do recorrente.

Dia de apparecer.

Appellado, Felippe Mena Calado da Fonseca ; appellante, D. Rita Francisca de Carvalho Paes de Andrade.—Deserta a appellação.

Appellado, Joaquim Luiz [illegible]eira ; appellante, José Francisco Bittancourt. — Deserta a appellação.

Appellações crimes.

Appellante, Antonio Rodrigues da Silva ; appellada, Francisca Paulina de S. José.—A novo jury.

Appellante, Manoel Gomes de Mattos ; appellada a justiça.—Improcedente.

Appellações civeis.

Appellantes, a viuva e filhos de Luiz Gomes Ferreira ; appellada, a fazenda. — Reformada a sentença.

Appellantes, Manoel Gonçalves de Pinho e sua mulher ; appellado, José Pedroso Baptista.—Reformada a sentença.

Appellantes, os herdeiros de Francisco Ferreira de Barros Campello ; appellados, os herdeiros de Caetano de Barros Wanderley. — Reformada a sentença.

DILIGENCIA CRIME.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça

As appellações crimes.

Appellante, Manoel do Rego Trigueiro ; appellado, Rufino Lopes da Paz.

Appellante, o promotor ; appellado, Alvaro Ernesto de Carvalho Granja.

Appellante, Antonio Ferreira Pinto ; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo ; appellado, Candido Heraclio Constantino.

DILIGENCIA CIVEL.

Com vista ao Dr. curador geral

A appellação civel.

Appellante, o preto José ; appellado, padre João Gomes de Oliveira.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Assignou-se dia para julgamento das seguintes :

Appellações crimes.

Appellante, Antonio de Souza Lopes ; appellada, a justiça.

Appellações civeis.

Appellante, Manoel Lobo de Miranda Henriques ; appellado, Manoel Elias de Moura.

Appellante, Manoel Monteiro de Macedo ; appellados, Borges & Mello.

Appellante, a fazenda ; appellado, Manoel Figueirôa de Faria.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana

As appellações crimes.

Appellante, o juizo ; appellado, Sebastião Ribeiro de Mello.

Appellante, Manoel Domingues dos Reis ; appellada, a justiça.

A appellação civel.

Appellante, Manoel Francisco de Amorim ; appellado, André Ferreira da Silva.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra

A appellação civel.

Appellante, João André Teixeira Mendes ; appellados, Manoel Teixeira Pequeno e outro.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago

A appellação crime.

Appellante, o juizo ; appellado, Luiz Antonio do Nascimento.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque

A appellação crime.

Appellante, Manoel Felix Barbosa ; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Doria

A appellação civel.

Appellante, Francisco Jorge de Souza ; appellado, Francisco Marinho de Albuquerque Mello.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis

As appellações crimes.

Appellante, o juizo ; appellado, João Severo Marques.

Appellante, o juizo ; appellado, Mathias da Silva de Maria.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcante

As appellações civeis.

Appellante, Joaquim Carneiro Machado Rios ; appellado, Francisco Xavier Torres.

Appellante, Domingos José da Silva ; appellado, Benedicto Marques da Silva.

Do Sr. desembargador Barros Vasconcellos ao Sr. desembargador Santiago

A appellação civel.

Appellante, Manoel Gonçalves de Souza ; appellado, padre José Barbosa Mendes da Rocha.

A' 2 horas encerrou-se a sessão.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 27 DE NOVEMBRO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhã, estando reunidos os Srs. deputados Rosa, C. Alcoforado, Basto e Miranda Leal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Officio da junta dos corretores, acompanhado da cotação dos preços correntes da praça durante a semana proxima finda.—Archive-se.

DESPACHOS.

Requerimento de Manoel Jacques da Silva, pedindo que se mande registrar o seu titulo de caixeiro despachante da casa commercial de Thomaz Jefferies.—Como requer.

Item de Manoel Antonio Vieira e Narciso José Netto, que tendo dissolvido amigavelmente a sociedade mercantil que tinham no estabelecimento de louça, sito na rua da Cadeia do Recife n. 29, sob a razão social de Vieira & Netto precisam que seja admettido a registro o distrato que juntam.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Item de Eduardo Marques de Oliveira e João Luiz Ferreira Ribeiro, para que se admitta á registro o contracto de dissolução da sociedade commercial que tinham nas tabernas da rua da Santa Cruz n. 2 e 4, que gyrava sob a firma de Eduardo Marques de Oliveira & C.—Registre-se.

Nada mais houve.

SESSAO JUDICIARIA EM 23 DE NOVEMBRO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ás onze horas e meia da manhã o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Candido Alcoforado, Bastos e Miranda Leal.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

Assignou-se o accordão proferido na ultima sessão no feito entre partes :

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C. ; appellado, Samuel Halliday.

JULGAMENTOS.

Appellantes, Manoel Antonio Nogueira e sua mulher ; appellado, João Pereira Castello Branco. —Adiado nas sessões de 20 e 23 do corrente.—Não se tomou conhecimento da appellação.

Appellante, Luiz Antonio de Souza Ribeiro ; appellado, Manoel Joaquim Rodrigues de Souza. — — Adiado na ultima sessão. — Adiou-se de novo a pedido do outro Sr. deputado.

Appellante, Manoel Joaquim Baptista ; appellado, João de Almeida Lima.—Adiado na precedente sessão.—Retirando se da sala das conferencias o Exm. Sr. presidente, assumio a presidencia o Sr. desembargador Reis e Silva, sómente para o presente julgamento, e receberam-se os embargos em parte e em parte não.

Appellantes, D. Maria Rita da Cruz Neves e outros; appellada, a directoria do Novo Banco de Pernambuco.—Adiado a pedido de um dos senhores deputados.

Recorrente, D. Anna Luiza de Mello Barreto ; recorrida, a commissão administradora da massa fallida de Gomes & Filhos.—Adiado na sessão passada. — Adiado a pedido de outro senhor deputado.

Appellante, Joaquim de Azevedo Maia ; appellado, Antonio José de Figueiredo. — Adiado a pedido de um dos senhores deputados.

Appellante, Francisco Santiago Ramos ; appellado, Joaquim Elviro Alves da Silva. — Adiado a pedido de um dos senhores deputados.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & Companhia ; appellado, Antonio Alves de Moraes.—Foi confirmada a sentença appellada.

Appellante, Virginio Barbosa da Silva ; appellados, Cardoso & Souza.

Appellante, José Pereira de Araujo ; appellado, José Alves de Faria.

Adiados a pedido dos Srs. deputados.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Accioli :

Appellante, Virginio Barbosa da Silva ; appellados, Cardoso & Souza.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva :

Appellante, D. Candida de Mello Lins ; appellada, D. Zeferina Maria de Jesus.

Nada mais havendo a tratar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão á uma hora da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Eleição dos devotos e devotas que tem de festejar o Glorioso Martyr S. Sebastião erecto na igreja de N. S. do Pilar, no anno de 1865 a 1866.

Juiz perpetuo.

O Illm. e Rvm. Sr. padre Antonio Manoel d'Assumpção.

Juiza perpetua.

A Exma. Sra. D. Virginia Dorothea de Almeida, esposa do Illm. Sr. capitão de mar e guerra Hermenegildo Antonio Barbosa de Almeida.

Juizes protectores.

Os Illms. Srs. :
Dr. Manoel Francisco Teixeira.
Rvm. padre Candido Ferreira da Cunha.
Fr. Jorge de Sant'Anna Locio.
Manoel Coelho Pinheiro.
Manoel Azevedo da Cruz.

Juizas protectoras.

As Exmas. Sras. :
D. Annunciada Camilla Alves da Silva.
D. Emilia Candida de Mello Luna, esposa do Illm. Sr. Antonio Rufino de Andrade Luna.
D. Rosa Francisca de Salles Costa, filha do Illm. Sr. Joaquim José da Costa.
D. Constancia Perpetua de Machado Beltrão, esposa do Illm. Sr. Antonio Gonçalves Beltrão.
D. Paula Joanna de Miranda Pinho, esposa do Illm. Sr. Antonio José de Pinho.

Juizes por devoção.

Os Illms. Srs. :
Antonio Joaquim de Vasconcellos.
1º tenente Ernesto Ignacio Cardim.
João Marques Corrêa.
José da Silva Loyo Junior.
Antonio Gomes de Miranda Leal.

Juizas por devoção.

As Exmas. Sras. :
D. Felismina Alexandrina Gomes de Araujo, esposa do Illm. Sr. Francisco Augusto de Araujo.
D. Thereza de Jesus Moreira.
D. Maria da Conceição Flores.
D. Antonia, esposa do Illm. Sr. Manoel José de Sá Araujo.
D. Julia de Halliday Garcia, esposa do Illm. Sr. Alfredo Henrique Garcia.

Escrivães por devoção.

Os Illms. Srs. :
José Gonçalves Beltrão.
Leonel de Lacerda Machado.
Francisco Gonçalves de Souza Teixeira.
Manoel Francisco Gomes.
Ulysses Pernambucano de Mello.

Escrivãas por devoção.

As Exmas. Sras. :
D. Emilia Maria da Silva, filha do Illm. Sr. Firmino Antonio da Silva.
D. Beuvenuta Theophila de Oliveira, filha do Illm. Sr. João Gomes de Oliveira.
D. Florinda Eulalia Siqueira.
D. Flora Jesuina Rodrigues, filha do Illm. Sr. Joaquim Antonio Rodrigues.
D. Guiomar Rodrigues dos Prazeres.

Juiz por eleição.

O Illm. Sr. Candido Affonso Moreira.

Juiza por eleição.

A Exma. Sra. D. Maria, filha do Exm. barão do Livramento.

Escrivão por eleição.

O Illm. Sr. Francisco Salles de Andrade Luna.

Escrivãa por eleição.

A Exma. Sra. D. Alexandrina de Siqueira Reis Costa.

Thesoureiro.

O Illm. Sr. Firmino Antonio da Silva.

Procurador geral.

O Illm. Sr. Francisco Severino da Costa.

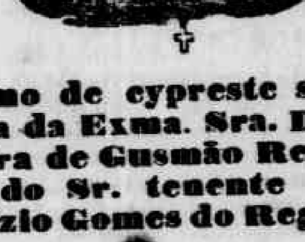
Procuradores.

Os Illms. Srs. :
Basilio Manoel de Jesus.
Antonio Rufino Leite.
Francisco Gomes de Figueiredo.
Pedro José de Siqueira.
João Nepomuceno Coelho da Silva.
Manoel Mendes da Cruz Guimarães.
Francisco Baptista dos Santos.
Antonio Raymundo de Oliveira e Sá.
João Pereira da Silva.
Domingos Gomes de Faria.
Jeronymo Ferreira dos Santos.
Antonio da Cruz José dos Reis.

Mesarios.

Os Illms. Srs. :
José Jeronymo Bustorff.
Modesto L. Bustorff.
José Thales de Mello.
Estevão Jorge Baptista.
João Januario Pinto de Azevedo,
Belmiro Gomes de Oliveira.
João Antonio Baptista.
Agostinho Francisco Gomes.
Manoel da Silva Mendonça Vianna.
Gonçalo José da Silva Forte.
Francisco Gomes de Oliveira.
José Martins Pinheiro.

Antonio Manoel d'Assumpção,
Pro-parocho.



Um ramo de cypreste sobre a campa da Exma. Sra. D. Joanna Afra de Gusmão Rego, mulher do Sr. tenente Manoel Dionizio Gomes do Rego.

Eu descubri nella mais agrados do que em todas as outras donzellas. Porque assim como é o lyrio entre os espinhos, assim a minha amada era a mais bella entre as outras mulheres.

Eu busquei de noite no meu leito aquella aquem ama a minha alma : busquei-a e não achei.

Cantico dos Canticos cap. 2 v. 2 e cap. 3 v. 1.

Que silencio ! que solidão ! que vazio ! que falta ! não sente aquella que ama ! quando perde a chara esposa ! a companheira de seus dias e de seus prazeres ! que saudades, não lhe repassam o coração ! ao lembrar-se daquella com quem vivia em doce união ! em toda a parte se figura ver a imagem della aquem amava ! parece mesmo que lhe ouve a voz, aquella voz que lhe era tão agradavel ouvir, e que tantas vezes lhe amenisava a aridez da vida com as suas amaveis e consolantes reflexões : quantas vezes quer escutar esta voz que julga soar-lhe dos ouvidos, ou encontrar a imagem que suppõe ver diante de si, e conhece então que não é mais do que o engano da imaginação ; ainda mais lhe aviva a lembrança, e mais lhe augmentam as saudades ! nesta isolação o unico alivio que lhe resta é orar a Deus por ella, ultima consolação das almas religiosas que se vêem cheias de angustias e afflicções.

A mulher é um cantico eterno de Deus : uma harmonia dos anjos, a unica saudade que o homem leva para o tumulo ; ou finalmente um lyrio celeste que o sopro da vida faz pender para o céu. Ao entrar-nos na vida, e ella quem nos recebe nos braços, quem nos emballa no seu cólo, quem nos alimenta no seu seio, quem nos enxuga o primeiro pranto, quem nos rodêa de seus cuidados o berço de nossa infancia ; emfim a ultima consolação da velhice : sem ella nada seriamos neste mundo. Como não se vê solitario aquelle que perdeu a consorte a quem se unio pelos sagrados laços do matrimonio ! que auzencia não sente elle !

Com os olhos ainda humidecidos de lagrimas e o coração tranzido de dôr ! vamos desfolhar algumas petalas de rosas e saudades sobre a campa da Exma. Sra. D. Joanna Afra de Gusmão Rego, que voou a mansão dos anjos no dia 19 do corrente, o Todo o Poderoso a tenha em sua bemaventurança.

Esteve bem longe de nossos presentimentos que teriamos de registar as angelicas virtudes, distinctas e sublimes qualidades que adornavam a pessôa da saudosa fallecida ! Quando pensariamos que tanta mocidade se devia acabar tão cedo e em tão pouco tempo !

A vida della foi como a flor que abriu ao amanhecer do dia e cahio antes de murchar. O que é a vida, um enigma, que a morte vem decifrar. A morte esta credora inexoravel e cruel que a ninguem exceptua ; ella pisa com igual pé o magestoso palacio dos reis, e a humilde cabana do pobre. Nem as honras, as riquezas, ou prazeres, nem o vicio valente da mocidade, nem a belleza e delicadeza do sexo, ou a força athletica do homem robusto, podem resistir a tão implacavel inimigo na sua missão horrivel. Oh morte quão amargosa é a tua lembrança.

A 24 de maio de 1835 veio a luz do mundo na cidade do Recife a Exma. Sr. D. Joanna Afra de Gusmão Rego, filha legitima de pais illustres e de alguma abastancia.

Os primeiros dias de sua infancia foram logo envoltos no crepe pela morte de seu pai que succumbio victima de um pelouro do sicario no seu engenho Mangulinho em Barreiros.

Perdendo seu pai em tão tenra idade, nesta idade em que as crianças pouco ou nada sabem avaliar as perdas que soffrem por maiores que sejam ; ficou privada dos zelos e cuidados daquelle que melhor podia guiar os primeiros passos de sua existencia ; sem o amparo e protecção de seu pai, sua educação ficou confiada unicamente as solicitudes e disvelos de sua mãi.

Seu pai ferido mortalmente e já bem proximo a dar os ultimos suspiros da vida, não se esquecendo que deixava uma viuva e filhos em tenra idade, querendo salva-los da indigencia lembrou-se de um amigo em quem confiava e suppunha fiel e dedicado ; fez-lhe uma venda ficticia de quatorze escravos para serem entregues a viuva, afim de beneficiar seus filhos, o que é muito usual na vida do homem, quando se acha atrapalhado com diversos negocios. Porém o amigo a quem elle confiava na hora extrema da morte, aquelle deposito a bem de seus filhos, longe de cumprir a ultima vontade e pedidos de seu arquejante e moribundo amigo, alliou-se com outro em tudo igual a elle, e deixaram a infeliz viuva a braços com a mizeria, tendo por herança unicamente o luto, a dôr, as lagrimas e orphandade de seus filhos.

Vendo se expoliada de seus bens e o engenho presa dos vandalos, rodeada dos assassinos de seu marido, receiando a cada passo ser tambem victima como elle ; determinou deixar o lugar da sua habitação que lhe tinha sido tão fatal, e chegando ao porto do embarque foi-lhe obstado a sahida por um piquete, mandado pelos inimigos que a perseguiam : conseguindo então sahir as occultas, afim de melhor segurar a sua existencia.

Veio para Olinda tratar da educação de seus filhos, empregando para isso os meios que estavam ao seu alcance, afim de ser esta decente e de accordo com os recursos que lhe restavam.

Da exposição que fizemos vê-se que ao entrar no mundo a Exma. Sra. D. Joanna ; os primeiros dias de sua vida foram cercados dos influxos de uma ma estrella, que os envolveu em um manto de infelicidades e desventuras.

Chegando a idade juvenil foi desposada pelo Sr. tenente Manoel Dionizio Gomes do Rego, a 22 de agosto de 1857. Bem pouco tempo durou esta união sagrada !

Sua brandura, sua mansidão angelica, suas virtudes exemplares, seus costumes honestos e religiosos e sua resignação promettiam um longo viver.

A 25 de junho de 1858, nasceu o primeiro fruto de sua união, que teve o nome de Julio, desde então a Exma. Sra. D. Joanna só vivia para seu filho, esmerava-se com excesso extremoso em cria-lo, seu coração trasbordava de prazer ao contemplar este filho ; porém a ma' estrella que parece ter presidido os primeiros dias de sua infancia, não cessava ainda de perseguir, esse filho querido que ella tanto prezava foi arrebatado pela morte a 22 de abril de 1854.

A morte delle foi um golpe mortal que ella soffreu, foi uma setta pungente que lhe traspassou o mavioso coração. Não houve nada que a podesse consolar na sua dôr, era outra Raquel chorando a morte de filho sem querer consolar-se.

A 5 de outubro de 1859, nasceu outro filho de nome Manoel, com o nascimento delle pareceu esquecer a lembrança do primeiro, ja não fallava tão amiudo nelle, porém pouco durou esta satisfação : a 10 de novembro de 1860, tendo amanhecido seu meigo filho, bom e alegre com essa alegria propria das crianças, pelas 11 horas da manhã, foi accommettido de uma forte horrivel convulsão, e as 3 da tarde desse mesmo dia ja não existia. Outra perda sensivel para ella, outra setta aguda e penetrante lhe abre o coração maternal, ainda não cicatrisado pela morte do primeiro. Quanto não soffreu aquelle terno e compassivo coração que dôres não o amarguraram.

Ainda teve mais dous filhos, uma nascida a 18 de julho de 1861, e fallecida a 30 do mesmo mez e anno, e o outro nascido a 3 de setembro de 1862 e tambem fallecido a 10 de outubro do mesmo mez e anno.

Assim vio ella todos os frutos de seu consorcio serem arrebatados pela morte um após outro, era um viver ja sem alegria, eram lagrimas quentes e sempre continuas que vertiam de seus olhos ; cada filho que lhe morria era um pouco de vida que lhe fugia. A Providencia Divina tendo de a levar para si, foi-lhe tirando primeiro os filhos que ella tanto os amava.

A 7 de outubro de 1863, nasceu o quinto filho que recebeu o nome de Augusto, ella desvelou-se extremosamente em cria-lo, todos os mimos e cuidados foram distribuidos com elle, qualquer pequeno incommodo que elle soffria, ficava logo sobresaltada, pensando ja que acontecia o mesmo que aos outros.

Tudo isso eram presagios que ella previa soffrer. A 2 de agosto do corrente anno, vio este filho unico, esta querida joia de sua alma, essa prenda idolatrada de seu coração, esse mimoso penhor de seu consorcio, ser atacado de convulsões do mesmo modo, que foi o segundo, vendo-o sem falla e quasi morto, estorcendo nas horriveis convulsões ; ella desanimou, soffreu um abalo terrivel em sua saúde, não se retirou mais do leito de seu filho, foi uma longa noite de vigilia, de angustias afflicções e soffrimentos para aquelle coração tão penalizado de dôres e sentimentos.

As lagrimas seccaram-lhe dos olhos, que se tornaram tão vermelhos que pareciam brasas vivas, a dôr concentrou-se toda em seu macerado coração, no dia seguinte ella estava tão doente ou mais ainda do que seu innocente filho.

Sua saúde ja um pouco alterada desde o dia 29 de julho proximo passado em que foi assistir como madrinha a um casamento ahi teve uma constipação que desenvolveu-se depois em sezões a mortificaram bastante, unido estas ao estado de gravidez em que estava, foi mandada pelo medico que a tratava para o Recife, afim de mudar de ar ; onde depois das conferencias que se fizeram determinaram que fosse para a Varzea com o fim de melhorar ; além dos soffrimentos que padecia tinha de mais a mais um grande fastio que não lhe consentia tomar alimentos de qualidade nenhum, e que acompanhou-a em todo o decurso de sua molestia.

Todos os recursos da sciencia foram empregados pelo medico assistente, afim de a poder salvar, porém o Omnipotente que ja a tinha reservado para seu seio, não foi servido que elle conseguisse pôr-la bôa : foi ainda outra vez para o Recife, onde falleceu na graça do Senhor a 19 do andante mez depois de ter recebido os sacramentos da igreja com a devoção e contricção de uma alma cheia de resignação e embuida em todos os principios da religião christãa. Assim acabou os seus dias na flor dos annos a Exma. Sra D. Joanna Afra de Gusmão Rego, alma caridosa, bemfazeja e esposa digna de todo o merecimento por seus costumes honestos e virtuosos ; tinha um genio cheio de doçura, affabilidade e mansidão ; era uma filha obediente, bôa irmãa e carinhosa mai, deixa um lindo filho de tenra idade e coberto de luto, quera os encantos e meiguices de seus dias no qual fica estampado o seu semblante.

Ella era de estatura regular, tinhá a côr alva, os cabellos louros e abundantes, a testa larga, as sobrancelhas arqueadas e bem cheias, os olhos grandes, pretos e de um vivo brilhante, o nariz delicado, as faces e beiços rosados, a bocca pequena, os dentes de crystal, curtos e iguaes.

Finalilisemos estas linhas com os seguintes versos tirados da sequencia da missa de finados :

Entre os vossos escolhidos
Sua alma depositai ;
Para sempre apartai
Dos que forem excluidos.

Olinda, 25 de novembro de 1865.

Agua de Florida de Murray e Lanman.

As senhoras que estão acostumadas á usar poz de arroz, que só faz intumecer o rosto, fexando os póros da pelle, privando a evaporação da superficie : obrariam com juizo em pôr inteiramente de parte semelhante ingrediente, substituindo em seu lugar este puro cosmetico floral ; o qual não só perfuma a pelle com uma fragrancia tão fresca e deleitavel como o respiro e cheiro das flores meias abertas ; mas sim tambem faz remover todas as maculas que desfeiam a formosura das feições, dando aos vasos superficiaes um aspecto saudavel e vigoroso, restituindo ás feições a primitiva cor robicunda e macia, dando-lhes uma pura e linda transparencia e elasticidade.

Todas essas aguas adstringentes, pós e pommadas, etc., do dia, não fazem mais do que arruinar a pelle e estragar a formosura contaminando mais tarde ou mais cêdo a propria saúde ; em quanto que a tendencia desta agua saudavel e aromatica, é inteiramente opposta.

Quando misturada n'um pouco d'agua, torna-se um excellente e exquisito meio de lavagem, para os dentes e gengives, dando a bocca e ao paladar um delicioso gosto aromatico. (Em consequencia das muitas imitações que por ahi existem, recommendamos ás pessoas que comprarem esta excellente agua, tenham o cuidado de vêr e examinar que os nomes de *Murray* & *Lanman* se achem devidamente inscriptos sob cada envoltorio, letreiro, e até mesmo gravado no vidro das proprias garrafas, e na falta dos mesmos, claro está que toda a mais é falsa e para nada serve,)

Vende-se nas pharmacias de Caors & Barbosa e J. C. Bravo & C.

A Jurubeba.

As virtudes therapeuticas da *jurubeba* são desde muito conhecidas não só no Brasil, pois que dellas tratou Pison em sua excellente obra —*Historia naturalis et medica Indiæ occidentalis*, — senão nas Antilhas, onde o succo das folhas e fructos é, como aqui, muito estimado e applicado contra as obstrucções abdominaes, principalmente do figado e baço ; e se todos os facultativos desta provincia o não applicam com frequencia, isto se não deve a não reconhecerem elles essas virtudes, mas sim a não serem encontradas com facilidade e em todas as estações do anno os fructos dessa planta, e a repugnancia, que apresentam os doentes em fazer uso do succo desses fructos, em consequencia de ser extremamente amargo.

A *jurubeba* não é desconhecida dos botanistas : esta planta pertence á familia das solaneas, e tem a denominação de *solanum paniculatum*, que lhe foi dada por Lyneo.

Parecendo-nos conveniente facilitar o uso do succo dos fructos da *jurubeba*, que é o mais empregado, nos propozemos e conseguimos preparar com elle não só um extracto alcoolico que póde ser applicado em pilulas, mas tambem um vinho, um xarope, e um emplastro que póde substituir, em certos casos, o de Vigo ; e estamos persuadidos que com isto prestamos um serviço á humanidade e á therapeutica.

Pison, tratando da hydropesia, prescreve a decocção das raizes da *jurubeba*, e Mérat e Delens, em seu *Diccionario de materia medica e therapeutica*, dizem que nas Antilhas se faz uso do succo dos fructos maduros dessa planta contra o catarrho vesical ; e a autoridade dos nomes desses medicos, merecidamente celebres, nos leva a crer em suas palavras, e por isto cuidaremos de ter em nosso estabelecimento essas raizes, para que possam ser experimentadas.

A reputação da *jurubeba* é tal, e os resultados therapeuticos obtidos ultimamente são tão importantes, que nos parece inutil dizer mais do que isto, que fica escripto.

Deposito : pharmacia de
Joaquim de Almeida Pinto.

JURUBEBA.

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydropesia, catarrho da bexiga e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Extrato alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de ext. idem.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do sario n. 10.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE.

Cotações officiaes.

28 de novembro.

Algodão primeira sorte—16$, 16$200 e 16$500 por arroba.

Cambio sobre Londres — 90 d/vista 27 3|4 d. 28 e 28 1/4 por 1$000.

Dubourcq Junior,
Presidente.
Guimarães,
Secretario.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 12 por cento ao anno, e toma dinheiro a prase fixo ou em conta corrente pelo premio e condições que se convencionar.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A caixa desconta as letras de seu aceite pela taixa de 9 0|0 ao anno.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 27......	571:315$745
Idem do dia 28....................	28:312$205
	599:627$950

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas,...	194	
« « com generos........	342	
		536
Volumes sahidos com fazendas.....	103	
« « com generos........	392	
		496

Descarregam hoje 29 do corrente.

Galera franceza—*Solferina*—mercadorias.
Barca ingleza—*Union*—farinha de trigo e bolachinha.
Brigue inglez—*Carrie M. L.*—carvão de pedra.
Barca ingleza—*Avena*—idem.
Barca ingleza—*Anne Kay*—idem.
Patacho portuguez—*Farto*—charque.
Barca nacional—*Idalina*—idem.
Brigue portuguez—*Improviso*—idem.

Importação.

Barca ingleza *Union*, entrada de Philadelphia, consignada a Matheus Austin & C., manifestou o seguinte :

2,000 barricas farinha de trigo, 300 barriquinhas bolachinha, 14 volumes machinas para padaria, 1 fogão e 1 volume obras de prata ; aos consignatarios.

Hiate brasileiro *Graciosa*, entrado do Aracaty, consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou o seguinte :

18 saccos com 68 arrobas e 10 libras de algodão ; a Alfredo & Matheus.

16 saccos gomma, 65 arrobas e 3 libras, 6 couros salgados, 122 courinhos cortidos ; a Luiz de Farias.

95 saccos com 524 arrobas e 7 libras de algodão; a Parente Vianna & C.

100 caixas com 100 arrobas de velas ; a viuva Moreira & Filhos.

660 meios de sola. 150 saccos com 614 arrobas e 2 libras de algodão; a Francisco Antonio Gomes de Mattos.

20 saccos com 80 arrobas e 21 libras de algodão; a Gonçalo José Affonso.

122 saccos com 530 arrobas e 21 libras de algodão, 50 meios de sola ; a José de Sá Leitão Junior.

Brigue nacional *Tigre*, entrado do Rio Grande do Sul, consignado a Baltar & Oliveira, manifestou o seguinte :

7,912 arrobas de charque, 60 couros vaccuns, 200 chifres de novilhos ; a ordem dos mesmos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 27......	26:103$359
Idem do dia 28....................	1:333$231
	27:436$590

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 27........	75:719$916
Idem do dia 28.....................	3:445$389
	79:165$305

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 28.

Aracaty—25 dias hiate nacional *Graciosa*, de 90 toneladas capitão Cosme Rodrigues da Costa, equipagem 8, carga algodão e outros generos ; a Bartholomeu Lourenço.

Montevidéo—24 dias, barca nacional *Santa Maria*, de 226 toneladas, capitão Francisco de Assis Gonçalves Penna, equipagem 13, carga 2,066 quintaes hespanhoes de carne ; a Amorim Irmão.

Philadelphia—49 dias, barca ingleza *Union* de 183 toneladas, capitão Heard, equipagem 10, carga 2.000 barricas com farinha de trigo ; a Matheus Austin & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio-Grande do Norte—Brigue inglez *Thermutis*, capitão William Johnson, em lastro.

EDITAES.

O capitão Luiz Cesario do Rego, juiz de paz mais votado da freguezia do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio, e presidente interino do collegio desta cidade, em virtude da lei, etc.

Faço saber que, pela camara municipal deste municipio, me foi remettido o officio do theor seguinte :

Paço da camara municipal do Recife, 23 de agosto de 1865.

Illm. Sr.—Havendo o Exm. presidente da provincia por portaria de 16 do corrente, convocado a nova assembléa legislativa provincial para a proxima legislatura, que tem de funccionar nos annos de 1866 a 1867, designado o dia 7 de janeiro proximo futuro, para a eleição dos membros da mesma assembléa, assim o communico a V. S. para sua intelligencia, e a fim de que convoque os eleitores desta freguezia para o dia indicado, devendo V. S. ter em consideração o que dispõe o art. 2.º do decreto n. 2633 do 1.º de setembro de 1860.

Deus guarde á V. S. — Illm. Sr. capitão Luiz Cesario do Rego, juiz de paz mais votado da freguezia de Santo Antonio.—Luiz José Pereira Simões, presidente.— Francisco Canuto da Boaviagem.

Em cumprimento do que, e como presidente interino do collegio, convoco aos eleitores das freguezias de S. Frei Pedro Gonçalves, de Santo Antonio, de S. José, dos Affogados, da Varzea, de Santo Amaro Jaboatão, de Muribeca, de S. Lourenço da Matta, do Poço da Panella, e da Boa-Vista, que constitue o referido collegio, afim de que compareçam na igreja matriz de Santo Antonio no dia 7 de janeiro proximo vindouro pelas 9 horas da manhã, para que procedam a organisação da mesa, e mais actos relativos á eleição dos membros á assembléa provincial, conforme determinam as leis respectivas.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares mais publicos desta freguezia, e publicado pela imprensa.

Recife, em a freguezia de Santo Antonio, 25 de novembro de 1865.

Eu Joaquim da Silva Rego, escrivão que o escrevi.

Luiz Cesario do Rego,
Juiz de paz.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 30 do corrente pelas 4 horas da tarde nas salas de suas sessões tem de ir a praça as rendas das casas abaixo declaradas por tempo de 1 a 3 annos a contar do 1º de julho do corrente anno por diante.

Rua Direita.	
N. 8 publico e 3 particular.. . .	1.067$000
Rua do Padre Floriano.	
N. 49 publico e 5 particular. . .	186$000
N. 47 publico e 6 particular. . .	186$000
N. 45 publico e 7 particular. . .	$
N. 43 publico e 8 particular. . .	169$000
Rua do F gundes.	
N. 34 publico e 12 particular. .	145$000
Rua dos Pescadores.	
N. 11 publico e 16 particular. .	216$000
Rua das Calçadas.	
N. 38 publico e 22 particular. .	157$000
Rua das Cinco Pontas.	
N. 108 publico e 24 particular. .	231$000
Rua de Santa Thereza.	
N. 7 publico e 31 particular. . .	198$000
Rua da Imperatriz.	
N. 68 publico e 47 particular. . .	300$000
Rua da Senzala Velha.	
N. 21 publico e 71 particular. . .	146$000
Rua Direita.	
N. 5 publico e 82 particular para loja do lado da Penha.	168$000
N. 7 publico e 33 particular segundo andar.	100$000
Rua do Apollo.	
N. 94 publico e 91 particular. .	1:400$000
Rua Velha.	
N. 27 publico e 96 particular. . .	96$000
Rua do Rosario.	
N. 26 a 34 loja n. 1 D. . . .	478$000

Os pretendentes compareçam no mencionado dia com os seus fiadores ou com carta dos mesmos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 25 de novembro de 1865.

O official,
Manoel Antonio Viegas.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

De ordem da junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife convido as pessoas que quizerem arrendar as casas abaixo declaradas fazendo os concertos a sua custa para serem descontados dos alugueis a comparecerem nesta secretaria as 4 horas da tarde do dia 23 e 30 do corrente mez, sendo ditas casas pertencentes aos estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.
N. 33 publico e 4 particular.
Rua do Azeite de Peixe.
N. 1 publico e 53 particular.
Rua dos Burgos.
N. 2 publico e 57 particular.
N. 13 publico e 58 particular.
Rua do Pilar.
N. 72 publico e 59 particular.
Rua do Pharol.
N. 72 publico e 60 particular.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 21 de novembro de 1865.

O official,
Manoel Antonio Viegas.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A illustrissima junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda convidar aos parentes ou interessados das orphãas abaixo declaradas á comparecerem sem perda de tempo, na secretaria da mesma Santa Casa, afim de assignarem o termo de responsabilidade para o effeito da disposição do § 3.º do artigo 66 da lei provincial n. 596 de 13 de maio do anno passado

Isabel, filha de Archangela Bernardina.
Antonia, filha de Diogo Soares de Albuquerque.
Rosa, pupilla de José Alves Barbosa.
Cesaria, entiada de Maria Januaria da Conceição.
Guilhermina, idem.
Firmina, filha de Francisca Silvina de Barros.
Emilia, afilhada do Dr. Francisco José Fernandes Getirana.
Henriqueta, filha de Manoela Maria do Espirito Santo.
Emilitana, filha de Francelina Maria Borges.
Maria, filha de Alexandrina Pereira de Souza.
Philomena, idem.
Antonia, filha de Marcelina Francisca Guimarães.
Honoria, filha de Leandra Thereza de Jesus Barros.
Adelaide, filha de Maria da Luz.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 25 de novembro de 1865.—O official, Manoel Antonio Viegas.

Juizo dos feitos da fazenda,

Quinta feira 30 do corrente, na sala das audiencias, perante o Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda ira' a praça por venda, a' quem mais dér, o seguinte :

A casa terrea na povoação do Barro, com 17 palmos de frente, 45 de fundo, 2 salas, 2 quartos, quintal em aberto, por 45$, penhorada a Francisco de Barros.

Idem na rua de S. Miguel n. 118, freguezia dos Afogados, com 20 palmos de frente, 51 de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha dentro e quintal em aberto, em ma'o estado, por 60$, penhorada a Francisco de Paula Corrêa de Araujo, por Joaquim de Carvalho Paes de Andrade.

Idem idem n. 62, em completo desmoronamento, avaliada a vista dos materiaes em 200$, penhorada a Manoel das Virgens Ramos.

Idem de taboas em Santo Amaro n. 17, freguezia da Boa-vista, com 22 palmos de frente, 43 de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e quintal em aberto, por 40$, penhorada a Francisco Elias.

A casa terrea sita no Arraial n. 33, com 29 palmos de frente, 41 de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha e copiar, avaliada por 60$, penhorada a Antonio de Luna Castro.

Idem na rua do Bom-fim (Olinda) n. 22, com 24 palmos de frente, 61 de fundo, 2 salas, 2 quartos, sem portas, e bastante arruinada, por 60$, penhorada a Manoel Simões.

Idem na rua da Boa-hora n. 21, com 20 palmos de frente, 40 de fundo, 2 salas, 1 quarto, cozinha dentro, quintal em aberto, bastante arruinada, por 25$, penhorada a Irmandade de S. Benedicto.

Idem de taipa na rua dos Poços, Afogados, n. 6, em ma'u estado, por 15$, penhorada a Joanna Maria dos Prazeres.

E por arrendamento o seguinte :

A renda annual de metade do sobrado de um andar na rua do Hospicio n. 24, pela quantia de 300$, penhorada a Francisco de Paula Corrêa de Araujo.

Idem da casa terrea sita na rua do Pilar n. 81, com 2 salas, 3 quartos, quintal com portão, avaliada por 144$, penhorada a irmandade de Nossa Senhora do Bom Porto.

Idem da casa terrea nos Arrombados n. 6, avaliada, a vista dos commodos que tem, em 120$, penhorada a D. Mariana Gomes do Rozario Torres.

Idem da casa terrea na Capunga n. 22, avaliada em 150$000, penhorada a Francisco Xavier de Lima.

Idem no lugar denominado Chacon, n. 12, na estrada de Santa Anna, pela quantia de 200$, penhorada ao Dr. Joaquim Francisco de Mello Cavalcanti, por Manoel Antonio dos Passos e Silva.

Idem da casa terrea na Casa Forte, n. 9, pela quantia de 96$, penhorada a José Joaquim Rabello ou Ribeiro.

Idem das duas casas terreas na Campina da mesma Casa Forte, n. 16 e 17, avaliadas, a da primeira em 48$, e a segunda em 36$, penhoradas a Joaquim José de Santa Anna.

Idem das casas terreas nos Arrombados, ns. 15 e 16, ambas em mão estado, avaliadas a de n. 15 em 60$, e a de n. 16 em 48$, penhoradas ditas rendas a Joaquim da Silva Castro por Antonio Lopes de Albuquerque.

Idem da casa terrea no largo do Remedio n. 3A, avaliada em 72$, penhorada aos herdeiros de Caetana Maria Magdalena.

Idem da casa terrea no Poço da Panella, rua da Casa Forte n. 61, avaliada dita renda em 60$, penhorada a' viuva de Antonio José Cabral.

Recife, 27 de novembro de 1865.

O solicitador,
João Firmino Correia de Araujo.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes, que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 785 de 15 de maio de 1851, se procedera o consumo das cartas existentes na administração do correio, pertencentes ao mez de novembro de 1864, no dia 2 de dezembro proximo, as 11 horas da manhãa, na porta do mesmo correio; e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco 24 de novembro de 1865.

O administrador
Domingos dos Passos Miranda.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 30 do corrente mez pelo vapor francez *Guyenne*.

As cartas serão recebidas até as 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até tres horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 24 de novembro de 1865.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Obras publicas.

Pela repartição das obras publicas se faz publico para conhecimento das pessoas a quem possa interessar, que não sera permittido o transito de vehiculos e animaes entre a rua Nova e a rua do Cabugá, nos dias 30 de novembro e 1º de dezembro, para se concluir o calçamento nesse lugar.

Secretaria da repartição das obras publicas 28 de novembro de 1865.

No impedimento do secretario
Rodopiano F. C. Calumby.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA—COIMBRA

Quinta-feira 30 de novembro de 1865.

BENEFICIO DO ACTOR

Pedro Joaquim da Silva Amaral

Representar-se-ha o muito applaudido drama, dividido em 5 actos, de Dumas Filho

A DAMA DAS CAMELIAS.

No fim do drama o actor Amoedo, em scena aberta recitara' em obsequio, a muito applaudida scena dramatica.

A cerração no mar.

Começará as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

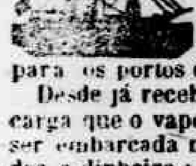
Companhia das Mensageries Imperiales.

No dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Guyenne*, commandante Aubry de la Noé, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeaux tocando em S. Vicente e Lisboa.

Em S. Vicente ha um vapor em correspondencia com Gorée.

Para condicções, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



E' esperado dos portos do norte até o dia 7 de dezembro o vapor *Oyapock*, commandante o capitão tenente Castro Costa, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Os fretes de dinheiro para Parahiba, Rio Grande do Norte, Ceará e Maceió, ficam reduzidos a

Dinheiro papel. . . .	1/4 %
Ouro.	1/4 %
Prata.	3/4 %

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do sul até o dia 30 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desdeja recebem se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Os fretes de dinheiro para Parahiba, Rio Grande do Norte, Ceará e Maceió, ficam reduzidos a

Dinheiro papel. . . .	1/4 %
Ouro.	1/4 %
Prata.	3/4 %

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió e escalas.

Segue no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde o vapor *Parahyba*, commandante Martins. Recebe carga até o dia 29. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 3 horas da tarde: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Para Lisboa

sahira' com brevidade o brigue portuguez «Constante II», recebe carga a frete e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: trata se com Manoel Ignacio de Oliveira Filho, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

— Para o Rio de Janeiro segue em poucos dias o patacho nacional « Fé » por ter parte de seu carregamento prompto; para o resto trata-se com seu consignatario Domingos Alves Matheus, rua do Vigario n. 14.

Rio de Janeiro.

A barca *Joven Palmera*, de 1ª classe, segue com brevidade, e recebe alguma carga a frete: trata se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, travessa da Madre de Deos n. 5.

Para o Rio de Janeiro

Vai sahir com brevidade o brigue «Adelaide» por ter a maior parte de seu carregamento tratado; e para o que lhe falta, trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão: na rua do Vigario n. 17, 1º andar.

Para o Porto.

Deve sahir com brevidade o brigue portuguez *Esperança* por ter a maior parte de seu carregamento ja' tratado: para o resto e passageiros trata-se com Cunha, Irmãos & C., na rua da Madre de Deos n. 1, ou com o capitão a bordo.

LEILÕES.

Leilão

De 50 barricas com bolachinha

HOJE.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 50 barricas com excellente bolachinha americana desembarcada ultimamente a qual será vendida em lotes a vontade dos compradores: quarta feira 29 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Sr. Azevedo defronte da escadinha da alfandega.

LEILÃO

De mobilias completas, trastes avulsos, objectos de ouro e prata, candieiros a gaz, pianos de mesa e de armario, sanctuarios, commodas, marquezas, camas, sofas, e outros muitos artigos.

HOJE

Quarta-feira 29 do corrente as 11 horas.

NO GRANDE ARMAZEM DO AGENTE

OLYMPIO,

36—Rua da Cadeia do Recife—36

LEILÃO

Do sobrado de um andar da rua de S. Francisco n. 72.

O agente Martins fara' leilão legalmente autorisado do sobrado de um andar da rua de S Francisco n. 72, conhecido pelo palacete onde outr'ora morou o Sr. Dr. Sabino, com grandes salas, quartos, quintal e muito bem collocado.

HOJE.

As 11 horas na porta da Associação Commercial os pretendentes podem examinar o referido sobrado.

LEILÃO

HOJE

Pelo agente Euzebio.

De uma grande propriedade de n. 33 sita na rua do Hospicio, contendo grandes accommodações, tendo de frente 7 portas até para se fazer dous sobrados independentes, por quanto tem os repartimentos que se prestam e terreno além todo murado com grande cacimba de boa agua, casa de banho, arvoredos e plantas proprias de jardim, bello recreio e outras vantagens, que só a vista podem melhor apreciar os Srs. predentes, para o que são, desde ja convidados ao previo exame, afim de fazerem uma compra magnifica.

LEILÃO

HOJE.

Pelo agente Euzebio.

De 3 casas terreas de ns. 1, 3 e 5 sitas na rua do Hospicio, chão foreiro, rende cada uma 300$ annuaes.

LEILÃO

de fazendas avariadas.

Hoje 29 de novembro.

Na rua da Cadeia armazem n. 29.

Southall Mellor & C. farão leilão por intervenção do agente Pinto, e por conta e risco de quem pertencer de madapolões, hamburgos, cassas de quadros, parte dos fardos avariados a bordo da escuna ingleza CLARA, as 11 horas em ponto no armazem n. 29, da rua da Cadeia.

Leilão

De 100 chapéos do Chili enformados, com fitas e forros, promptos para se deitar na cabeça.

Hoje as 11 horas.

NO GRANDE ARMAZEM DE LEILÕES DO AGENTE

OLYMPIO,

36—Rua da Cadeia do Recife—36

Leilão

De 7 barris com linguiças

HOJE

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 7 barris com excellentes linguiças, a qual sera vendida em lotes a vontade dos compradores: hoje 29 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Sr. Azevedo defronte da escadinha da alfandega.

LEILÃO

De um sobrado na rua da Concordia numero 15.

O agente Martins fará leilão competentemente authorisado de um sobrado de um andar sito na rua da Concordia n. 15, com 2 salas, 5 quartos, cosinha fora, tendo no andar terreo os mesmos commodos, com tres quintaes e cacimba e todo elle muito bem tratado, pois as salas estão forradas de papel (chão foreiro rende annualmente 600$.)

HOJE

As 11 horas na porta da Associação Commercial.

LEILÃO

De fazendas avariadas a saber:

14 caixas com castores e fazendas de algodão avariadas a bordo do navio brasileiro ERNESTINA, naufragado na barra do Acaracú.

HOJE

Na rua da Cadeia armazem numero n. 29.

O agente Pinto fara leilão a requerimento de Felix Souvage & C., por autorisação do Sr. consul de França e por conta e risco de quem pertencer de 141 caixas marca AF&C, com fazendas de algodão (castores), avariadas a bordo do navio brasileiro ERNESTINA, naufragado no Acaracú.

O leilão será effectuado as 10 horas do dia acima dito no armazem da rua da Cadeia n. 29, em frente ao becco largo.

LEILAO

De obras de ouro com brilhantes prata e escravos.

Como sejam:

2 aneis com brilhantes, 2 pares de argolas, 1 bracelete de coralina, 2 sinetes e chaves para relogio, 1 figa de coral, 1 trancelim de cabellos, 1 salva, 1 ponteiro, 5 colheres, 1 paliteiro, 1 ralo e prata velha.

Um escravo de nação de nome José.

Uma escrava mulata de nome Albina.

Quinta-feira 30 de novembro.

No armazem da rua da Cadeia numero 29.

O agente Pinto fara' leilão a requerimento de Henrique Jorge e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, dos objectos acima mencionados pertencentes a fallecida Herminda Adelaide dos Santos Campos, as 10 horas em ponto do dia acima dito no armazem da rua da Cadeia n. 29, em frente ao Becco Largo.

Leilão

De um rico adereço de ouro com cerca de 60 brilhantes alguns dos quaes bem grandes

Quarta-feira 30 de novembro.

Por intervenção do agente Pinto, no armazem da rua da Cadeia n. 29.

LEILAO

De uma candieiro aberta, 2 ..., de ..., um relogio de ouro, uma corrente, um trancelim, um anelão, um botão de abertura e um dito de punho.

Quinta-feira 30 do corrente.

O agente Martins fara' leilão por conta e risco de quem pertencer dos objectos acima existentes no caes do Ramos armazem n. 24, as 11 horas do dia.

LEILAO

De um escravo

Quinta-feira 30 de novembro.

O agente Pinto levara' novamente a leilão a requerimento de Filippe Menna Callado da Fonseca inventariante e tutor de seus netos menores, e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, de um escravo cabra de nome Manoel, servindo de base o maior preço obtido no leilão anterior, ao meio dia do dia acima dito, no armazem da rua da Cadeia numero 29.

LEILAO

De um cabriolet inglez de 4 rodas com assentos para duas a quatro pessoas, em perfeito estado e juntamente um cavallo proprio para o mesmo.

Quinta-feira 30 de novembro a 1 hora em ponto

Por intervenção do agente Pinto, em frente ao armazem n. 29 da rua da Cadeia

LEILÃO

De relogios de ouro patente inglez, novos, cobertos e descobertos para homens e senhoras, e trancelins de ouro para os mesmos.

Quinta-feira 30 de novembro.

Rua da Cadeia armazem n. 29.

Southall Mellor & C. farão leilão por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer de differentes relogios e trancelins de ouro, os quaes serão vendidos para fechar facturas, ao meio dia em ponto de dia acima mencionado no armazem da rua da Cadeia n. 29.

LEILÃO

De moveis, pianos, louça e outros artigos de gosto

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fará leilão de moveis novos e usados, um piano de mesa, louça e outros objectos de gosto, isto

Quinta-feira 30 do corrente as 11 horas.

No armazem a rua da Cruz n. 57.

Leilão

De cadeias de ouro, correntões, relogios de ouro Duplex, cruzes com brilhantes e perolas

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fará leilão dos objectos acima mencionados, isto

Amanhãa as 11 horas,

No armazem a rua da Cruz n. 57.

LEILAO

De uma armação de loja

O agente Martins fará leilão da armação existente na loja da rua larga do Rosario n. 35, propria para qualquer que seja o negocio.

Sexta-feira 1º de dezembro

as 11 horas da manhãa na indicada loja.

LEILAÕ

Do botequim e casa de pasto na rua do Trapiche n. 28.

Sexta-feira 1º de dezembro.

José Rodrigues de Andrade autorisado por seus credores fara leilão por intervenção do agente Pestana de seu estabelecimento de casa de pasto, botequim e armazem, consistindo em cerveja em garrafas, rome, brond, anis, cidra etc., pipas vazias, espanadores, mesas, louça de cosinha e de mesa, mobilia de casa e mais objectos e utencilios pertencentes ao mesmo e que se acharão patentes aos compradores para serem vendidos a vontade: sexta-feira 1º de dezembro as 10 horas da manhãa na rua do Trapiche n. 28, armazem e andares.

Leilão

De um bonito cavallo andador de baixo e meio, com sellim e mais pertences.

Sexta-feira 1º de dezembro as 11 horas

NO GRANDE ARMAZEM DO AGENTE

OLYMPIO,

36—RUA DA CADEIA DO RECIFE—36

AVISOS DIVERSOS.

CURSO ESPECIAL DE PREPARATORIOS

para os estudantes que devem fazer acto em março.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n 37, um curso especial dos seguintes preparatorios, para aquelles estudantes que tiverem de fazer exame em março proximo:

Lingua Franceza
Geographia e Historia
Philosophia
Rhetorica e Poetica

As pessoas que se quizerem utilisar desta vantagem, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até as 9 horas, e de tarde a qualquer bora.

LOTERIA

AOS 6:000$000, 1:200$000 e 500$000.

BILHETES A' 5$000, MEIOS A' 2$500 E Corre amanhãa.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 4ª parte da 5ª loteria (40ª) a beneficio da Santa Casa da Misericordia, cuja extracção será no dia acima publicado, e no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Junta dos corretores

No dia 30 do corrente mez pelas 3 horas da tarde se procedera' na casa da Associação Commercial Beneficente a' eleição da junta que deve servir no anno proximo futuro, o que tera' lugar em cumprimento do art. 2º cap. 1º do regimento interno.

Secretaria da junta dos corretores da praça do Recife 25 de novembro de 1865.

Frederico Guimarães,
Secretario.

— Notas do banco do Brasil e das caixas filiaes descontam-se na travessa das Cruzes n. 8.

Attenção.

Precisa-se de um caixeiro para botequim: nas Cinco Pontas n. 93.

Monte-Pio Portuguez.

A directoria provisoria communica a todos os interessados, que acabam de sahir do prelo os estatutos da sociedade, e que vai immediatamente proceder-se á respectiva distribuição.

Sendo de toda a conveniencia a maior presteza no recebimento das quantias subscriptas, a directoria provisoria roga instantemente a todos os seus dignos consocios que obsequiosamente se prestarem a coadjuva-la neste serviço, e que ainda não o ultimaram, toda a possivel actividade no dito recebimento, afim de que quanto antes se possam pôr em vigor os estatutos, e, solidamente constituida e organisada a sociedade, mais cedo venha ella a fazer sentir aos associados o seu benefico influxo.

A'quelles a quem poder interessar o aviso, julga ainda conveniente a directoria recordar que—*de 1º de janeiro de 1866 em diante a joia será de 25$, e não mais de 10$*; pelo que convirá apressar-se cada um em satisfazer a respectiva joia, devendo na mesma occasião receber um exemplar dos estatutos.

Secretaria do Monte-Pio Portuguez em Pernambuco, 22 de novembro de 1865.

José da Silva Loyo,
Presidente.
Joaquim Gerardo de Bastos,
2º secretario.

Sociedade de seguros mutuos sobre a vida

A PREVIDENTE

O banco *Alliança* do Porto tendo estabelecido esta sociedade debaixo de sua immediata vigilancia e responsabilidade, facilitou a creação de capitaes, dotes, rendas, pensões, isenções do serviço das armas etc., por meio de subscripções unicas ou annuaes, as quaes convertidas em inscripções da divida publica, de renda nacional, e da mesma forma os juros semestraes que d'ellas se forem vencendo, ficam por um certo numero de annos em deposito, até que, findo o prazo estipulado, são restituidas aos socios com os interesses amontoados, bem como as que pertencerem aos associados fallecidos, visto que d'estes são herdeiros os sobreviventes.

Pela engenhosa combinação economica adoptada nos calculos desta sociedade, vê-se que, com uma entrada annual de 50$000, por exemplo, obtem se em 5 annos 300$000 a 350$000, em 10 1:500$000 a 2:000$000, em 15 3:500$000 a 4:500$000, em 20 8:000$000 a 10:000$000, em 25 18:000$000 a 25:000$000, conforme a idade do individuo sobre quem é feito o seguro, pois que nos referidos calculos conta-se com a maior ou menor probabilidade de duração de vida.

Esta sociedade é sobretudo vantajosa aos chefes de familia, visto que lhes facilita sem sacrificio a fundação de um capital ou dote para seus filhos ou filhas, segurando-os quando nascem ou emquanto são crianças.

Quem, pois, mais circumstanciadas informações desejar sobre tal sociedade, ou se quizer inscrever como socio d'ella, dirija se a rua da Madre de Deus n. 28, onde se podera entender com João Carlos Coelho da Silva, que para isso se acha encarregado.

Fabrica de chapeos de sol de J. Falque, rua do Crespo n. 4.

Neste antigo e acreditado estabelecimento acha-se sempre um completo e variado sortimento de chapeos de sol de todas as qualidades e preços, tanto de seda e alpaca, como pano de todas as cores, para homens, senhoras e meninos. Quanto aos preços são os mais razoaveis possiveis, tambem ha um grande sortimento de peças de seda, alpaca e pano para as pessoas que quizerem encommendar chapeos de sol e mandar cobrir armações servidas, concertam-se os mesmos, sendo todo este trabalho feito com toda a perfeição, presteza e commodo preço: na rua do Crespo n. 4.

GARRAUX DE LAILHACAR & C.

LIBRAIRIE FRANÇAISE

Rua do Crespo n. 9.

LIVROS NACIONAES E ESTRANGEIROS

Religião—Philosophia—Jurisprudencia—Litteratura—Sciencias e artes.

Papelaria, objectos para escriptorio.

— Em resposta de um protesto feito no *Jornal do Recife*, por Antonio Joaquim de Vasconcellos sobre a venda da casa e sitio no Poço da Panella, sou forçado a declarar tudo quanto diz respeito. Diz Antonio Joaquim de Vasconcellos que comprou ao Dr. Manoel Innocencio Pires de Figueiredo Camargo uma parte da mesma casa e sitio e a de Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo adjudicada pelo juizo do commercio, considerando eu que os mesmos Srs não podiam vender ditas partes e nem adjudicar, em razão da parte que pertence ao Dr. Manoel Innocencio estar sujeita ao sello de herança e na quinta parte da quantia de 3:096$, que a finada sua mana ficou devendo como consta dos autos do inventario, assim como a Vicente Thomaz não só sujeita as mesmas dividas como tambem por ter uma parte penhorada pela fazenda e julgando-me eu senhor de tres partes da dita casa e credor da quantia de 2:700$ por isto venho perante ao publico protestar contra a dita venda e adjudicação, porque tudo isto foi feito com todo silencio e sem os outros herdeiros terem o menor conhecimento. Com mais vagar voltarei para dar os esclarecimentos necessarios. Recife 27 de setembro de 1865.

Antonio Bezerra Cavalcanti de Albuquerque.

— Precisa-se de um criado forro ou captivo que entenda um pouco de cosinha: na rua da Imperatriz n. 45, segundo andar.

COMPANHIA DE Seguros Maritimos Utilidade Publica

A directoria para execução da 2ª parte do art. 41 e dos arts. 25 a 27 e 42 dos estatutos, convida aos senhores accionistas a se reunirem no escriptorio desta companhia, rua da Cadeia n. 42, no dia 30 do corrente ao meio dia.

Recife 27 de novembro de 1865.

Os directores
Feliciano José Gomes.
Domnogs Rodrigues de Andrado.

— O major Antonio da Silva Gusmão faz sciente a quem convier que elle é senhor e possuidor das terras denominadas — Cachoeira, e de outras denominadas Torre, em Piancó, provincia da Parahiba, cujas terras limitam com o rio, que as separa das do Sr. José Jacome Tasso; fazendo tal advertencia, tem só por fim prevenir de qualquer duvida a alguem que isso ignore, e desde ja' protesta contra qualquer acto de extorsão praticado em ditas suas terras.

— A pessoa que annunciou pelo Diario de sexta-feira 24 do corrente mez de novembro dar a juros 1:000$ a 4:000$ com hypotheca em predio, querendo em propriedade rustica e de subido valor, annuncie aonde deve ser procurado para tratar-se desse negocio.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 4.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

— D. Senhorinha Germana do Espirito Santo aluga por preço commodo, e durante o tempo da festa, o seu sitio na estrada de Beberibe: a tratar na rua do Sol, sobrado novo em que morou o tenente-coronel Sebastião Lopes.

— Precisa-se de uma engommadeira: na rua do Imperador n. 17, segundo andar.

Casas

Alugam-se duas casas novas na freguezia da Boa-Vista, rua do Principe ns. 4 e 8, com 3 quartos, 2 salas, cosinha fóra, quintal bom e murado, cacimba, são muito sadias; a tratar na rua Nova numero 3.

CASA DA FORTUNA

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

Um inteiro n. 1120 com a sorte de 6:000$.
Dous quintos n. 2893 com a sorte de 1:200$
Um meio n. 3389 com a sorte de 500$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 4ª parte da 5ª loteria (40ª) á beneficio da Santa Casa da Misericordia, que se extrahirá quinta feira 30 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes	6$000
Meios.	3$000
Quintos. . . .	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes. . . .	5$500
Meios.	2$750
Quintos. . . .	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

DORMENTES.

Contrata-se mais 3,500 dormentes de madeiras de qualidades para o caminho de ferro de Apipucos: quem pretender compareça a rua do Imperador n. 55, segundo andar,

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba engommar: na rua do Trapiche n. 36, 2º andar.

— Quem precisar de um caixeiro de idade de 14 annos com pratica de taberna, dirija se a rua de S. Francisco n. 70

— Precisa se de uma ama para cozinhar: na rua larga do Rosario n. 14.

AMA.

Offerece-se uma ama para o serviço interno de casa e cozinhar: na rua das Trincheiras n. 40.

PEDIDO.

Pede-se a pessoa que mandou pedir um sellim emprestado ao Sr. Manoel Rabello de Arruda com cocheira na rua do Sol, o favor de lhe mandar entregar.

— Precisa-se de um menino para caixeiro: no armazem de louça do pateo do Terço n. 139.

Roubo

Roubaram no dia 23 do corrente, do armazem da rua da Cruz n. 57, 16 chapeos do chile um pouco grossos e de diversos tamanhos, e 5 chapeos de massa pardos: pede-se a quem for offerecido ditos objectos de os apprehender e dar sciencia no referido armazem, que será recompensado.

ATTENÇÃO

Uma pessoa bem habil na escripturação commercial, e que está ainda arrumada, mas que deseja sahir por motivos justos, offerece-se para qualquer loja de fazenda, ferragem, ou outras casas, dando garante ao bom desempenho e a sua conducta: quem quizer annuncie.

PINHO

Da barca ingleza Mira e Celia

24 —Caes 22 de novembro—24.

Paulo José Gomes & Mayer, por verem a utilidade que podiam tirar os proprietarios de alguns terrenos devolutos, que por falta de meios pecuniarios, tem deixado de edificar, resolveram-se arrematar parte do carregamento de madeira da barca ingleza *Mira & Celia*, arribada neste porto.

A vantagem que offerece esta madeira, é ser de uma só bitola, tanto em grossura, comprimento e largura, tendo 1 pollegada de grossura, 5 a 6 de largura e 22 palmos de comprimento, e a duzia custar 7$. Portanto póde-se fazer uma casa com pouco dinheiro, e usofruir se lucros mensaes, que até então não se percebia, por faltar este recuso. Muitas casas nos suburbios da cidade, feitas de palhas de coqueiro, muito melhor sera' agora, seus proprietarios substitui-las por madeira, porque terão casa de melhor gosto, duração, sem ser preciso andarem constantemente reformando-as. Os inquilinos ficarão mais tranquillos, porque os malditos Neros, não atacarão fogo com tamanha facilidade, e por de ca' aquella palha as sobreditas casas. Muitas outras obras se poderão fazer com esta madeira, que sendo para estarem expostas ao sol e a chuva, não são atacadas pelo cupim, como temos visto, casas e cercas durarem annos sem serem visitadas por estes malditos Paraguayos. Constantemente vão para Montevidéo carregamento de madeiras desta qualidade, e nós para vermos a extracção que tem nesta cidade, compramos esta, e no caso de ter, compraremos assim como compramos carregamentos da outra, que tem extracção nesta cidade e que se acham a venda em nossos armazens. Temos tambem grande quantidade de barrotes de differentes grossuras e comprimentos que vieram juntamente com esta madeira.

— Aluga se a casa terrea n. 39, á rua da União: quem pretende-la dirija-se ao Sr. João Bernardo do Rego, em seu armazem de fazendas a rua Nova n. 24.

Casa de banhos

Largo do Carmo n. 26.

Este estabelecimento tão bem montado na sua origem achava-se de ha muito em quasi completo adandono pelo pouco interesse de sua administração.

Hoje que o novo proprietario empregou todos os meios para restabelecer a grande utilidade deste estabelecimento, pode assegurar ao publico que qualquer que seja o numero dos concurrentes acharão desde já promptidão e aceio nos banhos frios, mornos ou medicinaes, a casa dos banhos se achara' aberta todos os dias das 6 horas da manhãa as 11 da noite.

Preços.

Banho de choque.	500
Dito frio ou morno.	500
Dito de farello.	1$000
Dito medicinal sera' segundo sua qualidade.	

Assignatura.

Por mez banho frio ou morno.	10$
25 cartões para banho frio, morno ou de chuvisco.	10$
12 cartões para os mesmos. . .	5$
12 ditos para banho de farello.	10$

— Antonio José Rodrigues de Souza, na rua do Crespo n. 15, aluga sua casa e sitio no Monteiro em frente ao oitão da igreja, tendo o sitio portão de ferro, cacimba com boa agua, estribaria e cocheira, e a casa 4 salas, 7 quartos, e sotão, a qual é muito fresca e esta de novo bem caiada, concertada e pintada: para vêr, as chaves estão em a casa do Sr. Nicolão Machado na mesma povoação.

OS PARAGUAYOS

E' a ordem do dia! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, a minié, a revolver; fulmina-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 80 á 120; extermina-los em summa a espada, a faca e a punhal é de que se trata; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu; acabar com elles a tacão e a ponta pés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis —rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á

45—RUA DIREITA—45

Borseguins Bordeaux.	8$000
» patricios	5$000
» para senhoras, enfeitados	5$500
» com laço e fivella . .	4$800
Sapatões encouraçados.	5$000
Borseguins para meninas bom elastico	3$000
Sapatos de lona, sola elastica.	2$000
» avelludados	1$600
» de trança.	1$600
» economicos para senhoras.	$500
» com salto de lustre. .	2$240
Chinelões do Porto	1$500

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninos; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo visto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

Attenção

O abaixo assignado lendo no Diario de segunda-feira, 27 do corrente, um annuncio, no qual a viuva do Sr. Miguel Archanjo Rosa Lima, marcineiro, que trabalhou sempre sob a sua inspecção como seu official, declara pertencer d'ora em diante a officina da rua do Aragão n. 1 ao mesmo, pelo qual se deixa ver que era a dita officina e não loja (como diz no annuncio) propriedade do finado, declara, para evitar duvidas e desengano de quem interessar possa, que a mesma officina sempre lhe pertenceu, como provara, se for necessario, e não ao finado Rosa Lima, que apenas trabalhava como qualquer official ou artista em outra officina.

Francisco Antonio de Menezes.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico que nenhuma letra firmou, ou carta de ordem deu a pessoa alguma, e qualquer que appareça protesta ser falsa e não pagar. Mutuns 17 de novembro de 1865.

José Luiz da Cunha Bastos.

— Precisa-se dar sociedade a uma pessoa que tenha 600$ e tenha pratica de taberna: quem estiver nestas circumstancias dirija-se a rua da Aurora n. 54, que se dirá quem precisa.

Paga-se 30$

Precisa-se alugar quatro escravos para o serviço de campo, alem do bom tratamento, paga se 30$ por mez: na rua da Cadeia do Recife n. 64.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico que nenhuma letra firmou, ou carta de ordem deu a pessoa alguma, e qualquer que appareça protesta ser falsa, e não pagar. Mutuns 17 de novembro de 1865.

José Luiz da Cunha Bastos

— O abaixo assignado tem justo e contratado com o Sr. José Manoel Pereira Mendanha a compra de sua taberna sita no pateo da Ribeira n. 13, livre e desembaraçada de qualquer responsabilidade, e se alguem se achar com direito a mesma, appareça no praso de tres dias na mesma taberna. Recife 28 de novembro de 1865

João Gomes da Cruz.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar: no Corredor do Bispo, casa nova junto a do portão de ferro.

— Na rua das Larangeiras n. 18, segundo andar, precisa-se de uma pessoa para comprar e cozinhar.

— Precisa-se de tres a quatro pessoas que tenham pratica de serviço de olaria, sendo de fóra da-se casa para dormida: a tratar com José Carneiro de Faria Lins, no sitio que foi do fallecido Roma, confronte ao Monteiro.

O Cidadão.

Perdeu-se desde a rua Bella até a do Hospicio, uma collecção de um periodico social e moral denominado—O Cidadão—: a pessoa que a tiver achado e quizer restituir, póde entregar na esquina do Mundo Novo, no fundo do sobrado onde mora o Sr Dr. José Soares de Azevedo, que será recompensado.

O Cidadão

A pessoa que tiver e quizer vender a collecção de um periodico social e moral denominado —O cidadão—, publicado nesta provincia no anno de 1853, annuncie por este Diario para ser procurado.

Escravo fugido

Fugio do poder do abaixo assignado o seu escravo Amaro, crioulo, cor avermelhada, altura regular, e de idade, pouco mais ou menos, 30 annos, costuma andar bem vestido de camisa de flanela de cor e chapéo de chile, tem o beiço superior bastante grosso e dobrado: roga-se a apprehensão do dito escravo e sua captura que será generosamente recompensado.

Luvas de Juvin.

A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38, recebeu luvas de Jouvin brancas e de cores para homens e senhoras, as quaes são muito frescas, chegadas pelo vapor inglez, pois são muito proprias para o baile que temos no dia 1º de dezembro no Club Pernambucano, os senhores socios e convidados que tiverem de ir a este baille queiram mandar com as luvas nesta loja da Aurora, rua larga do Rozario n. 38.

Ao publico.

Antonio Leite da Costa declara que desta data em diante não tera' valor uma letra de 80$000, aceita por Manoel Fernandes de Farias, que desencaminhou-se no dia 26 de novembro de 1865, e nem poderão faser negocio algum com a dita letra. Recife 28 de novembro de 1865.

— Na rua do Imperador n. 28, defronte da relação, vende-se e aluga-se em pequenas e grandes porções superiores bichas de Hamburgo

— Aluga-se uma escrava que saiba cozinhar: a tratar na Soledade n. 46.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico que nenhuma letra firmou ou carta de ordem deu a pessoa alguma, e qualquer que appareça protesta ser falsa e não pagar. Mutuns 27 de novembro de 1865.

José Luiz da Cunha Bastos.

Precisão.

Na rua da Cruz, armazem n. 63, precisa-se alugar uma mulher capaz, de boa conducta, que saiba cozinhar, comprar e fazer todo o mais serviço de uma casa de familia (menos conduzir aguas quer limpas quer servidas), prefere-se escrava, que seja fiel. Garante-se pagar-se bem e com promptidão.

Attenção

Por não se saber onde reside actualmente, roga-se ao Sr. Ernesto Botelho de Andrade que mande pagar a sua letra ja' vencida de 271$, podendo dirigir-se para esse fim ao quartel do Hospicio.

— Precisa-se alugar um moleque ou uma escrava: na rua do Livramento n. 11, 2º andar.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO DO DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr

dous grandes volumes com diccionario	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering	10$000
Repertorio do Dr. Meli Moraes	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

Attençaõ.

Aluga-se um sitio no lugar do Bomgi, com grande casa de vivenda, redificada de novo, com estribaria, boa agua de beber, trinta e tantos pés de coqueiros, muitas larangeiras, mangueiras, e outros muitos arvoredos, boa baixa para capim, e muita terra para plantações: a tratar na rua Imperial n. 51, padaria.

— Tendo a irmandade do Divino Espirito-Santo da igreja do Collegio, resolvido em sessão de mesa conjunta, mandar fazer de marmore branco fino a capella-mór de sua igreja; convido de ordem da mesa regedora áquellas pessoas que se acharem habilitadas a mandar executar semelhante obra, a examinarem a planta que se acha exposta na sua sacristia, e a apresentarem as suas propostas no praso de 40 dias contados desta data. Consistorio da irmandade, em 10 de novembro de 1865.

O escrivão.

Francisco Belarmino dos Santos Freita

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1° e 2° andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1° molestias de olhos;
2° » de peito:
3° » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

BOTICA E DROGARIA DE B. F. de Souza & C.

Rua larga do Rosario n. 34

Remedios de Raduvay

Prompto alivio.
Pilulas reguladoras.
Rezolutivo.

Remedios de Kemp

Anacahuita.
Salsa de Bristol.
Pilulas assucaradas.
Agua florida.
Pastilhas vermifogas vegetaes.
Chegados pelo ultimo navio vindo da america.

— Aluga-se uma grande casa terrea com sitio, na rua de João Fernandes Vieira n. 53: a tratar no sitio dos quatro leões, na mesma rua, das 6 horas as 8 da manhãa, e das 4 da tarde em diante.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe. .	3$000	diarios.
Segunda dita. . . .	3$500	»
Terceira dita . . .	2$000	»

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

AMA

Precisa-se de uma ama perita cozinheira e engommadeira; na rua do Queimado n. 28, loja.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco.

Achando-se prompta a planta e o orçamento para a decoração de predio comprado para a mesma associação, convida se a todas as pessoas que se quizerem encarregar das obras de pedreiro a comparecerem a rua do Trapiche n. 44, segundo andar, aonde, no praso de oito dias, deixarão ficar as suas propostas em carta fechada.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco 23 de novembro de 1865.

O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

Aula de inglez

Das 6 as 9 horas da noite; na rua da Matriz n. 33, 2° andar.

Bacharel Antonio Annes Jacome Pires reside á rua do Imperador n. 81, onde pode ser procurado.

— Na rua do Hospicio n. 34, precisa-se alugar uma preta captiva para o serviço de rua.

UMA GRANDE DESCOBERTA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO DE CHEVRIER

MEDALHA DE HONRA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO FERRUGINEO DE CHEVRIER

As propiedades medicaes do *oleo de figado de bacalao* forão unanimemente reconhecidas. Mas seo cheiro e seo sabor tão desagradaveis tornão o uso d'elle muitas vezes impossivel, mesmo aos estomagos os mais robustos e aos mais condescentes.

Por isso a descoberta do Snr. Chevrier que lhe permettio de desinfectar inteiramente o oleo de figado de bacalhao sem alterar suas propriedades tem sido um dos mais felizes problemas resolvidos pela therapeutica moderna.

O oleo de figado de bacalhao desinfectado de Chevrier, com um *cheiro agradavel* e um *sabor assucarado*, é o unico que não tem nem *gosto nem cheiro de peixe.*

Objecto de numerosos relatorios scientificos elle goza em França de uma fama bem merecida, e é receitado por todos os medicos em lugar do Oleo de figado de bacalhao ordinario. Tendo as mesmas propriedades do oleo de figado de bacalhau ordinario, usa se d'elle nos mesmos casos isto é nas:

Molestias escrofulosas,	Pobreza de sangue,
Rachitismo,	Esfalfamento por excesso de trabalho ou de prazeres,
Obstrucção das glandes,	Molestias dos bronchios recentes ou chronicas,
Tisica pulmonar,	Tosses pertinazes,
Molestias da pelle,	Gastrites, gastralgias,
Constituição lymphatica,	Dores de estomago.
Anemia, debilidade, fraqueza,	
Magreza,	

Elle convem a todas as compleições e a todas as idades, e é tomada facilmente pelas pessoas as mais delicadas. Elle é um poderoso socorro para a alimentação das crianças fracas e doentes.

O Oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de Chevrier constitue o melhor meio de administrar o ferro. O ioduro de ferro reunido com o oleo de figado de bacalhau, augmenta a acção tão efficaz d'este ultimo, se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas, se assimila muito mais bem do que quando é tomado sob a forma de pilulas, xaropes, *etc.*, enfim perde suas propriedades irritantes e não provoca a *constipacão.*

As pessoas as mais delicadas que não podem supportar as preparações ferruginosas ordinarias, as quaes, principalmente nos paizes quentes, tem muitas vezes grandes inconvenientes, poderão com a nova descoberta do Snr. Chevrier, usar do ferro, um dos mais poderosos agentes therapeuticos, tomando-o unido ao oleo de figado de bacalhau.

O oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de Chevrier, se emprega em todos os casos que o ferro é aconselhado; julgamos inutil de os enumerar.

Um folleto accompanha cada vidro e contem as observações medicaes.

Deposito em *Paris*, na pharmacia de Chevrier, e em todas as boas pharmacias de França e do estrangeiro.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa.

CHOCOLAT DE Lᵉ AIGLE

FABRICA Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

O dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que sua fabrica está montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricar com melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, o que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

Na mesma fabrica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para obras de marcineiria propria para edificio, para o que encarreg -se de fazer portas, janellas, assoalhos (parquê francez como se usa na Europa,) e armações, tudo com brevidade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

DEPOSITO DE CALADO

FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO

Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

Ama para casa.

Precisa-se alugar uma ama para todo serviço de uma casa: na [illegible] das Bolas n. 2, primeiro andar.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Ama.

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para cozinhar e comprár, para casa de pouca familia: na rua da Concordia n. 34, sobrado do armazem do sol.

— Precisa-se fallar com o Sr. Francisco de Paula Borges Uchoa, que foi escrivão na Torre; na rua Nova n. 59.

— O abaixo assignado pede ao Sr. Joaquim Manoel do Rego Barreto (conhecido por Barra Grande) que declare qual a letra falsificada, pela qual esta sendo executado, como tem dito a diversas pessoas, se o não fizer passará por um infame e vil calumniador.

Manoel José da Costa.

— Fugio no dia 4 do corrente um moleque de nome Cosme, de idade 13 annos, cor bem preta, cabeça comprida, magro e bem regrista: quem o pegar o poderá levar a Santo Amaro, junto a taberna do Sr. Antonio do Rego, que se gratificará generosamente.

— O collegio dos orphãos tem precisão de servente: a entender-se com o director do mesmo.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de um deposito: na rua das Cinco Pontas n. 48.

Uma escrava.

Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar, paga se bem: na rua da Imperatriz n. 47, segundo andar.

— Aluga-se a casa da rua Imperial n. 201, propria para refinação ou outro qualquer estabelecimento, por ter muitos commodos, quintal grande murado e portão para fóra: a tratar na rua Direita n. 84, ou na mesma rua n. 211.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua Bella n. 35.

Dentista de Pernambuco.

Rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja

FRANCISCO PINTO OZORIO

Colloca dentes artificiaes pelos systemas mais modernos

Emprega todos os meios scientificos para conservar os naturaes. Póde ser procurado em seu gabinete das 9 horas da manhaa as 5 da tarde.

FOGO DO AR.

No armazem da bola amarella no oitão da secretaria [illegible] recebem-se encommendas de fogo [illegible] fóra da provincia.

— [illegible] a propriedade Santa Cruz, com [illegible], da estação da Ilha, com [illegible] para plantações: a tratar na [illegible] Vista n. 8.

O bacharel Francisco Augusto da Costa

ADVOGADO

Rua do Imperador numero 69.

— Aluga-se o terceiro andar da casa n. 88 da rua da Imperatriz, e o sitio n. 1 da estrada do Arraial: no rua da Aurora n. 36.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Imperador n. 42, terceiro andar.

— Alugam-se tres casas na povoação do Monteiro a margem do rio, com muitos bons commodos e em muito bom estado de limpeza: a tratar na rua do Crespo n. 20, esquina, cujo preço de alugnel é razoavel.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

Perda.

Perdeu-se da rua do Livramento até a rua do Trapiche uma carteirinha de lembranças, cuja carteirinha tem não só a capa dourada como tambem as folhas: quem a tiver achado e queira restituir, receberá de gratificação o valor da mesma: na rua do Trapiche n. 38, escriptorio.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil, de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Latour Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Precisa-se alugar um escravo para serviço interno e externo de uma casa de familia: na rua do Queimado n. 28.

— Precisa-se de uma ama para todo e serviço de casa de pouca familia: a tratar na rua do Brum n. 47, defronte.

FURTO DE CAVALLO

Na noite de 18 para 19 do corrente furtou-se um cavallo meliado caxito, da estrabaria do seu dono, com sellim inglez quasi novo; cujo cavallo tem clinas e cauda pretas. as clinas são grossas e cahem sobre ambos os lados do pescoço, e tem uma ferida pequena na mão direita; está acostumado a andar em cabriolet e é bem conhecido nesta praça: quem delle der noticias certas ou leva-lo a' Estancia, sobrado de dous andares n. 2, será gratificado.

Aluga-se

um sitio na Passagem da Magdalena, a margem do rio Capibaribe, junto ao do Sr. commendador Manoel Ignacio de Oliveira, tem boa casa com sala de visitas e gabinetes estucados e esteirados, 4 quartos, sala de jantar e de espera, cozinha e despensa, quarto para pretos, um sotão com 2 saletas, estribaria e casa para feitor, uma baixa de capim para sustentar tres cavallos todo o anno, alguns arvoredos fructiferos: a tratar no Recife, rua do Brum n. 66, armazem de asscear.

Grande Bazar.

Carneiro Vianna.

E' chegado a este estabelecimento os seguintes objectos: cadeira de palha para criança com balanço, berços de novo modelo tambem de palha, e outros muitos artigos destes generos; pede-se aos senhores que encommendaram alguns objectos destes, o favor de vir escolher logo os que pretendem querer.

Objectos de metal das seguintes qualidades, urnas para cha, chaleiras para fazer-se cha', apparelhos de almoço, dito de jantar e todos os mais artigos que se podem desejar deste metal por preço muito commodo, que a todos deve agradar.

Espelhos de todas as qualidades para ornamento de sala, tapetes, alcatifs e outros muitos artigos que por gosto se póde visitar o grande Bazar, o qual se acha aberto desde 6 horas da manhãa até ás 9 da noite, na rua Nova n. 20 e 22.

— Aluga-se uma boa casa com muito bons commodos e quintal com cacimba, na rua do Tambiá, freguezia da Boa-Vista: a tratar com o capitão Teixeira, na rua do Aragão n. 12, 2° andar.

COBRANÇAS

Um moço com pratica de cobranças amigaveis ou judiciaes, propõe-se a fazer algumas nas proximidades desta capital com uma porcentagem razoavel: a quem convier deixe nesta officina carta as iniciaes J. M. V.

— Precisa-se alugar uma escrava para todo o serviço de uma casa de pequena familia: na rua da Conceição n. 44.

COMPRAS.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Compra-se carosso (semente) de algodão: no armazem de algodão de Saunders Brothers & C., no caes de Apollo.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

Formas para fazer velas

Compra-se porção de fôrmas para fazer velas de carnauba; quem tiver e quizer vender, dirija-se a rua do Destino na Boa-Vista n. 14.

Algodão.

Joaquim Marinho Cavricanti de Albuquerque compra algodão armazenado ou embarcado, em vista dos conhecimentos: trata em sua casa na rua do Vigario n. 21, 1° andar, na praça do Commercio e Forte do Mattos.

VENDAS.

Manual do Cidadão

Vende-se o Manual do Cidadão em um Governo Representativo ou principios de Direito Publico Constitucional Administrativo e das Gentes, por Silvestre Pinheiro Ferreira, em 3 volumes broxurados por 3$ cada obra: na livraria n. 8 da praça da Independencia.

— Vende-se a padaria da rua atraz da matriz ou aluga-se, está bem afreguezada: a tratar na padaria da rua larga do Rosario n. 46.

— Vende-se uma escrava parda de idade 22 annos, sabendo engommar perfeitamente qualquer roupa, tanto de senhora como de homem, cozinhar e lavar com perfeição, e tambem cose muito bem, não tem vicios nem achaques de qualidade alguma, preferindo-se comprador, para fóra da provincia: na rua da Cadeia n. 40, primeiro andar, se dirá quem a vende.

Pennas de aço.

Vendem-se superiores pennas de aço [illegible] lança, pelo diminuto preço de 320 rs. a gr[illegible] na rua do Queimado n. 40, loja de fazendas.

— Vende-se uma escrava crioula, com uma cria de um mez, com abundante leite, perfeita engommadeira, lavadeira e quitandeira: quem pretender annuncie.

GRACEMA

Lenda do Ceará.

Por J. DE ALENCAR.—Está á venda na livraria Universal, rua do Imperador n. 54.

Outros objectos.

Vindos tambem para a antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.

Outros de merinó tambem bordados e igualmente bonitos.

Meias de seda, correspondente no tamanho dos sapatinhos.

Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.

Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.

Ditas de seda para senhoras.

Ligas de dita para senhoras e meninas.

Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.

Carriteis com retroz preto e outras cores.

Carteiras com agulhas.

Agulhas francezas, as afamadas.

Caixinhas com alfinetes brancos e pretos.

Haspas de baleia para vestidos.

Fitas de linho proprias para ditos.

Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.

Trancellim de borracha preto, redondo.

Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos; assim como boas e bonitas fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista.

A' loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em gráos.

Coroas e terços de cornalina.

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas coroas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja: na rua do Queimado n. 16.

Esponjas finas grandes e pequenas.

Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

A antiga loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, acaba de receber:

Novas e bonitas guarnições pretas para vestidos e sootembarques.
Bicos de seda brancos e pretos com vidrilhos, e differentes larguras.
Tranças pretas com vidrilhos.
Cascarrilhas de seda de diversas cores e moldes novos; outras enfeitadas com bicos de seda.
Babadinhos de seda.
Tranças brancas de seda para enfeites.
Bonitas fitas brancas lisas e lavradas; outras de cores tambem lisas e lavradas; outras achamalotadas para cintos, largas.
Fivelas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.
Bonitas ligas de seda para senhoras.
Leques de sandalo e outras qualidades.

Lindos e delicados enfeites para bailes e passeios.

A antiga loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, recebeu novos e lindos enfeites para bailes e passeios, todos de muito gosto e inteiramente novos, variando o preço delles conforme a superioridade: os pretendentes os acharão em dita loja, na rua do Queimado n. 16.

Finas capellas para noivas e meninas.

Acham-se á venda na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Bonitas touquinhas

de filó e cambraia, bordadas e enfeitadas: vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas numero 16.

Lonetas de dous vidros com aro de aço, bufalo e tartaruga.

A loja de miudezas, á rua do Queimado n. 16, recebeu um bello sortimento de lonetos e oculos de vidros com armação fina de aço, bufalo e tartaruga, e os está vendendo por preços razoaveis: os pretendentes dirijam-se a esta loja na rua do Queimado n. 16.

Algodão trançado da Bahia

Chegou uma pequena porção da fabrica de Fernão Velho, para ser vendido a 560 rs. a vara: na rua da Cadeia do Recife n. 4.

Algodão trançado

da fabrica de Fernão Velho: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Vende-se um taixo de cobre e uma porta de pinho em bom estado: quem pretender dirija-se a Capunga, rua das Crioulas n. 23, que achará com quem tratar.

— Vende-se uma negrinha de idade de 10 annos: a tratar na rua da Imperatriz n. 20,

— Vende-se uma escrava a melhor engommadeira, uma dita de 20 annos, boa cozinheira, um escravo perfeito carapina e marcineiro, um dito bom cozinheiro do diario: na travessa do Carmo numero 1.

— Na rua Direita n. 24, ha para vender todos os utencilios de padaria, que se vendem juntos ou separado.

— Vende-se uma mobilia de amarello ja usada: na rua estreita do Rosario n. 17, 2° andar.

FAZENDAS BARATAS

Na loja de Joaquim de Faria Machado Rua do Queimado n. 40

DEFRONTE DO RIVAL SEM SEGUNDO.

Neste acreditado estabelecimento encontrarão os compradores um completo sortimento de boas fazendas, que se venderão muito baratas, afim de sustentar sempre o mesmo credito que até ao presente tem merecido aos seus numeros freguezes.

Entre as muitas fazendas ha as seguintes:

Lãazinhas enfestadas de 4 palmos de largura, fazenda outr'ora de 640, pelo diminuto preço de 360 rs. o covado.

Córtes de lãazinhas, padrões novos, com 15 covados, a 4$500.

Córtes de cambraia com flores bordadas, fazenda moderna, pelo diminuto preço de 7$.

Percalles muito finas, de lindos desenhos, covado 560 rs.

Cambraia organdys, muito fina, vara 600 rs.

Tarlatana verde, côr de rosa, azul e branca, vara 800 rs.

Grosdenaple preto muito encorpado, covado 2$ e 1$600.

Chales de renda pretos muito modernos, a 10$.

Rotondas de renda preta da ultima moda, a 12$.

Saias bordadas com 4 pannos, a 4$500.

Ditas bordadas, com 5 pannos muito finas, a 9$.

Babados [illegible], a 2$, 2$500 e 3$.

[illegible] muito encorpado para saias, vara a 440 rs.

Peças de cambraia lisa fina, a 4$, 4$500 e 5$.

Dita de dita para forro, a 2$800.

Algodão enfestado com 9 palmos de largura, vara [illegible].

Guardanapos de linho adamascados, duzia 3$500.

Lenços de cambraia branca, para algibeira, duzia 1$600 e 2$.

Cobertas de chita franceza fina, a 2$500.

Lençoes de bramante alvo, de um só panno, a 3$.

Ditos de algodão de um panno só, a 2$.

Lenços de cambraias de linho muito finos, duzia 6$000.

Ha tambem um completo sortimento de roupa feita e por medida, para o que tem sempre boas casemiras modernas, brim, etc.

A SALSA PARRILHA DE AYER
PARA A CURA RADICAL

de escrofulas e molestias escrofulosas, tumores, ulceras, chagas, feridas velhas, bronchocele, papo ou papeira, a syphilis, enfermidades venerias ou mercuriaes.

AS MOLESTIAS DAS MULHERES

retenção, menstro doloroso, ulcerações do utero, flores brancas, etc., ulceração, debilidade, expoliação dos ossos, a nevralgia e convulsões epitepticas quando causadas pela escrofula.

ERYSIPELAS, ERPES; ETC.
Enfermidades cutaneas, erupção, borbulhas, pustulas, nascidas, etc.

O extracto composto de **salsa parrilha**, confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é confeccionado segundo as regras da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos da America do Sul e Central, das Antilhas, do Mexico e das Indias, e muitas outras partes do mundo: é o resultado de estudos apurados e minuciosos, e de experiencias feitas pessoalmente pelo Dr. Ayer, por muitos annos, nos principaes hospitaes e enfermarias da America; tem sido approvado pelas academias de medicina e juntas de hygienne das principaes capitaes da America do Norte; para prova disto vêde os attestados authenticos no Almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, os quaes se distribuem gratuitamente nos lugares onde se vende o remedio.

A SALSA PARILHA DE AYER
Especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção venerea, no uso excessivo de mercurio ou qualquer impureza do sangue.

A molestia ou infecção peculiar, conhecida pelo nome de *escrofula*, é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades que atacam a nossa raça; disse um celebre escriptor da medicina que «mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente de escrofula; por isso só não é tão destructiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.»

É uma causa directa da «tisica pulmonar, das molestias do figado,» do estomago e affecções do cerebro; entre seus numerosos symptomas acham-se os seguintes: falta de appetite, o semblante palido e enchado; as vezes de uma alvura transparente e outras vezes corado e amarellento irregular, fraqueza e molleza nos musculos ao redor da bocca; digestão fraca e appettite, falta de energia; ventre enchado e evacuação irregular; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados; — o halito fetido, a lingua carregada; dôres de cabeça, tonteiras, etc. Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo; são predispostas ás affecções dos pulmões, do figado, dos rins, dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são sómente aquelles que padecem das fórmas «ulcerosas e tuberculosas da escrofula» que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:

A tisica, ulcerações de figado, do estomago e dos rins; erupções e enfermidades eruptivas da cutis, rosa ou erysipela, borbulhas, pustulas, nascidas, tumores, rheuma, carbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dôres nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causadas pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias na

SALSA PARRILHA DE AYER

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia; penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. É um alterante poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença, forças e energias renovadas como as da joventude.

É tambem o melhor anty-syphilitico conhecido

cura permanentemente as peiores fórmas de «syphilis» e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue desta corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel, se o mal não é logo combatido com energia.

É um poderosissimo alterante para a «renovação do sangue» e para dar nova força ao corpo já enfraquecido pela doença.

Sendo composto de productos vegetaes, este medicamento é innocente e ao mesmo tempo efficaz, um facto de immensa importancia para aquelles que o tomam; porque muitos dos remedios alterantes offerecidos ao publico tem por base o mercurio ou o arsenico; e sendo assim, bem que ás vezes podem effectuar curas, comtudo deixam suas victimas carregadas de uma longa serie de males, muitas vezes peior do que o mal original. A unica cousa necessaria para obter uma cura radical é seguir com juizo e constancia as direcções que acompanham cada frasco.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que esta composição é um remedio infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos; infelizmente a escrofula e a syphilis são enfermidades tão sutis nas suas naturezas, e arreigam-se tão firmemente no systema, que muitas vezes evadem e resistem aos remedios mais poderosos que a sciencia humana póde inventar para combatê-las: o que dizemos é que o

Extracto composto de salsa parrilha de Ayer

é a melhor preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que esta combinação tem sido regulada por longas e laboriosas experiencias, e finalmente que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

Este remedio deve ser tomado com systema e regularidade, e não com abandono, pois é um remedio e não bebida.

Quando as «molestias do figado» não tem sua origem na «escrofula», o remedio mais proprio é as pilulas catharticas de Ayer, que são efficazes na cura da molestia, que tem por causa um desarranjo dos orgãos digestivos. Pedi a salsa parrilha de Ayer e não aceitai outra preparação.

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanman olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applical-a como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova-York; e á venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa

— Vende-se um cylindro, uma masseira, uma balança grande e uma dita pequena, com todos os pesos e mais utensilios de padaria: a tratar na rua Direita n. 24.

Cella da Bahia superior

Tem para vender Antonio Luiz de Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá perola muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifrice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar noduas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.
Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Bonecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.
Varas de cordão de espartilho a 20 rs.
Novellos francezes com 20 jardas a 40 rs.
Peças de tiras bordadas a 640.
Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$500.

— Vende-se um escravo de 15 annos, muito bonita figura, sem vicio nem achaques: no Corredor do Bispo n. 15.

Grande loja e armazem do Pavão.

Rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tendo os proprietarios d'este estabelecimento de liquidarem uma grande porção de suas fazendas até ao fim do corrente anno, afim de fecharem contas e apurar dinheiro, resolveram vender todas as fazendas com grande abatimento em preços, tanto em porção como a retalho, e por isso previnem a todos os seus freguezes, e ao respeitavel publico, e as pessoas que negociam em pequena escalla com fazendas, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento que muito lhes hão de agradar tanto em preços como em qualidade; assim como mandam pelos seus caixeiros levar as fazendas e amostras nas casas das familias que não poderem vir a loja, ou dão as amostras deixando ficar penhor.

Cambraias lisas a 3$000, na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa branca e transparentes, tendo oito e meia vara cada peça, pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas, por 4$500, 5$, 6$ até 10$, sendo tapadas e transparentes, assim como córtes de cambraia com salpicos a 2$500: isto só na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As camisinhas do Pavão.

Vendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 4$500, ditas com manguitos, para acabar, a 1$; ditas pretas com manguitos para luto a 1$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 1$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 1$600: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se os mais modernos chales de merinó estampados a 2$000 cada um, havendo tambem um grande sortimento dos mesmos matizados que se vendem a 6$, 7$ e 8$000: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cintos do Pavão.

Vendem-se riquissimos sintos de fitas de diversas cores e dourados com fivela larga e dourada, assim como enfeites para cabeça dos melhores e mais modernos que tem vindo ao mercado tudo isto se vende por um preço razoavel que muito lhes hão de agradar: isto só na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama &

As toalhas de linho do Pavão.

Vendem-se superiores toalhas de linho das melhores que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 9$000 a duzia, ou 800 rs. cada uma, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão.

Vendem-se as mais finas saias bordadas asagulha brancas sendo da melhor fazenda que tem vindo neste genero, tendo mui a roda, pelo baratissimo preço de 10$000; ditas bordadas a croché a 6$000 e 8$000, ditas com babadinhos a 9$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos do Pavão a 10$000.

Chegaram para loja do Pavão os mais ricos cortes de vestidos de cambraia transparente com os mais delicados bordados de differentes côres a ponto de agulha, sendo n'este genero a maior novidade que tem vindo ao mercado, garantindo-se o terem muita fazenda e enfeites sufficientes para o corpo e mangas, e vendem-se pelo barato preço de 10$000 cada um, na loja do Pavao, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se um grande e variado sortimento de espartilhos os mais bemfeitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 4$, 5$, e 6$000, por haver grande sortimento, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retondas pretas a 12$000, Na loja do pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor as mais ricas retondas de renda pretas, sendo das mais compridas que tem vindo ao mercado, e vendem-se por preço muito em conta: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de casimira, é pechincha, A 2$800, na loja do pavão.

Vendem-se bonitos córtes de casimira de côres, tendo claras e escuras, e vendem se pelo baratissimo preço de 2$800 o córte, ou vende-se a mesma fazenda a 1$600 o covado, tendo 6 palmos de largura: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os córtes de casimira do Pavão.

Vendem-se superiores córtes de casimira, sendo fazenda muito fina, pelo baratissimo preço de 5$ cada um: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lanzinhas a 280 e 320 rs.

Vendem-se lanzinhas de quadrinhos a' imitação das sedinhas de quadros pelo barato preço de 280 rs. o covado; ditas garibaldinas com os mais lindos padrões a 320 rs., é pechincha: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cintos do pavão a 1$000.

Vendem-se cintos de fita com fivelas pelo baratissimo preço de 1$000: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales pretos de renda a 8$000, na loja do Pavão.

Chegaram para a loja do Pavão os mais ricos chales de renda pretos, de 4 pontas e muito grandes, vendendo-se pelo baratissimo preço de 8$000 cada um para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos indianos a 3$000, na loja do Pavão.

Vendem-se os mais bonitos córtes de vestidos indianos, sendo esta fazenda transparente e inteiramente nova no mercado, e tendo entre elles muitos córtes roxos proprios para senhoras que estão de luto; e vendem-se pelo baratissimo preço de 3$ cada um para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$

Vendem-se córtes de vestidos a Maria Pia com barras bordadas, pelo baratissimo preço de 4$000 para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 160 rs.

Vendem-se superiores lãazinhas transparentes com bonitos padrões, sendo lisas e de quadros, pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado, isto é para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos e golas a 500 rs.

Vendem-se manguitos com golas de cambraia pelo baratissimo preço de 500 rs., isto é para liquidar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chita do Pavão

Vendem-se córtes de chita franceza muito boa com 10 covados a 2$400, ditos com 11 covados a 2$600, ditos com 12 covados a 2$800, isto é só para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Agasalhos para cabeça de senhoras.

Vendem-se superiores agasalhos para cabeça de senhora ou cachenés, sendo fazenda mais moderna que tem vindo neste generó ao mercado, pelo baratissimo preço de 3$ cada um: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 10$, 12$, 15$, 20$ e 25$, na loja do Pavão.

Vendem-se chales de renda preta muito finos a 10$ e 12$, ditos de linho a 15$, ditos de seda de linho dos melhores que ha em chales de renda a 20 e 25$, ditos brancos de tres pontas a 6$, isto só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novidade
PARA A FESTA

Popelinas a 480 rs.
Popelinas a 400 rs,
Popelinas a 400 rs,

Chegaram para a loja do pavão as mais lindas popelinas, fazenda propria para vestidos de senhora, sendo muito transparentes e brilhantes com as mais lindas cores que tem vindo, as quaes facilitam fazer-se um vestido com muita elegancia por pouco dinheiro, e vendem-se, sendo de quadrinhos a 400 rs. o covado, e as de uma só cor a 500 rs.: na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60.

AGUIA BRANCA
Rua do Queimado n. 8.

A loja da aguia branca acaba de receber um novo e grande sortimento de differentes objectos de gosto e ultima moda, sendo:

Bonitos enfeites para senhoras gostos inteiramente novos.
Ditos ditos de grade com contas grandes.
Lindas fivelas grandes para cintos com moldes agradaveis e diversas qualidades, madreperola, tartaruga, aço e douradas.
Boas e bonitas fitas achamalotadas para ditas.
Ditas de dita de grosdenaples lisas e lavradas com novos e agradaveis desenhos.
Tranças pretas de seda com vidrilhos moldes novos e de gosto.
Bicos brancos e pretos de seda com vidrilhos e de differentes larguras e bonitos desenhos.
Cascarrilhas de seda com diversas cores e larguras, formas inteiramente novas a imitação de palo, babadinho e outra com uma transinha no centro o que lhes dá muita graça.
Outras estreitas e largas guarnecidas de bico de seda obra de muito gosto.
Outras de cambraia de cores.
Botões de seda, veludo e aço para enfeites de vestidos.
Tranças de seda estreitas e largas brancas e de cores para enfeites de vestidos.

Flores finas

CAPELLAS PARA MENINAS E NOIVAS.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu para vender:
Delicadas capellas brancas para noivas.
Ditas ditas para meninas.
Ditas ditas de caixos de flor de laranja.
Ditas ditas de rosas camelias e outras.
Ditas ditas ou ramos de trigo.
Diversos ramos de flores finas para peito de vestidos, enfeites de chapéos etc., etc.

Preparos para flores.

Na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca vende-se:
Papel de cores para rosas.
Dito verde para folhas.
Dito dito e pardo para cobrir os talos das ditas.
Musgo em rama.
Folhas para rosas.

Agulhas e linhas para croehet.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca, assim como agulhas para trabalhar-se em lãa.

Papel de sobrecellente para os phosphoros hygienicos ou de segurança.

A vista do grande tamanho das caixinhas dos phosphoros hygienicos ou de segurança, tornava-se pouco o papel que vem em ditas caixinhas, e para remediar essa falta a aguia branca mandou vir e acaba de receber esse especial papel, o qual se dará de sobrecellente a quem comprar de taes phosphoros e se venderá indistinctamente a quem delle precisar. O preço de cada caixinha de phosphoro continua a ser 160 rs., e vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Seda froucha para bordar.

Vende-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Obras de crystal.

Brincos de diversos moldes.
Outros tambem de crystal de cores.
Outros de aljofares brancos e outras cores.
Adereços de crystal obra de gosto.
Rosetas de dito e cruzes.
Botões de dito, brancos e de cores para collete.
Dito de dito tambem brancos e de cores para punhos.
Voltas de dito e outras qualidades.

Leques de diversas qualidades

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Aspas fortes para balão

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Carreteis com retroz.

Na rua no Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Cromacome para tingir cabellos.

A aguia branca avisa aos constantes freguezes dessa excellente tintura, que ella acaba de receber uma nova remessa de cromacome, coloricome e sabão branco, necessario para lavar os cabellos, portanto podem dirigir-se a dita loja na rua do Queimado n. 8.

Abridores de luvas.

Vendem-se na rua do Lueimado loja da aguia branca n. 8.

Port bouquets

de bonitos moldes, dourados e cabo de madreperola: acham-se a venda na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Bonitas touquinhas

de filó de linho, cambraia e setim todas mui bem enfeitadas: vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

ATTENÇÃO

Senhores e senhoras.

Os proprietarios da nova loja e armazem de fazendas e roupas feitas na rua da Imperatriz n. 72 de Guimarães & Irmão, acabam de reduzir os preços de suas fazendas menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, afim de apurar dinheiro, assim como seja lãazinhas de quadrinhos sendo escuras a 200 e 220, ditas mais finas a 360 e 400 rs, ditas transparentes com listas de seda a 320 rs.

Fazendas proprias para a festa.

Vendem-se as mais bonitas bareges de lãa e seda sendo escocezas as mais modernas que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 560 o covado, cassas francezas de uma só côr a 320 e 360 o covado, ditas com palmas soltas sendo miudas e graudas pelo baratissimo preço de 280, 360 e 400 rs. o covado: isto na loja e armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Saias bordadas.

Vendem-se as mais bonitas saias bordadas sendo bastante largas e muito bem bordadas pelo baratissimo preço de 6$500 e 7$.

Vestidos de tarlatana muito fina sendo brancos com barras de côres bordadas de lãa e seda sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 9$, 9$500 e 10$.

Mantas de seda para homem.

Vendem-se as mais lindas mantas de seda para homem tendo de todas as cores pelo baratissimo preço de 1$300, 1$400 e 1$500: isto na nova loja de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Colarinhos de linho para homem.

Vendem-se colarinhos de linho para homem sendo os mais modernos e melhores que ha no mercado pelo baratissimo preço de 5$500 e 6$ a duzia.

Chales de merinó estampados a 2$.

Vendem-se bonitos chales de merinó estampados pelo baratissimo preço de 2$, ditos lizos de todas as côres a 3$800 e 4$, ditos finos sendo estampados a 6$500, 7$, 7$500 e 8$.

Cambraias brancas.

Vendem-se peças de cambraias brancas a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditas muito finas tendo uma vara de largura a 9$ e 10$: isto só na nova loja de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Riscados escocezes.

Vendem-se os mais bonitos riscados escocezes para vestidos de senhora e proprios para roupas de meninos a 260 e 280, chitas francezas escuras e claras a 240, 260, 280, 300 e 320, ditas percales muito finas a 360, 400 e 440 o covado: isto só na nova loja e armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Camisas francezas.

Vendem-se camisas francezas a 1$500, 1$800, 2$, 2$500 e 3$, ditas com peito de côr a 2$ e 2$500: isto só na loja de Guimarães & Irmão.

Luvas de Jouvin.

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, recebeu pelo ultimo vapor, [illegible]

Chegaram [illegible] ro brancos, [illegible] Imperatriz n. 52, loja da porta larga [illegible] Paredes Porto.

O gallo canta e está queimando.

Bom e baratissimo.

Rua do Crespo n. 7.

Collares.

Collares anodinos electro magneticas Roier para as crianças não morrerem de convulsões pelo barato preço de 4$.

Novidades.

Riquissimas pulseiras ou braceletes pa senhora e para meninas a 1$, 2$ e 3$, assim omo lindas voltas para pescoço a 3$.

Enfeites.

Riquissimos enfeites para cabeça cousa de muito gosto a 1$500, 2$, 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$.

Fivelas.

Riquissimas fivelas de madreperola e de tartaruga, assim como pretas.

Cruzes.

Riquissimas cruzes douradas porém o melhor gosto que se pode desejar.

Cascarrilhas.

Bonitas cascarrilhas com biquinhos de seda e aljofar cousa inteiramente nova para enfeites de vestidos.

Binoculos.

Bonito sortimento de binoculos com superiores vidros para os amantes do theatro.

Assim como uns pequininos

que serve para enfeite de relogio mais com excellente vidro.

Sestinhas.

Riquissimas cestinhas com preparos para meninas de escola trazer no braço, assim como de vidro enfeitadas proprias para mimo.

Pentes.

Ripuissimos pentes de borracha com aro branco de metal para menina segurar o cabello pelo barato preço de 500 rs., e duzia 5$, assim como grande sortimento de todas as qualidades para desembaraçar.

Escovas.

Grande sortimento de escovas para roupa e para cabello, para unhas e para dentes.

Lunetas e oculos,

Finissimos lunetos de um e dous excellentes vidros e aro de bufalo e de tartaruga, assim como oculos com arame dos lados proprio para quem soffre dos oculos.

Touquinhas.

Riquissimas touquinhas de filó de linho, de seda e de lãa para crianças.

Para o cabello.

A superior agua para attingir os cabellos, as barbas brancas e fazer conserva-los, os frascos acompanha um rotulo que ensina a forma como se deve applicar.

Para caspa.

Superior banha sem gordura com um frasco com agua propria para limpar a cabeça, os frascos acompanha um folheto que ensina o modo como se deve applicar, assim como agua balsamica, opiata e poz para limpar dentes.

Banhas.

Grande sortimento de banhas em copos, em latas de folha e em frascos de todos os tamanhos por preços menos do que em outra parte, assim como muitos outros objectos que não se pode mencionar por hoje: só no gallo vigilante rua do Crespo numero 7.

Liquidação geral.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, rua da Imperatriz n. 56, loja e armazem da Arara, proprietario do grande armazem de fazendas e roupas feitas, tem resolvido fazer uma nova liquidação de todas as qualidades de fazendas que existem no seu armazem, que venderá trinta por cento menos do que em outra parte, afim de se apurar dinheiro e fechar contas, por isso pede ao respeitavel publico de aproveitar a occasião, a saber.

Lãazinhas chinezas de quadrinhos

Vende-se lãasinhas finas a 200 e 220 o covado, dita com palmas a 320 e 360, cassas de uma só côr a 320 e 360 o covado, ditas de palmas a 280 320, 360 e 400 o covado: rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

Fazendas de gosto

Vende-se as mais modernas bareges de lãa e seda, sendo fazenda de gosto pelo baratissimo preço de 560 o covado.

Saias bordadas

Vende-se saias borbadas pelo barato preço de 6$500 e 7$, tiras bordadas a 1$, entremeios 800 e 1$ cada tira.

Ricos cortes brancos bordados

Recebeu-se bonitos cortes bordados e de cores, de lãa e seda, que se vende a 8$, 9$ e 10$ cada corte.

Chales de merinó

A pechincha esta se acabando, chales de merinó a 2$.

Riscados escocezes

Vende-se riscados escocezes, a 240 e 260 o covado: só o Arara.

Percalas finas

Vende-se percales muito finas, sendo de muito bom gosto, e tendo de bonitos desenhos com listras a palmas soltas, sendo fazenda inteiramente de gosto, se vende a 460 e 500 o covado, chitas escuras e claras, a 200, 240, 280, 320 e 360 o covado, bretanha de linho de duas larguras, a 1$ a vara, lenços de cambraia branco, a 2$400, 2$ e 3$ a duzia, ditos de linho, a 440, 500 e 600 cada um: Mendes Guimarães.

Cobertores de algodão

Vende-se cobertores de algodão, a 800 e 1$500 cada um, ditos escarlates de lãa, a 5$: rua da Imperatriz n. 56.

Camisas francezas

Vende-se camisas francezas a 1$600 e 1$800, pregas largas a 2$, 2$240 e 2$500, finas a 2$800 e 3$, brim de linho de cores, se vende a 1$280 e 1$ a vara, cortes de brim de cor, a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$, de brim pardo a 640, 700 e 800 rs. a vara.

Roupas feitas

Grande sortimento de roupas feitas, calças de brim branco a 2$, de linho a 3$200 e 3$500 cada uma camisa 3$ e 3$500, finas a 6$ e 7$500, palitots de brim a 2$, 2$500, 2$800 e 3$ de, casemira 3$500, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 8$500 e 10$, sobrecasacos a 12$, 14$ e 16, pretos e de cores, calças de brim e de cores, a 1$280, 1$440, 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$; só Loureuço Pereira Mendes Guimarães, rua da Imperatriz n. 56.

Arara n. 56. Mendes Guimarães.

Farinha de mandioca.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Em casa de Phipps Brothers & C., rua do Vigario n. 2, vendem-se cofres de ferro, prova de fogo, dos afamados fabricantes Milner & Son, de Liverpool.

— Vende-se um mulatinho de 16 a 17 annos, proprio para pagem por ser muito bonito e de boa conducta: na rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

— Vende-se a fabrica de charutos e cigarros da rua do Aragão n. 32, bem afreguezada: a tratar na rua dos Coelhos n. 2.

Chales de renda

Paredes Porto, na rua da Imperatriz n. 52, porta larga, vende chales de renda de cores com pequeno toque de mofo, a 3$500 e 4$, fazenda de 10$ e 12$000.

Nova publicação.

Tabella do vencimento mensal e diario da companhia dos guardas das alfandegas do imperio, seguida de taboas do calculo pelos dias do mez: á venda na livraria universal, rua do Imperador numero 54.

Seleiros e correeiros
PECHINCHÃO
Sola de lustre em perfeito estado, meio.. .. .. 20$000
45—rua Direita—45

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52. Junto a padaria fradceza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 15$ a 25$. Rua da Imperatriz n 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias do côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 14$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de sêda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caixinhas de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 360 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfeitada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Tem para vender por preço commodo, peças de esguião de linho com 10 varas a 7$, 8$, panno de linho para lençóes a 640 e 700 rs. a vara, bramante de linho de 4 larguras a 2$200 e 2$500 a vara.

Paredes Porto

Vende cortes de cambraia bordadas de ricos gostos a 10$ e 12$, ricos vestuarios para menina e menino, ricos cortes de cambraia Maria Pia a 10$ e 20$, tarlatana branca e de côr a 640 e 720 rs. a vara. Rua da Imperatriz armazem da porta larga n. 52.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$000, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camisas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Pechincha admiravel.

Grande sortimento de chambres a 4$000 e 5$, lenços de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$.

Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho mencional-as.

Fazendas.

Vende-se superior merinó preto proprio para capas de senhora e vestidos a 2$, lustrim da China a 1$800 o covado. Rua da imperatriz, porta larga.

Paredes Porto.

Vende em seu estabelecimento tiras e entremeios bordados, grande sortimento de corpinhos ricamente bordados a 3$, 4$ e 5$. Só o Paredes Porto, rua da Imperatriz no 52; porta larga junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas granadinas com flores de seda a 400 e 500 rs. o covado, estão acabando-se, cambraia preta para luto. Porta larga junto a padaria franceza, a rua da Imperatriz n. 52.

Paredes Porto

Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280, 320, 360 rs. o covado, percalinas muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Vende gangas de côr propria para roupa de meninos a 320 rs. o covado, riscado francez fino a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, porta larga.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a preguiçoso por 3$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos córtes de cambraia bordados de 18$ a 7$, por ter um toque de mofo, estão se acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

CIMENTO
avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

— Vende-se a casa terrea sita na rua das Pernambucanas, na Capunga Nova, entre a theatro e as casas do Sr. Bartholomeu Lourenço, tem bons commodos para pequena familia e um extenso quintal com diversos arvoredos: a tratar na rua do Imperador n. 81.

— Na rua do Rangel n 9 vendem-se saccos vasios que foram de farinha de trigo.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas: no sitio murado a esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos

Bom e barato

Manteiga ingleza flor a 1$ a libra, franceza a 840, arroz do Maranhão a 100 rs., paio a 130, amendoas a 240, café do Rio bom a 240, vinho da Figueira a 400 rs. a garrafa, e 3$ a canada, Lisboa a 360 a garrafa, e 2$600 a canada, azeite doce a 600 rs. a garrafa, vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa, e 1$500 a canada, queijos do ultimo vapor a 2$300: na rua das Cruzes n. 24, esquina da travessa do Ouvidor.

— Vende-se um escravo cabra escuro, sapateiro e cozinheiro, barato: no collegio da Conceição nos Coelhos n. 12. No mesmo collegio se aluga um grande sitio com muita fructa, banho, etc., na Tamarineira.

— Vendem-se saccos com milho novo: no caes do Ramos n. 4.

— Na rua Direita n. 24, tem para vender um cylindro com tambores de páo.

ILEGÍVEL

RICOS CORTES DE SEDA

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

A' casa de Augusto Porto chegaram pelo vapor francez ricos cortes de vestidos de seda de côres dos mais bellos gostos, proprios para bailes, partidas ou casamentos.

Chales de Guipure pretos e brancos.
Bonets de palha da Italia para senhoras.
Moiré branco e preto.
Bonita seda para vestidos.
Casemiras de quadros.
Esteiras da India para salas.
Madapolões francezes a 400 e 500 rs, a vara,
Lãas para vestidos de diversas qualidades, e gostos diffreentes,

O que tudo se vende pelos mais commodos preços.

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

FAZENDAS DE BOM GOSTO

Para vestidos de senhora.

Córtes de seda de côr de bom gosto e superior qualidade.
Lindas sedas de quadrinhos.
Bons moireantiques de côres.
Grosdenaples de todas as cores.
Lindos poil de chevre fazenda assetinada de inteira novidade.
Lindas duquezas assetinadas fazenda inteiramente nova.
Modernos grenadines de seda o que tem vindo de mais novo.
Grande variedade de lãas de côres lisas e de salpicos.
Organdys e cassas de muito bom gosto.
Percalias modernas com grande variedade.
Lindos córtes de lãa á Clotilde com todos os pertences cada um em seu cartão inteiramente novos.
Bons córtes de cassa com barra tambem inteiramente novos e outras muitas fazendas de gosto que seria enfadonho mencionar.

Para hombros de senhora

Grande variedade de chales, bournoux, retondes e algeriennes de filó e de guipure a 10, 16, 20, 30, 40, 60 até 80$.
Modernos soutembarques de seda de superior qualidade.
Lindos bertes de seda de côr pretos e de cachemira.
Idem de cambraia branca bordada com muito gosto.
Soutembarques e bournoux de cachimira de côr e outros muitos artigos de bom gosto.

Para cabeça de senhora

Superiores chapelinas de palha, de seda e de crina de muito bom gosto a imperatriz.
Chapéos de palha da Italia grande variedade.
Lindos gorros e bonets de palha de Italia, á Imperatriz, á Canutier, á Clotilde e a Grante, chegados de Paris pelo ultimo vapor.
Grande variedade de enfeites de froco e de flores para casamento.
Superiores vestidos de blonde, e de moireantique brancos.
Bons moireantiques brancos e superiores sedas brancas.
Bons vestidos de tarlatana branco bordados.
Lindas mantas de blonde e boas capellas.

Bordados.

Grande variedade de entremeios bordados transparente e tapados.
Tiras bordadas transparentes e tapadas, babados bordados, saias bordadas e outros muitos artigos.

LOJA DAS COLUMNAS
DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.
RUA DO CRESPO N. 13

Loja da boa fé na rua da Imperatriz n. 74.

Vendem se ricos enfeites para cabeça a 2$500.
Pentes pretos para alisar a 240.
Ditos com chapa de metal branco a 500.
Escovas finas para dentes a 120, 240 e 500.
Tesouras finas para costura a 300, 500 e 1$.
Meias muito finas para senhora a 300 e 400 o par.
Caixa com 50 novelos de linha do gaz a 700.
Caixa com 100 envelopes a 800.
Caixa com papel pautado a 700.
Resma de papel almaço greve a 3$200.
Tinta preta para escrever botão a 140.
Facas e garfos de balanço a 5$500 e 6$500.
Meias cruas para homem a 200 e 240 o par.
Alfinetes de todos os tamanhos a 100 a carta.
Fita de linho peça 50 e 120.
Cordão para vestido a 30 rs. a peça.
Dito imperial peça 40 rs.
Caixas com obreias muito boas a 40 rs.
Baralho de cartas finas a 240.
Groza de butão de louça para camisa a 120.
Ditos de madreperola muito finos a 640.
Caixa de corxete muito bons a 40 rs.
Cartão de corxetes muito bons a 60 rs.
Gravatas de seda preta e de cores a 500.
Jogo de wispora a 800 e 500.
Caixas muito finas para rapé a 1$.
E um completo sortimento de miudezas que se vendem por menos do que em outra qualquer parte para se apurar dinheiro.

Acha-se

á venda na livraria academica, na rua do Imperador; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous ornos.

CHALES

Grande pechincha.

No rua da Imperatriz n. 52 porta larga de Paredes Porto, vende-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 e finos 5$, estão se acabando.

Bordados.

Chegou a loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, um sortimento de camizinhas, gollinhas, corpinhos, romeiras e sintos, de cambraia branca, pelo barato preço de 2$500, 3$500 e 4$, gollinhas 500 rs., romeiras a 800 e sintos a 800 rs, grande quantidade de entremeios a 600 e 800 rs. a peça, estão se acabando.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel as agnorrheas antigas e recentes, unico deposito na pharmacia franceza, rua da Cruz n. 22 e ao preço de 3$000.

LOJA DO BEIJA FLOR

Na rua do Queimado n. 63.

Nesta loja por todos os vapores se recebe luvas de pellica brancas e de cores, tanto para homem como para senhora.

Voltas, cruzes e brincos.

Chegou no ultimo vapor um grande sortimento de voltas e cruzes, imitando cornalinas brancas, assim como brincos da mesma e de crystal do mais apurado gosto que se póde desejar, foi só quem recebeu: na loja do beija-flor, rua do Queimado n. 63.

Enfeites para coque.

Assim como recebeu enfeites para coque e outras muitas qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Bonecas que chamam mamãi e papai.

Tendo recebido um grande sortimento de bonecas que chamam papai e mamãi e movem com os olhos, muito bem vestidas, com cabelleiras, é o que póde haver de gosto neste genero, e vende se mais barato do que em outra qualquer parte.

Balaios.

Assim como um bonito sortimento de balaios para menina de escola, tambem ha muito bons pentes para desembaraçar, guarnecidos de metal.

Bichas de Hamburgo

todos os paquetes da Europa se recebe destas amigas do sangue humano e se vendem a troco de pouco lucro só afim de ter sempre cousa nova: a loja de barbeiro rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preservalas das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebelos para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vendem-se duas escravas recolhidas, de idade 23 a 24 annos, excellente conducta, engommam perfeitamente e fazem todo o serviço de uma casa: na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se um sitio em Bemfica a' margem do rio Capibaribe, com bastantes commodos para uma grande familia: trata-se na rua Nova n. 24, das 9 horas as 4 da tarde.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado N.º 7.

DUARTE ALMEIDA.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

A tabella abaixo publicada serve de base de preços, tanto deste armazem como do armazem progressivo pateo do Carmo n. 9, principal armazem rua do Imperador n. 40.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente de 1,000 a 1,100 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Manteiga franceza da safra nova a 860 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHÁ

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.

Idem hyssen o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.

Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.

Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2,500 rs., tambem ha do vapor passado a 2,300 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12 000 rs. a duzia.

Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.

Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.

Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.

Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.

Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6.800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.

Serveja

Superior serveja Bass dos melliores fabricantes, como sejam: Shlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e a 5,000 rs. a canada.

Massas

Macarrão e talherim a 360 rs. a libra e a 5,000 rs. a caixa.

Passas

Superiores passas a 3,000 o quarto e 12,500 rs. a caixa de arroba hespanhola e a 500 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.

Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.

Idom de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.

Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 640 rs. a libra.

Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS

Charutos dos mais acreditados fabricantes, como sejam: João Furtado da Serrias, Manoel Peixoto da Silva Netto, Castanho & Filho e Brandão e de outros muitos, os quaes vendemos pelo modico preço de 1.600, 2, 2,800, 3,500, 4,500, e 5,000 rs. a caixa.

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da goiaba e caixões pequenos a 700 rs. e de 50 caixões para cima a 640 rs. o caixão.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, al perche e outras frutas a [illegible] rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

PORTUGAL.

Uvas pelo ultimo vapor.
Peras pelo ultimo vapor.
Maçãs pelo ultimo vapor
Ameixas pelo ultimo vapor.
Passas pelo ultimo vapor.
Figos pelo ultimo vapor.
Fructas seccas pelo ultimo vapor.
Fructas em calda pelo ultimo vapor.
Nozes pelo ultimo vapor.

INGLATERRA

Queijos londrinos pelo ultimo vapor.
Queijos flamengos frescos pelo ultimo vapor.
Presunto fiambre pelo ultimo vapor.
Tudo se vende barato nos seguintes armazens:

Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal.
Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.
Largo do Carmo n. 9, Progressivo.

O BAILE DO CLUBE PERNAMBUCANO

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

Offerecem a todos os convidados, do explendido baile do Club Pernambucano o seu bello e escolhido sortimento de fazendas de phantasia, chegadas pelo *Guienne*, que consta das seguintes especialidades.

Vestidos á Cesarina.

Linda e nova fazenda de lã-brilliant, transparente, com listas e flores de seda, padrões do ultimo gosto.

SEDAS

Em córtes padrões novos, escuros e claros.
Em peças moireantique liso ondeado e lavrado.
Idem estampado com listas e flores.

Tarlatana.

Resta uma diminuta porção de córtes de tarlatana branca, enfeitados caprichosamente a côres. Todos os amadores de partidas e soirés, hão comprado para suas familias estes vestidos, já pelo diminuto preço, ja pelo bonito gosto.

ENFEITES

A' imperatriz Eugenia e a rainha Victoria que adaptam com muita elegancia ao kok.

Jouvin & C.

Resentia-se o nosso mercado da falta absoluta das verdadeiras *luvas de Jouvin*. Temos a satisfação de poder annuncia-las a nossos freguezes pelo preço de 3$000 o par. É grande a economia á vista da flexibil dade e bom acabado, que lhes dá dupla duração sobre as falsificadas.

Trinta diversos objectos

Proprios para o complemento dos enfeites de vestido como berthes, costageo, suspensorios, etc., gostos os mais phantasticos em dentelle preto e branco, tafetá etc. Mandam-se amostras.

Diademas e pentes de tartaruga.

É a primeira vez que vem esta fazenda ao mercado. A pequena porção que resa convida as Exmas. senhoras a uma breve compra.

CINTOS

Com fivellas de madreperola gravadas, tartaruga, metal, etc.

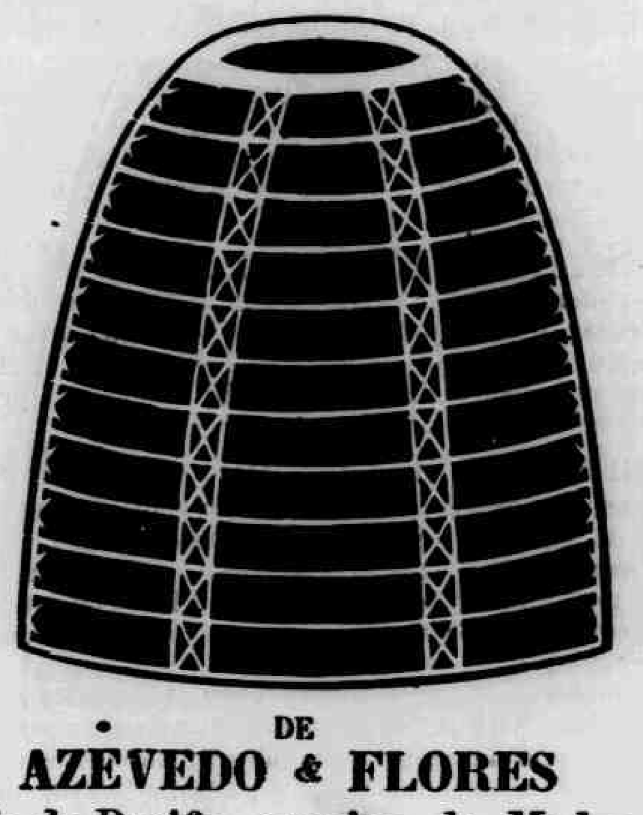
Chales de filó de côres.

Nova remessa, destes chales e retondes a duas e mais cores em xadrez Nada se póde julgar do magnifico effeito destes chales, sem experimentar; as pessoas que os desejarem mandaremos amostras.

E uma infinidade de fazendas de gosto, como sejam:
Chales de filó preto de 10$000.
Os mais ricos vestidos para menino de 3 a 6 annos.
Colxas de croegé e pannos de labyrintho.
Tifé branco e filó de seda.
Superiores balões de clina, recommendaveis pela longa duração e bom talho.
Tudo a

5 RUA DO CRESPO 5

LOJA DO



BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

Grande sortimento de fazendas por atacado e a retalho, e um completo sortimento de roupa feita, de casemira e de brim, tudo por menos que e outra qualquer parte: quem duvidar venha ver.

CALÇAS

de lindas e finissimas casemiras escuras e claras, de superior casemira preta, de finos brins brancos e bom brim pardo.

Paletós

de superiores casemiras escuras e claras, de fina alpaka branca, de superior alpaka preta e de brim pardo.

Colletes

de boas casemiras pretas e de cores e de fino brim branco.

CAMISAS

Superiores camisas francezas de 2$ até 5$.

Ceroulas.

Ceroulas de superior bramante de fino linho.

Balões.

Superiores balões de arcos para meninas de 2 até 12 annos.
Idem superiores para senhora.

Gravatas e mantas.

Superiores mantas para pescoço de homem, as mais modernas do mercado.

Madapolão.

Madapolão bom a 8$, 9$, 10$ e 12$.

Chapéos de sol.

Superiores chapéos de sol de seda á balão a 10$.

Fraques de casemira.

Fraques de casemiras, preta, escura e de cores claras, e não havendo que sirva ao freguez manda-se fazer por medida e com muita promptidão.

Todas estas fazendas por preços insignificantissimos, pois o fito do Balão é adquirir freguezes.

LOJA DO BALAÕ
DE
AZEVEDO & FLORES.

ARMAZEM DE FAZENDAS

DE

CUSTODIO CARVALHO & C.

27 RUA DO QUEIMADO N. 27

Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000

Lãa de côres a 300 rs. o covado.
Cambraia franceza a 260 rs. o covado.
Finos organdis a preço de 800 rs a vara.
Lenços brancos para algibeira a 2$ 00 a duzia.
Finas percalas a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.
Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.
Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

ULTIMA MODA.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um completo sortimento de capas e bournus de cores ricamente enfeitados a 12$, 15$ e 20$: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga junto a padaria franceza.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

Farinha a 3$500

Vende-se farinha de mandioca, saccos gratides: no armazem dos Srs. Tasso Irmãos, na ponte nova pelo preço acima mencionado.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

CAMBRAIA.

Cambraia de forro com 8 1/2 varas a peça a 2$, está-se acabando: na loja da porta larga da rua da Imperatriz n. 52, de Paredes Porto.

— Pennas da ema de muito superior qualidade; vende-se na rua do Vigario n. 24, [illegible] andar, escriptorio.

O NOVO GERENTE

DO

ARMAZEM

DA

LIGA.

ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60

TEM A HONRA DE SE DIRIGIR

AO

RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.° Delicadeza no trato.
2.° Fidelidade no peso.
3.° Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro, que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO Á VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 1$800 a lata, e de cinco para cima a 1$700.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 400 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 600 rs. a libra.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 500 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 1$500
Farello ha sempre em deposito de 300 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

G

Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, a libra.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 60 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 600 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou morinques a

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.
Sagú muito novo a 400 rs.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Vinho figueira em ancoreta a 20$.
Idem Figueira e Lisboa em pipa a 2$500 a canada.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53

(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS;

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 rêis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprie para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz 1, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherez de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a ibra.
Miólo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

RIVAL
SEM SEGUNDO
Rua do Queimado ns. 49 e 55.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.
Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oleado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta roxa a 240 rs.
Meadas de linha froxa para bordado a 20 e 60
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 800 rs.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha de gaz a 720 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lã para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lã sortidas de bonitas cores a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 2$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.
Pulseiras para meninas a 320 rs.
Ditas e voltas para senhora a 800.
Frascos de Agua Florida verdadeira a 1$280.
Frascos com superior banha a 240 e 300 rs.
Idem de superior oleo babosa a 320 rs.
Caixas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.
Varas de babado do Porto a 80 e 140 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Quadernos de papel pequeno a 20 rs.
Gravatas de côres, fazenda superior, a 300 rs.
Papeis de agulhas, fundo dourado, a 80.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho
Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:
Cobertas de chita fina a 2$800.
Ditas de dita a 2$400.
Lençoes de panno de linho a 2$200.
Ditos de dito de linho a 2$.
Ditos de bramante de linho de um só panno 3$200.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Peças de cambraia com salpicos brancos e de cores com 8 1/2 varas a 4$500.
Peças de cambraia adamascada propria para cortinado de cama com 20 varas a 11$
Balões de arcos a 2$500, 3$, 3$200 e 4$.
Lenços de cambraia fina a 2$600 a duzia.
Ditos de cita a 2$ a duzia.
Atoalhado de linho fino a 2$800 a vara.
Dito de algodão a 2$ a vara.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia a 3$500.
Filó de linho liso fino a 800 rs. a vara.
Dito de dito com salpicos a 1$ a vara.
Cambraia de linho fina a 4$000, 6$000 e 7$ a vara.
Cortes de lãazinha de lindos gostos com 15 covados a 5$.
Peças de madapolão finissimo pelo baratissimo preço de 8$, 9$, 10$ e 11$.
Flanella branca fina a 600 rs. o covado.
Dita de cores fina a 880 rs. o covado.
Balões de musselina para menina a 3$, 3$500 e 4$.
Cambraia de forro a 3$ a peça.
Dita fina a 4$500, 6$ e 7$ a peça
Guardanapos de linho a 7$800 a duzia.
Toalhas de algodão felpudas duzia a 12$.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura per menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

PEDE-SE TODA

Attenção

&

Liquidação de fazendas

Custodio José Alves Guimarães e Manoel Monteiro da Cunha participa ao respeitavel publico e aos seus freguezes e amigos, que tendo arrematado a loja de fazendas da rua do Queimado defronte do becco do Peixe Frito n. 5, e como pretendem fazer obras na mesma, estão resolvidos a vender todas as fazendas por preços baratissimos, que á vista dos freguezes se fará todo o negocio: isto só na rua do Queimado n. 5.

Farello.

Vende-se superior farello de Lisboa: no armazem alliança, rua do Imperador n. 57.

— Vende-se na rua de S. Bento, em Olinda, o sobrado n. 3 fronteiro a S. Pedro Velho; é de um andar e sotão, tem bom quintal e muitos commodos, e alem disto esta' pintado e reedificado de novo, pelo que quem o comprar concertos e despezas nenhuma tem a fazer. Vende-se tambem a casa n. 67 da rua do Pilar, em Fóra de Portas: quem pretender dirija-se ao escriptorio de Claudio Dubeux, na rua do Imperador n. 43, para tratar.

VENDE-SE

um cabriolet americano de quatro rodas para duas pessoas, um outro para quatro pessoas, ambos com arreios, novos e elegantes, por preço commodo: na rua da Ponte Velha n. 8.

— Vende-se uma escrava de 25 annos, com habilidades, e que engomma perfeitamente: na rua do Imperador n. 40, das 9 da manhãa até 1 hora da tarde.

— Vende-se uma armação propria para qualquer negocio, envernisada e envidraçada, e 800 molhos de palha de carnauba: na taberna da rua da Roda n. 18.

— Vende-se uma morada de casa terrea com bons commodos, no becco do Pocinho n. 20: quem pretender dirija-se a mesma que que achará com quem tratar á qualquer hora do dia.

FUNDICAO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Canapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—Paezei lagniol.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

— Vende-se um sobrado de dous andares no bairro de Santo Antonio, o qual rende para mais de 1:200$, e uma casa terrea no bairro da Boa-Vista: a tratar com agente Olympio em seu armazem na rua da Cadeia do Recife n. 34.

MACHINAS DE PATENT
de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.
OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, ou tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

O VILLAR

Com loja á rua do Crespo n. 17.

Recebeu de Paris sedas em cortes muito superiores e bellissimos padrões, e chales de renda pretos para 10$.

Este importante estabelecimento tornase recommendavel ao bello sexo pela variedade de fazendas superiores e bellos gostos

Proteja o bello sexo ao Villar
e verão todos a prosperidade.

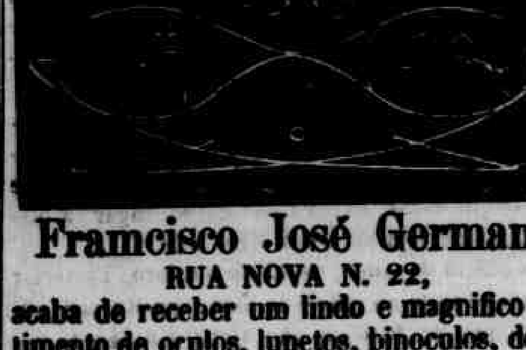
ALGODAÕ DA BAHIA

No loja de Andrade & Rego, rua do Crespo n. 8, esquina da rua do Imperador, continúa a vender-se superior algodão da Bahia por menos preço que em outra qualquer parte.

— Vendem-se quatro burras muito mansas, boas de carga e de sella, por preço commodo: a tratar no hotel de França.

Testamentos em verso.

Continuam a estar á venda, na typographia da rua do Imperador n. 45, defronte de S. Francisco:—os testamentos da Galinha, do Gallo, do Porto, do Leão, do Gato, do Perú, do Carneiro, da Onça Tigre, do Cão, da Hyena, do Rato, do Orangutango, do Macaco, do Burro e do Vigario; a Peleja da Alma com o Diabo, a 160 rs. cada um, e a 100 rs, a quem comprar uma collecção completa ou 25; cartas de A B C, taboadas, cathecismos, economia da vida humana, cartilhas, Simão de Nantua, Biblia da infancia, manuscriptos, traslados, pautas, procurações, apudautas, lettras, conhecimentos para embarque de escravos, despachos para a alfandega, papel almaço pautado e pintado de diversos formatos, sendo o pequeno a 30 rs. a folha, o immediato a 40 rs., o medio a 50 rs. e o muito grande a 80 rs.; papel marroquinado e lustroso grande e pequeno; papel para impressão de uma só côr grande e pequeno; Virgilio, Horacio, Salustio, Magnum Lexicon, prosodia, diccionarioa francez-portuguez e vice-versa, selecta franceza, e outros muitos livros, bem como em branco de todos os tamanhos.



Francisco José Germano
RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

GRANDE
Pechincha

Vende-se riscadinho francez a 200 rs. o covado, por ter grande quantidade, esta-se acabando: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Gratificação de 50$.

Ausentou-se da casa n. 59 da rua do Imperador (outr'ora Collegio) no sabbado 16 do corrente mez de setembro de 1865, o escravo pardo de nome Joaquim, com os signaes seguintes: estatura regular, idade 18 a 20 annos, sem barba, pés largos, olhos grandes, cabello corrido, com uma cicatriz grande e bem visivel na testa, parte dos dentes da frente arruinados, e com falta de alguns dos lados, sahio com calça de brim pardo e paletot curto de panno, mas levou mais roupa branca e de côr, é muito astucioso, costuma intitular-se forro e andar calçado; foi escravo do Sr. Guilherme Frederico de Souza Carvalho, genro do finado Sr. commendador Manoel Gonçalves da Silva: roga-se a sua captura a todas as autoridades policiaes e a qualquer capitão de campo ou outra pessoa particular que o apprehender se gratificará com 50$, além das despezas de conducção, entregando-o a seu senhor Miguel José Alves, na casa acima, ou no seu escriptorio na rua da Cruz casa n. 19.

— No dia 20 de setembro proximo passado fugio do engenho Terra-preta, do abaixo assignado, o escravo Julião, crioulo, de altura regular, grosso, de 30 annos de idade, pouca barba, tem os pés bem feitos e pernas, muito fallante, até se faz rouco, tem o dedo polegar de uma mão cahido para dentro, anda com uma carta fechada, do tenente-coronel Amaro Gomes da Cunha, apadrinhando-o, nunca foi serrado este escravo, foi ha muito comprado a Rocha Lima e Guimarães: quem o pegar leve ao mesmo engenho ou no Recife a' rua da Roda a' Alexandre Correia da C. Junior, que sera bem recompensado.

Alexandre Correia de Castro.

ATTENÇÃO

Vende-se nas olarias de José Carneiro da Cunha' em frente ao hospital Pedro II, e na rua dos Prazeres n. 38, telha superior de barro de agua doce a 30$ o milheiro, alvenaria batida a 30$, e ladrilho a 26$000.

Farello novo a 4$

a sacca de 92 libras tem muita gomma, da-se barato por ter porção: só no armazem da estrella largo do Paraizo n. 14.

Cambraias.

Paredes Porto vende cambraias lisas finas, grande sortimento, a 3$ até 6$, ditas Victoria muito finas, com 10 varas a 6$, 6$500 e 7$: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cheguem aos corpinhos de cambraia

Vendem-se corpinhos de cambraia com entremeios a 4$ e 5$, estão se acabando: na loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, porta larga, junto a padaria franceza.

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

Em vista de um documento official apresentado recentemente no parlamento inglez, a população da Grã-Bretanha era em 1863 de almas 23,477,642; resultava d'aqui uma contribuição directa de 2 libras, 5 shillins e 7 pennys por cabeça.

	libras	s.	d.
Em 1800 a proporção foi de	3	5	11
» 1817 » »	4	11	9
» 1862 » »	2	13	1

» 1863 a povoação da Irlanda foi avaliada em 5,781,626 almas, e a contribuição individual

	libras	s.	d.
foi de	1	2	6
Em 1800 foi de	0	14	1
» 1817 »	0	17	8
» 1822 »	0	14	10
» 1842 »	0	10	0
» 1863 »	1	3	4

O *Times* de Londres chama a attenção de todos sobre o surprehendente incremento das ordens religiosas na Grãa-Bretanha, que é o seguinte: ao passo que em 1841 existia só um convento de frades, dezeseis de freiras, e nove seminarios, contavam-se em 1861 dezesete conventos dos primeiros, cincoenta e tres das segundas e dez seminarios; e em 1865 existem cincoenta e oito conventos de frades e cento oitenta e nove de religiosas, sem contar os que ha na Escocia.

Em todas as ruas de Barcelona preparam-se grandes festejos por ter desapparecido a cholera.

Um periodico humorisco daquella capital publicou o seguinte epitaphio para o tumulo do terrivel habitante do Ganges:

Hic Jacet
Morbus Asiaticus,
Infatigabilis auctor viuvorum
Orphanorumque,
A medicis et apoticaribus ignotus,
Amohinosus sicut asini musca,
Temerarius quam
Aragonensis,
Inter omnes morbos crudelissimus,
Despopulavit civitates,
Cimiterios populavit
Rapavit, innegrivit et occidit
Ricos et Pauperos
Obiit se metipso
S. P. Q. B.
Faciunt ei figam usque ad
alteram voltam.

Chegou a Milão, não sabemos quando, uma prima donna com o pseudonimo de *Perola do Mississipi*, pretendendo ser escripturada para o grande theatro.

O emprezario, mui consciencioso *(raraavis!)* e desconfiando um pouco do merito desta celebrida de americana, dirigio-a ao grande maestro para que este emittisse a sua opinião.

Cantou em casa de Rossini.

— O que pretendeis, minha bella?

— Desejo que me digaes se a minha voz póde servir para o theatro da Scala.

— O grande mestro, depois de medi-la com os olhos, com certa gravidade e solemnidade, lhe disse:

— *Signora, por il teatro della Scala, non mi pare, ma per la Scala del teatro... forse.*

Nota do gabinete austriaco ao senado de Francfort:

8 de outubro de 1865.

As deliberações do congresso de deputados allemães, verificados no 1º de outubro, só tem até agora servido para justificar a falta de solidez desta nova tentativa de agitação, e desenvolvimento dos partidos politicos na Allemanha.

O máu acolhimento das suas differentes demonstrações, assim como a natural indifferença do publico, devem ter mostrado ainda mesmos aos promotores dessas demonstrações, a falta de senso, e quanto são inuteis os seus esforços, applicando a sua critica arrogante ás decisões das primeiras potencias allemãas.

Mas ainda que os discursos esperados, assim como as resoluções tomadas por aquella assembléa, tenham merecido uma justa reprovação pelas suas inconveniencias, e pelo ponto de vista semi revolucionario em que se collocaram os seus autores, este resultado de favoravel não lhe destruio o seu caracter mordaz; e as difamações e injurias dirigidas ao governo d'Austria e Prussia (injurias e difamações que todos os dias enchem as columnas dos jornaes democraticos) foram repetidas n'uma tribuna publica, em Francfort, a vista da dieta, e na presença das tropas de ambas as potencias.

Convém não esquecer que a commissão dos 36, que convocou o congresso dos deputados, acaba de ser renovada, que esta commissão, com quanto a sua missão não seja mais do que velar pela direcção dos negocios esperar como orgão declarado do partido revolucionario allemão, uma occasião favoravel para conseguir os seus fins.

Os governos da Allemanha hão de convir comnosco em que a existencia da commissão dos 36, é illegal e anti-constitucional.

O senado de Francfort, particularmente pelos seus sentimentos de fidelidade a dieta, não póde deixar de confessar que a cidade federal, é a que menos se devia prestar a servir de ponto de partida para se provocarem agitações contrarias as leis. N'outro tempo, em consequencia do congresso os deputados verificado em 21 de dezembro de 1863, o qual produzio o estabelecimento de uma commissão permanente para executar a vontade do povo e da imprensa progressista, tambem não deixamos, de accordo com a Prussia, de fazer graves demonstrações contra a tolerancia que se lhe concedia na propria séde da dieta.

As frequentes manifestações que depois se succederam em Francfort, provam evidentemente o pouco caso com que foram acolhidas por parte do primeiro burgomestre, as observações confidencias feitas pelos representantes de ambas as Por este motivo, e convencidos de que uma acção tão usurpadora, como é a da commissão, e do congresso dos deputados, não póde por mais tempo tolerar-se, a não querermos que a todo succeda um grave mal, os gabinetes de Vienna e de Berlin julgam-se obrigados a chamar de novo toda a attenção do senado sobre o assumpto de que se trata, e acerca da posição em que se acha a cidade federal.

Comprazemo-nos em acreditar, não so que uma luta tão pronunciada contra as potencias federaes, não encontrará abrigo de Francfort, mas tambem que o senado se opporá, d'aqui por diante a reunião de novas assembléas convocadas pela commissão dos 36.

Acreditamos igualmente que a autoridade do senado, a quem particularmente nos dirigimos, nos evitara o incommodo de pensar em novas manifestações, que tendam a affastar da dieta essas tentativas illegaes.

Rogamos a V. Exc. que faça leitura deste documento ao primeiro burgo-mestre, deixando lhe copia, se assim o desejar, para que possa fazer della um uso confidencial.

Recebei, etc.

E' do Sr. Dr. Franklin Tavora esta poesia:

MENINA

Não entres no mato. Debaixo da relva
Se escondem espinhos e serpes crueis;
Em cima das folhas, cahidas da selva,
Não pises, que molhas teus tepidos pés.

As gottas do orvalho
Dão má sensação
Aos pés, que as encontram
Nas folhas do chão.

O vento da noite, quebrando dos galhos
Os séccos garranchos e as pontas de páo,
Jogou-as nas voltas dos curtos atalhos,
Tornando o caminho difficil e máo.

Menina, que fazes
Assim de manhan,
No louco delirio
De estólido afan?

Sahiste de casa, correndo, insensata,
E entraste no bosque, saltando veloz;
Não corras, que ás vezes succede na mata
Cahir se emb'raçado por entre os cipós.

Procuras perfumes
E luzes tambem?
As matas não cheiram,
E sombras só tem.

Vestiste o corpinho e a saia de séda,
Calçaste as botinas de fino setim;
Não vês que isto tudo, no chão da vereda
Se estraga, se suja, que fica ruim?

Embora se seja
Gentil cortezan,
No campo se anda
Com chita, ou... com lan.

De mais, a deshoras choveu nas barreiras
Dos rios, dos montes, que vás perlustrar;
O barro escorrega nas altas ladeiras,
E a gente correndo bem póde rolar.

Não corras, contem-te,
Demonio infantil!
Cuidado! Cautela!
Caminha subtil!

Debaixo da copa da verde espessura
Passeiam phantasmas, medonhas visões;
São pallidas sombras de má catadura
Das almas ou genios de taes solidões.

E não te amedrontam
Lemures fataes,
Vagando sosinha
Por sob os ramaes?

Não vês esses troncos, nascidos a bruto
Nas chans e queimadas, erguidos, de pé,
A modo de um homem, um negro, um matuto?
E sabes, menina, tu sabes o qu'é?

Queimados, esguios
Sem folhas, nem flor,
Nos ermos soturnos
Não causam horror?

São cautos demonios, matreiros; ostentam
Silencio no porte de grave inacção;
Mas vendo as creanças, que a elles os tentam,
Demonios tentados o que não farão?

Atiram-se e correm
Atraz e atraz,
E pegam e comem
Com sanha voraz.

No leito sereno das frias nascentes
Ha sempre mãe d'agua, que espreita e seduz
Aquelles meninos gentis, innocentes,
Que passam a beira das aguas azues.

Cantando uma lôa,
Que é doce e fallaz,
Ao fundo os arrasta
Dos puros crystaes.

Não saias de casa, que nesses retiros
Dos montes e campos florestas e chans,
Ha negros fugidos, demonios, vampiros.
Por noites, por tardes e até por manhans.

Não saias de casa,
Não saias, a sós;
Cautela, meu anjo;
Depois... ao... depois...

Muitas vezes se tem fallado da existencia de um mar, não gelado, nas regiões polares, e muitas vezes tambem se tem combatido a opinião de que elle exista.

Com effeito, sorprende a primeira vista que n'aquellas regiões onde parece que não póde chegar o sopro da vida, a julgar pela natureza que cerca o homem aos setenta gráos de latitude, exista mais ao norte um clima suave e delicioso, com brisas doces e apraziveis.

Sorprende, é verdade; mas alguns dos individuos que acompanhavam o Dr. Kane na sua famosa expedição ao pólo, asseguram que viram esse mar além do parallelo de 80 gráos.

Esta questão esta' preoccupando a —associação britannica, segundo uma memoria que sobre explorações arcticas leu o sr. C. Markham.

Assegura-se n'ella que Hayes, companheiro de Kane, e que depois da morte prematura d'este tinha partido de novo para o pólo norte, póde convencer-se da verdade deste facto, porque encontrou o referido mar.

Lord John Russell dirigio em 5 de outubro a mr. Stanton, consul geral de Inglaterra em Alexandria, um officio relativo a situação de Mr. Cameron, consul de sua magestade britannica na Abyssinia, retido prisioneiro pelo imperador Theodoros.

N'este officio, o ministro annuncia que encarregou um agente habil, Mr. Rossam, de dar explicações satisfactorias ao soberano da Abyssinia, e que espera que essas explicações darão lugar a que Mr. Cameron seja posto em liberdade.

Um officio de Aden, de 12 de outubro, posterior por conseguinte ao officio de lord John Russell, annuncia que Mr. Rassam não tinha conseguido ver o imperador, e que Theodoros declarara que uma vez que a Inglaterra se interessava por Mr. Cameron, elle o conservaria preso a titulo de refem até a solução definitiva das difficuldades sobrevindas entre elle e o governo egypcio, accrescentando que a Inglaterra, que era poderosa em Alexandria, podia influir no espirito do vice-rei do Egypto, ao qual ella havia outr'ora inspirado conselhos hostis a Abyssinia.

Do que precede, vê se que o incidente relativo a Mr. Cameron entrou n'uma nova phase, e que o officio de lord John Russell não tinha previsto este lado da questão.

O ministro dos negocios estrangeiros de França dirigio ao seu encarregado de negocios em Londres a seguinte nota:

« Paris, 30 de outubro de 1865. — Senhor. — O imperador e o seu governo não podiam, sem um profundo sentimento de pezar, vêr desapparecer da scena politica o homem eminente que a Inglaterra deplora actualmente. A sua morte commoveu dolorosamente a opinião publica no paiz, que elle servio durante longos annos, com tanta distincção. Este facto ha de fazer um grande éco em toda a parte onde o nome inglez for conhecido.

« Pelo que nos diz respeito, senhor, tivemos, em muitas circumstancias, occasião de apreciar as altas qualidades de que lord Palmerston era dotado, e estimamos lembrar-vos quanto elle contribuio para o estabelecimento das relações de confiança e d'amizade, que desde o começo do segundo imperio tem existido entre a França e a Inglaterra.

« Lord Palmerston foi o primeiro, em dezembro de 1851, a reconhecer o caracter das corajosas resoluções, que as situações inspiraram a' S. M. Acceitou lealmente as consequencias, collocando-se superior aos resentimentos do passado com uma liberdade de julgamentos tanto mais digna de elogios, quanto que o principio da sua carreira tinha estado envolvido nas antigas luctas; usou da sua influencia para fazer comprehender aos seus concidadãos os serviços prestados a' causa da ordem na Europa pelos acontecimentos consummados em França.

« Poucos annos depois encontramos em lord Palmerston o mais decidido e seguro concurso, quando as complicações que sobrevieram no oriente, chamaram as duas nações a unir os seus esforços, e as levaram a contrahir essa alliança, não menos notavel pelo intimo e leal accordo dos gabinetes, do que pela nobre emulação das armas.

« Tambem não poderemos esquecer a parte que pertence a lord Palmerston nas negociações do tratado de commercio, concluido ha cinco annos.

« Como primeiro ministro da rainha, approvou o pensamento de consolidar as relações da Inglaterra comnosco, dando-lhe por base uma solidariedade mais intima das relações materiaes. Secundou com todas as suas forças a inauguração desse systema liberal de futuro consagrado pela experiencia, e adoptado hoje pela maior parte dos estados do continente.

« Estes actos pertencem a' historia dos dous paizes. O nome de lord Palmerston ficara' ligado a elles, e jamais se affastara' de nós a lembrança da posição que elle occupou em conjuncturas de tão grande interesse para as relações da França e da Inglaterra. Cumprimos o dever de ligar o testemunho das nossas sympathias a's honras que a nação britannica presta, com tanta justiça a' sua memoria,

« Peço-vos que sejais junto de lord Russell o interprete dos sentimentos do imperador e do governo de S. M. Dignai-vos tambem entregar uma copia deste despacho ao principal secretario de estado da rainha.

« Recebei, etc.—*Drouyn Lhuys.* »

A sahida de Roma das tropas francezas, além de ser um facto que combina com os principios que se acham inscriptos na constituição franceza; além de ser o reconhecimento do direito que as nações tem de se governarem na sua casa; além de ser o cumprimento dos tratados internacionaes e a resposta tardia, mas explicita aos *non possumus* da côrte de Roma, que desprezou todos os conselhos e desconheceu as intenções do governo francez, e oppoz a mais altiva arrogancia a' mais paciente longanimidade; a sahida de Roma de treze mil homens de infantaria e dos mil e duzentos homens de cavallaria que a França mantinha nos Estados-Pontificios, produzira' nas finanças uma economia notavel, ao mesmo tempo que restituira' a' França soldados, cuja acção estava paralysada ou era inutil para os seus verdadeiros interesses.

A *Patrie* decompõe da seguinte fórma as despezas que occasionava o exercito de occupação:

Para os estados maiores e intendencia 200:000 fancos; para a Gendermeria, 45:000 francos; para o soldo de infanteria, 113:000 francos; para o da cavallaria, 20:000 francos; para o da artilharia, sapadores, etc., 10:000 francos; para viveres, lenha e forragens, francos 1.698:571; para os hospitaes. 104:000 francos; para o serviço dos transportes, incluindo o serviço dos vapores, 180:000 francos; para o fardamento e acampamento, pessoal e material, 9000 francos; para o serviço dos correios, etc., 25:000 francos; para a justiça militar, 13:000 francos. Se addicionarmos a estes algarismos 20:000 francos para os arsenaes, 20:000 francos para fortificações, 12.000 francos para despezas eventuaes, teremos uma totalidade de . . . 2.520:000 francos ou réis 453:600$.

Lê-se no *Times* que ultimamente Sir C. G. Young, principal rei n'armas da Jarreteira, auxiliado por um certo numero dos seus empregados, collocou os estandartes e as armas dos cavalleiros novamente creados da Jarreteira, nos lugares que lhes estavam destinados no côro da capella de S. Jorge, em Windsor.

O capacete, a espada, a faxa e o estandarte de S. M. el-rei Christiano IX da Dinamarca, pai de S. A. R. a princeza de Galles, foram collocados no lugar que compete aos principes, que é o lado do norte do côro, ao passo que os de S. M. el-rei D. Luiz, de Portugal, e de Luiz III, grão-duque de Hesse, foram collocados por cima dos respectivos nichos, na parte sul ou lugar dos soberanos.

Um dos condemnados como cumplice de Booth no assassinio do presidente Lincoln o Dr. Mudd enviado a Dry-Tortugas tentou escapar-se desta ilha do modo seguinte.

Conseguiu introduzir se a bordo do steamer *Tomas Scott* e uma vez alli, se escondeu no paiol do carvão, cobrindo todo o corpo com carvão excepto a cara.

Fez-se a bordo uma minuciosa busca e quando iam para se retirar sem nada ter descoberto um dos officiaes teve a idéa de enterrar a espada no carvão.

No mesmo instante um agudo grito trahiu a presença de um individuo alli escondido, e viu-se sahir o Dr. Mudd com a face atravessada pela espada do official.

Foi conduzido para a prisão e posto a ferros.

Diz um jornal francez que mal um sitio é atacado com vehemencia pela cholera os pardaes desapparecem delle e não tornam a voltar alli senão quando a molestia entra no periodo decrescente.

Diz que isto está comprovado pelas observações que se teem feito durante as tres epidemias que teem precedido a actual.

Podera a sciencia explicar isto?

Uma correspondencia de New-York, annunciou a execução do general Barrios em S. Salvador. Em seguida publicamos alguns pormenores.

No dia 28 de agosto, á meia noite, annunciou-se a Barrios, que só lhe restavam seis horas para viver. Foi logo depois conduzido para a capella da prisão, onde o bispo Saldano lhe prestou os auxilios da religião; depois fez o seu testamento.

A 29, ás quatro horas da madrugada, foi Barrios conduzido ao supplicio por uma escolta de soldados.

Leu-se-lhe de novo a sentença, e o bispo fez-lhe as orações do estylo. Barrios despediu-se de alguns amigos, que não tinham querido abandona-lo, e encarregou o general Gonzales de tratar da sua sepultura. Pediu ao seu confessor que sem a menor pompa lhe dissesse uma missa por sua alma, e depois commandou o fogo com o maior sangue frio.

Segundo a sua ultima vontade, o seu corpo foi enterrado na igreja do Calvario.

O governo da republica fez annunciar que a rebellião tinha terminado, cessando de estar em vigor a lei marcial.

Em Londres e em Paris, as ruas principaes que cortam os bairros industriaes e commerciaes são, a certas horas do dia, obstruidas por carros e carretas carregados de toda a casta de objectos; a circulação torna-se alli quasi impossivel, e essas vias são tão incommodas para os que as percorrem como para os que nellas moram.

E se não foi até aqui substituido por outro mais adequado o systema para o transporte das mercancias e materiaes de construcção, não se deve isso attribuir a de leixo ou incuria municipal.

Os Inglezes acabam de fazer, para este louvavel intento, mais uma tentativa de invenção mui curiosa. Construiram e abriram, ha pouco, o *Pneumatic-Despatch-Railway.*

E' um caminho de ferro subterraneo; em logar de vapor, a força motriz é a pressão do ar no vacuo.

A via subterranea é formada por um tubo de ferro fundido, que tem quatro pés e seis pollegadas de diametro. Este tubo começa na estação principal de Holborn, na City passa por debaixo dos bairros mais populosos e conhecidos por sua actividade commercial, Oxford-street, Tottterham-Court-Road, etc.; tem 4 kilometros de extensão.

Ha poucos dias, o presidente do conselho da companhia, o duque de Buckingham, e os directores fizeram a primeira viagem de experiencia neste conducto metallico e subterraneo. N'um instante o pequeno vehiculo que os transportava foi lançado, pela pressão do ar sobre o vacuo, com tamanha rapidez, que apenas tinham entrado no tubo aquelles cavalheiros acharam-se na extremidade delle.

Começou em seguida a circulação das mercadorias. Um trem de dous wagons carregados, a mais não poder, partiu da estação principal de Holborn, e transpoz no espaço de cinco minutos o comprimento total do conducto subterraneo: cerca de uma legua.

Finalmente, o tubo encerra tambem os arames de um telegrapho electrico, por meio do qual communicam entre si as diversas estações.

Foi completamente satisfactorio o exito desta curiosa tentativa, e trata-se já de estabelecer vias subterraneas, segundo o mesmo systema, nos bairros principaes, afim de desembaraçar as grandes arterias, onde a obstrucção se torna intoleravel. Ha vias de grande circulação, como Cheapside e London Bridge, que se acham de dia bloqueadas durante horas consecutivas.

Segundo os regulamentos municipaes da City, e por causa desses pejamentos, quaesquer fardos ou caixas com fazendas ou generos, devem estar recolhidos antes das nove horas da manhãa. Logo que estiverem construidas as vias subterraneas, a expedição das fazendas ou dos generos poderá ter logar a qualquer hora sem difficuldade.

Lê-se na *Patrie*:

« Um despacho particular, chegado por via de Suez, annuncia que Abdallah-pachá acaba de alcançar uma grande victoria sobre os insurgentes no Yemen. Fez grande numero de prisioneiros, que foram mandados para Meca.

Esperava um reforço de mil homens, para perseguir os revoltosos, que depois da derrota, se tinham refugiado do lado do norte. Estes reforços mandados pelo vice-rei do Egypto, partiam a 11 de outubro no transporte a vapor *Ibrahim* por *Djeddah.*

Gladstone, o eminente fazendista, membro do actual gabinete inglez, fez ultimamente tres discursos que, nos grandes diarios de Londres occupam nada menos do que sete columnas em typo miudo e composição compacta.

Esses discursos foram transmittidos de Glasgow a Londres pelo telegrapho, e eram onze horas da noite quando acabou de pronunciar o terceiro.

Ora as folhas da capital que se imprimiam as quatro horas da manhãa do dia seguinte, já os levavam por inteiro ao conhecimento dos seus leitores.

No curto espaço de cinco horas é realmente extraordinario.

O ex-presidente dos estados confederados americanos será definitivamente julgado por crime de traição; mas ainda não se sabe que tribunal o julgará.

Alguns discursos do actual presidente Johnson não permittem que se duvide de que, no caso de condemnação, usurá o presidente do seu direito de clemencia.

Continuam a chegar a Washington de varios pontos da confederação do sul requerimentos em favor de Jefferson Davis.

Em virtude instrucções emanadas de autoridade superior, os agentes de policia poderão de ora avante destruir as publicações devidamente prohibidas, inclusive as periodicas, onde quer que as encontrem, e sem tratarem de saber se o proprietario as tem divulgado ou não e se está no caso de ser punido.

A tomadia judicial ou a sua ratificação deixará de ser necessaria.

A intervenção da justiça não será invocada se não quando haja motivo para processar ao mesmo tempo o individuo em cuja casa tenha sido achado o impresso.

Para onde irá a Prussia n'este andar?

E' do reverendo Sr. Francisco Bernardino de Souza.

A ARVORE DA CRUZ.

(*Lenda.*)

I

Em punição á desobediencia ás ordens do Eterno, haviam sido o primeiro homem e a primeira mulher expulsos do paraizo.

Ouvindo os conselhos da serpente, comera Eva do fructo da arvore da sciencia e logo após arrastara o esposo a desobedecer o Eterno.

E o Senhor ordenara que o archanjo de espada flammejante expulsasse-os d'aquelle lugar tão cheios de delicias em que os havia collocado.

Com a dôr a esmagar-lhes o coração, com o remorso a devorar-lhes a alma, com os olhos em lagrimas e o rosto pendido para o chão, ahi foram elles banidos para sempre d'esses lugares amenos, do meio d'essas flores rescendentes de perfumes, d'essas arvores copadas, d'essas serões crystallinos, d'essa felicidade [illegible] que o Senhor lhes havia concedido.

Foram lavrar essa terra, até então tão docil e espontanea; foram rega-la com o suor da fronte, expostos as intemperies das estações, aos raios ardentes do sol, a vetania fria — que lhes açoitava os membros.

Oh! tinham saudades tão intensas, tão profundas d'essas manhãas purissimas, em que despertavam ao som melodioso das aves que lhes murmuravam aos ouvidos canticos de amor; recordavam-se com dôr d'essas noites tão serenas e tão limpidas, d'essas horas de paz e de silencio, que alli gosavam, sem temores, sem inquietação e sem cuidados.

II

Longos annos se haviam passado, e proximo estava o primeiro homem a ouvir soar-lhe a derradeira hora.

Sentia-o elle; aquelle corpo tão robusto e tão agil — pendia agora curvado para o chão; uma a uma lhe iam desapparecendo as forças; raros lhe alvejavam os cabellos sobre a fronte; tremia-lhe enfraquecido a voz, e a passos largos se approximava a morte.

Mas antes de morrer queria ainda ver, uma vez só, esses lugares testemunhas de sua innocencia e de sua felicidade; queria murmurar alli, onde peccara, uma prece de arrependimento e de perdão; soltar um grito de dôr e deixar cahir uma lagrima dos olhos já embaciados e turvos.

Oh! se lhe fosse dado ter essa suprema consolação... e o pobre velho morreria abençoando a misericordia infinita do Eterno.

— « Vai disse a Seth, e pede ao archanjo da espada chammejante, que me conceda ver uma vez os lugares de onde banio-me a justiça do céo.

E Seth partio.

III

Ouvio-o o archanjo e nos labios pairou-lhe um sorriso de compaixão e de piedade.

— Não; respondeu; veda-o a justiça do Eterno; nem teu pai, nem tu, nem nenhum dos descendentes entrareis no paraizo terrestre, consolai-vos, porém, por que depois que o Filho do Homem houver triumphado da morte e do peccado, ser-vos-hão franqueadas as portas do céo.

Em quanto o archanjo fallava — lançava Seth os olhos para esse lugar de felicidade e de delicias, que seus pais haviam habitado.

Como era alli tudo bello! Como suaves as auras que agitavam as folhas! Como perfumados as flores variadas que esmaltavam os prados! Como lindos os pomos cor do ouro que pendiam das arvores!

Doce seria a vida alli passada a sombra das arvores e ao murmurio suave da lympha que corria!

— « Ouve, continuou o archanjo, em breve soará para teu pai a derradeira hora; aquillo que foi da terra voltará para ella... aqui estão tres sementes da arvore da sciencia, cujos fructos lhe vedára o Eterno provar; e apenas o espirito se desprender da materia, e hirto inanimado lhe cahir o corpo, deposita-lhe estas sementes sob a lingua e sepulta-o com ellas.

IV

Bem tempo havia que Adão voltará a terra de onde havia sahido.

E Seth fizera o que lhe ordenára o archanjo.

No lugar em que dormia o primeiro homem o derradeiro somno, tres arvores surgiram.

Cresceram e tornaram-se frondosas, pendendo-lhes dos ramos os mais formosos fructos.

Nada era tão bello, tão agradavel a vista—como aquella cor—que se assimelhava as nuvens do céo em meio de franjas de ouro e de rosa, entretanto se o viajante colhia-os, se faminto levava-os aos labios, só encontrava podridão e vermes.

E as tres arvores cresciam, e os fructos lhe pendiam formosos dos ramos, mas ninguem os colhia que só tinham podridão e vermes.

Passaram-se os seculos; formaram-se os reinos, edificaram-se cidades, desmoronaram-se imperios, e as tres arvores—que surgiram do tumulo de Adão, cresciam frondosas e dos ramos lhe pendiam os fructos.

E Jerusalem fôra edificada justamente a uma milha do lugar em que cresciam as tres arvores, em um sitio que se chamava o Golgotha.

E como convinha aquelle lugar para supplicio dos malfeitores, mandou Aristobulo que fossem cortadas as tres arvores seculares, cujos troncos foram collocados em torno das muralhas da cidade de David.

No dia, pois, em que a morte foi condemnado o Christo, mandaram os principes da Synagoga que fossem desbastados aquelles tres troncos, e que com elles se formassem o instrumento do supplicio.

E a Cruz em que expirou Aquelle que vinha resgatar a humanidade do crime de Adão foi formada da arvore cujo fructo trouxera o peccado a terra, e a obra da regeneração realisou-se no lugar em que repousavam as cinzas do primeiro peccador.

Sobre o Evangelho de S. João, cap. XVI v. XXIII —*Se alguma cousa pedirdes a meu Pai em meu nome, Elle vo-la concederá*—escreve o *Cruzeiro do Brasil* o seguinte:

Nada mais consolador para os desgraçados filhos de Adão, do que as palavras contidas no presente Evangelho.

O peccado do nosso primeiro pai attrahio sobre a sua descendencia toda a sorte de males, sendo o principal delles a nossa exclusão da patria celestial.

Deus, na sua infinita misericordia, se dignou promette-nos logo um salvador que, merecendo infinitamente, aplacaria a sua justiça irritada contra nós, e offerecendo-se a Elle como victima de propiciação, nos rehabilitaria para alcançarmos a herança, da qual tinha nos desherdado a culpa.

De facto operou-se a nossa redempção pelo sacrificio do Calvario, e, segundo as nossas obras pela fé, fomos rehabilitados pelos infinitos merecimentos de Nosso Senhor Jesus Christo.

Mas devendo nós merecer essa corôa de gloria pela observancia da lei e pela caridade em Jesus Christo, o que seria de nós em uma luta tão desigual com o terrivel inimigo da nossa salvação, tão fraca e miseravel como é a humana natureza?

O que poderiamos esperar de nós, se não fosse esta explicita promessa do nosso Divino Salvador, contida nas palavras do presente Evangelho?—« Se alguma cousa pedirdes a meu Pai em nome, Elle vo-la concederá. Pedi, pois, e recebereis para ser completo vosso prazer. »

Pedir, pois, mas pedir em nome de Jesus Christo, é a condição unica para promptamente serem attendidas nossas supplicas!

Quão misericordioso é para nós o nosso Deus! Quanta consolação contém para nós esta solemne promessa do nosso Divino Salvador!

Estribarmo-nos em nós mesmos seria [illegible] matada loucura. Confiar nesta solemne [illegible] pondo em Deus toda a nossa esperança, [illegible] dignos de sua divina graça pela pratica das virtudes christãas, e envidando nossos esforços para vencermos as tentações do mundo, do diabo e da carne, é o meio contido naquellas esperançosas palavras—« pedirdes a meu Pai em meu nome.»

Entretanto fazemos frequentes petições a Deus sem que os nossos soffrimentos se minorem; sem que alguma modificação appareça em tantos males que nos affligem!....

Será, porém, devido isso a injustiça da parte da Divindade, ou antes seremos nós mesmos os culpados em não sermos attendidos?

Teremos feito nossas petições nas condições das palavras do Evangelho—« em nome de Jesus Christo »—, ou loucamente suppondo-nos dignos de sermos attendidos, porque nos julgamos justos!

Teremos feito nossas petições com um sincero arrependimento das offensas commettidas por nós contra a divina magestade de nosso Deus, tão misericordioso para comnosco, e com um firme proposito de perseverança na fiel observancia da sua lei?

Teremos feito nossas petições, segundo melhor convier á salvação de nossa alma, que certamente deva ser collocada em primeiro lugar?....

Pois pedir em nome de Jesus Christo é pedir nestas condições; e assim concebidas nossas petições serão attendidas, e tudo mais se lhe acrescentara; ainda mesmo as prosperidades do mundo, se convier á nossa salvação, para que, fazendo conveniente uso dellas, segundo o Evangelho, empregando-as no serviço de Deus, em allivio dos necessitados, mais redundem em gloria e louvores a nosso Deus.

Além disto, podemos penetrar nos designios do Altissimo a nosso respeito, para logo não soffrermos com a resignação christãa os males que nos sobrevêm, e com valor as tentações?

Não se dignou Nosso Senhor Jesus Christo enobrecer todos os padecimentos até a cruel morte da cruz, dizendo-nos: -« Se alguem quizer vir a mim tome a sua cruz, e siga-me? »

E' assim que provaremos a Nossa Senhor Jesus Christo o nosso amor para com Elle se propõe a ser nosso medianeiro para com seu Eterno Pai.

Os Evangelhos contém toda esta doutrina por meio de parabolas e figuras, mas Nosso Senhor Jesus Christo, quando ainda visivelmente no mundo, durante os quarenta dias que mediaram entre sua triumphante resurreição e gloriosa ascenção, quiz nos consolar nas nossas afflicções e animarnos na nossa fraqueza, fazendo-nos explicitamente esta promessa na pessoa dos seus apostolos.

E é que temos nós, que não tenhamos recebido; pois que todo o bem procede de Deus? E se temos recebido, como não esperarmos Nelle com a mais viva fé, excitando em nosso coração, pela prece, cada vez mais o nosso amor para com Nosso Senhor Jesus Christo em os doces colloquios, que cada vez mais nos inspirará os effluvios de sua Divina Graça?

E' ainda Jesus Christo quem no presente Evangelho nos diz nas pessoas de seus apostolos: «Que seu Eterno Pai nos amaria, desde que a Elle amassemos.» E não o amamos senão quando temos Nelle a mais viva fé; comprimos cuidadosa e pontualmente a sua lei, e recorremos a Elle com mais firme esperança.

Invoquemos, pois, dia e noite o seu Santo Nome; porém com a humildade de um pobre a quem tudo lhe falta, como faziam os santos desde a mais remota antiguidade, que prostrados com o rosto em terra, oravam dizendo:—« Senhor, eu sou um pupillo, um orphão a quem falta assistencia e consolação; eu invoco e peço o vosso soccorro, confessando incessantemente a minha fraqueza. »

E só assim veremos a serenidade substituir á nossa tristeza, a confiança á perturbação de nossa alma, a calma ao desespero em que sempre vivemos neste tenebroso valle de lagrimas e tempestuoso mar de tribulações.

Em 13 do corrente deu um jantar um director de uma folha de Paris, e succedeu que se ajuntaram a mesa treze pessoas.

Treze pessoas no dia 13 em tempo de cholera!

Era uma cousa grave.

Um dos convidados que estava em ancias desde o principio do banquete, não esperou pelo meio para se despedir precipitadamente de todos os mais, tomado de um susto supersticioso.

Logo que entrou em casa, metteu-se em cama; a imaginação fez-lhe tomar mais medicamentos em 24 horas do que tinha tomado em 50 annos que já contava; e se não succumbio, não foi por falta de bôa vontade.

Tambem é muito para rir o que conta uma folha franceza de um banqueiro que ha dias foi a Paris para tratar de negocios serios.

Um amigo fallou-lhe do cholera e arripiaram-se logo as carnes ao pobre homem.

Corre logo a uma duzia de boticas, compra extracto de hortelãa pimenta, extracto de Riclis, espirito de camphora, mais uma cousa, mais outra, e parece-lhe sempre que tem comprado pouco.

Tambem lhe parece que não tem fim o dia que ha de passar na capital, e imagina que novo Josué fez parar segunda vez o sol. Está ancioso por partir para Amiens onde é chamado por graves interesses.

Afinal mette-se em um carro da praça para ir ao caminho de ferro e fugir a athmosphera mephitica da capital; mas logo que entra no carro, lembra-se de lhe ter dito o seu amigo que o flagello estava mais violento em Montmartre e nas Batignolles e a estação do Norte ficava muito proxima daquellas localidades.

Treme, e da' logo ordem ao cocheiro para tornar para traz e leva-lo a estação de Montparnasse, onde a toda a pressa tirou bilhete para Caen.

Não é só em França que as mulheres procuram os meios praticos de melhorarem a sua condição.

Com esse fim vai reunir-se um congresso em Leipzig, e muitas das pessoas que hão de formar ja' tiveram uma sessão preparatoria, em que uma mulher, no dizer de correspondencias allemãas, fez um discurso de muito acerto e clareza.

Como não se trata de debater theses de phantasia nem de revindicar direitos, parece-nos que não havera' animo liberal que possa negar sympathias a tentativas deste lote.

Ja' la' vai o tempo em que as mulheres não podiam fallar em modições na sua situação sem provocarem gargalhadas, e em que um grande comico arrancava as platéas estrepitosos applausos fazendo dizer a um actor que uma mulher ja' sabia de sobejo quando a capacidade do seu engenho lhe dava que podesse estremar um gibão de uns calções.

E é preciso saber que o tal actor representava um burguez que vivia commodamente, sem que sua mulher carecesse de trabalhar; e infelizmente na classe operaria, e mesmo em grande parte da classe burgueza, muito poucas são as mulheres que estão em tão boas condições de existencia.

A maior parte dos trabalhos que convirtam ao seu sexo teem sido açambarcados pelos homens e o resto quasi sempre mal retribuido, não lhes da' os recursos sufficientes para occorrer a todas as necessidades.

Ahi esta' de certo uma questão economica de mui difficil resolução.

Cumpre animar as mulheres a porfiarem em esforços que tendam a melhorar a sua condição material e a assegurar desse modo a verdadeira independencia e a dignidade da sua vida.

PERNAMBUCO — TYP. DE M. F. DE F. & FILHO